



FUTURA IMPERATRIZ DO JAPÃO!

TOQUIO — Será esta a futura imperatriz do Japão? Correm boatos de que o noivado do príncipe herdeiro Akihito será anunciado ainda este ano, na ocasião do seu 21.º aniversário. As candidatas são escolhidas por um Comitê de Seleção, e entre as duas ou três indicadas, o príncipe pode então fixar sua preferência. Entre as mais prováveis tem sido apontada a ex-princesa (depois da guerra, a nobreza foi abolida) Hatsuko Kitashirakawa, de quinze anos. Consta mesmo que a falecida imperatriz Teimi, no seu leito de morte, teria indicado esta noiva ao seu neto. (Foto United Press).

CONFERENCIA ECONOMICA DO RIO

Defenderão os países latino-americanos os preços das materias primas no exterior

NAÇÕES UNIDAS, 11 (U. P.) — O ex-embaixador do Chile, Hernán Santa Cruz, disse, hoje, que na próxima Conferência Econômica de Ministros da América Latina, que se reunirá no Rio de Janeiro, os países latino-americanos tratarão de "estabelecer um sistema de proteção" nos preços de suas materias primas nos mercados internacionais.

Santa Cruz, que acaba de regressar de uma excursão por onze países da América Latina, onde foi enviado em missão especial pela UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e pelo programa de Assistência Técnica, expressou também:

"Se não se chegar a conclusões concretas para solucionar os problemas econômicos mais urgentes de vários países da América Latina, a intranquilidade política e social poderá por demasiada pressão nos governos..."

Em uma entrevista coletiva à imprensa, celebrada a fim de informar sobre a marcha dos programas de assistência técnica das Nações Unidas, o ex-diplomata chileno se viu abordado por perguntas relacionadas com a próxima Conferência Econômica do Rio de Janeiro.

Indagado sobre este ponto resumiu seu parecer — insistindo em que falava como cidadão particular — dizendo: "Segundo as impressões que pude recolher, ao que parece os países da América Latina tratam no Rio de Janeiro de estabelecer um firme sistema para proteger os preços de suas materias primas nos mercados internacionais e também tratarão de encontrar a solução para que aumente o fluxo de capitais para a América Latina e finalmente de delinear uma política sobre tarifas alfandegárias nos países altamente industrializados, que defende seus produtos".

Resumiu suas observações sobre a situação econômica dos países visitados, dizendo que atravessa "por grandes dificuldades".

"Povos e governos — acrescentou — têm que lutar contra a inflação, contra o incessante aumento do custo de vida, contra o desemprego e a queda dos preços de suas materias primas".

"Cada dia existe mais pressão do povo sobre seus governos para que estes melhorem suas condições de vida, e esta é a base da intranquilidade política e social".

Referiu-se, depois, a que os países da América Latina não só necessitam de mais capital, como também de mais técnicos do auxílio de projeto como o fundo especial das Nações Unidas para outorgar empréstimos a baixos juros e longo prazo, e da corporação financeira internacional das Nações Unidas para apoiar projetos não auto-amortizáveis.

Em seu informe sobre o resumo de sua viagem, Santa Cruz disse referindo-se ao trabalho da UNICEF.

PROTEÇÃO A'S CRIANÇAS

No Brasil, onze estados do nordeste foram afetados por uma grave seca nos últimos anos. Esta circunstância veio agravar de uma maneira muito séria o estado de desnutrição permanente de milhares de crianças em uma região de muito escassa produção de leite.

"Fois bem, a UNICEF desde há dois anos tem estado alimentando com latas de leite em pó e cápsulas vitamínicas a 87.000 crianças dessa zona e está iniciando um novo programa que permitirá elevar a 145.000 o número de crianças que recebem esta proteção".

"Isto significa que a UNICEF proporcionará mais de 30 milhões de litros de leite em pó e cerca de 100 milhões de cápsulas vitamínicas. Isto é, no Brasil 400.000 serão salvas da morte prematura ou do raquitismo graças a este esforço internacional maravilhoso que é a UNICEF".

Ao referir-se ao trabalho da UNICEF no Chile, Santa Cruz manifestou que seu país padecia

Apoiam os Estados Unidos o estabelecimento de um novo organismo internacional de empréstimos

Estímulo às inversões particulares e rapidez no aproveitamento dos recursos naturais nos países escassos de capital — Novas normas de credito

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Por Henry Raymond — Os Estados Unidos, modificando totalmente sua posição anterior, anunciaram hoje que apoiam o estabelecimento de um novo organismo internacional de empréstimos, cujo propósito seria o de estimular o aproveitamento dos recursos naturais nos países escassos de capital.

O Departamento do Tesouro informou que o Poder Executivo pedirá ao Congresso a autorização necessária para que os Estados Unidos façam parte desse organismo, que seria chamado Corporação Internacional de Financiamento.

A criação do mesmo foi propagada com vigor pelos delegados latino-americanos durante as reuniões que efetuaram em setembro, nesta capital, o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional.

Em troca, nessa ocasião, os representantes dos Estados Unidos opunham-se totalmente a tal projeto.

Eugene R. Black, presidente do Banco Mundial, disse que a nova decisão dos Estados Unidos é "um passo importante para a intensificação das inversões particulares internacionais nas regiões em que mais se necessitam".

Black, um dos mais firmes partidários do organismo proleto, expressou a "United Press" o convencimento de que o apoio dos Estados Unidos é "um movimento na devida direção".

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

Imediatamente o organismo internacional despachou para o local um grupo de investigadores. Esse grupo partiu ontem, mas ainda não se receberam notícias de que tenha chegado ao local.

A denúncia francesa está num desmentido das informações de Saigon, segundo as quais navios de guerra franceses, com autorização dos vietminhas, haviam chegado até o banco de areia para resgatar os vietminhas que fogem do regime comunista ora imperante no Vietnã setentrional.

AS BASES DA CORPORAÇÃO

Ao ver dos peritos, as bases reais da corporação serão fixadas na próxima Conferência Econômica Interamericana do Rio de Janeiro, que se inaugurará a 22 do corrente.

Nesses círculos considera-se que o anúncio do Tesouro norte-americano constitui a tão esperada resposta às exigências dos países latino-americanos, no sentido de que os Estados Unidos participem no desenvolvimento econômico do hemisfério de modo comparável ao que faz na Europa e Ásia.

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

A corporação estará vinculada ao Banco Mundial, mas não competirá com ele nem com o Banco de Exportação e Importação, que é norte-americano, segundo a declaração dada pelo secretário do Tesouro, George M. Humphreys.

Esses dois últimos são organismos que facilitam empréstimos ou créditos internacionais. Acrescentou Humphreys que, pelo menos em seu início, a nova corporação terá uma função muito mais limitada que a dos dois mencionados bancos.

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

O apoio dado pelo governo de

Eisenhower à nova corporação segue sua orientação de fazer todo o possível para estimular o comércio internacional e diminuir a ajuda do estrangeiro. Com este passo espera-se que as companhias apoiadas pela Corporação em outros países, farão mais prosperos estes e, por conseguinte, melhores mercados para os produtos norte-americanos.

A Corporação também estimulará provavelmente a inversão de capital particular nos países pouco desenvolvidos, ao requerer, por exemplo, que algum capital privado seja invertido em toda empresa que solicite ajuda.

OS MEMBROS

Apenas poderão ser membros da Corporação os cinquenta e sete países que estejam no seio do Banco Mundial, e a Corporação, provavelmente, só fará inversões nos países membros.

Os 57 países que integram a Corporação contribuirão à mesma de acordo com seus recursos fazendo um fundo total de 100.000.000 de dólares. Os Estados Unidos, por exemplo, contribuirão com 37.000.000 de dólares e o Panamá com 5.000 dólares. (Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)



Georgi Malenkov, sucessor de Stalin, preocupado com a guerra fria entre o Oriente e Ocidente.

CONTATOS AMISTOSOS ESTARIAM SENDO MANTIDOS ENTRE A RUSSIA E OS EE. UU.

Tudo faz crer que está bem próxima uma solução à divergência política entre o Oriente e o Ocidente — Preocupação de Malenkov com a guerra fria existente

WASHINGTON, 11 (ANSA) — Muitos observadores norte-americanos acreditam que contatos confidenciais e amistosos estejam sendo desde já realizados entre os Estados Unidos e a URSS, no quadro do plano geral de distensão entre Oriente e Ocidente. Acentua-se a proposta de uma conferência entre as quatro grandes potências

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA
12 DE NOVEMBRO

São Martinho, primeiro papa desse nome. Pela sua piedade, pelo seu caráter e pelo seu animo varonil já provado para resistir e sofrer as investidas dos inimigos da fé católica, foi elevado ao trono pontifício para suceder a Teodoro I.

A Igreja Católica também comemora hoje: São Leão, 588, São Hilário, 355, São Crispino.

MISSA CAPITULAR

A costuma missa capitular será celebrada domingo, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, pelo monsenhor José Higino de Campos, devendo servir no altar e no coro os alunos do Seminário Central do Ipiranga.

SEM USO DE ORDENS

Comunicação aos Reitores, Parócos, Vigários e Retores de Igrejas que o pe. João Batista Monyeu não tem uso de ordens na Arquidiocese.

(a) Conde José Lafayette Alvares, Chanceler do Arcebispado.

APOIAM OS EE. UU. O ESTABELECIMENTO

(Conclusão da 1.ª pag.)

A idéia de criar a Corporação foi sugerida em 1954 pela Junta Assessora de Fomento Internacional presidida por Nelson Rockefeller, atualmente subsecretário de Higiene, Educação e Previdência Social do governo de Eisenhower.

A pedido das Nações Unidas, o Banco Mundial estudou a sugestão e preparou um plano para a organização da Corporação, mas esta mais tarde sofreu modificações. Os detalhes finais ainda estão em via de discussão.

A Corporação poderá ajudar com capital ao estabelecimento de pequenas empresas de negócio que não tem promotores, mas não se parte alguma como dono dessas companhias.

Uma grande diferença entre a Corporação e o Banco Mundial é que este, antes de fazer um emprestimo, exige a garantia do governo do país que o solicita. Tal garantia assegura o pagamento do emprestimo. Os emprestimos do Banco Mundial são feitos geralmente para projetos econômicos de grande envergadura, os quais, em alguns casos, abrangem todo um sistema de estradas, um porto ou o conjunto do programa agrícola de uma nação.

O Banco de Exportação e Importação, que pertence aos Estados Unidos, só empresta dinheiro para a compra de produtos norte-americanos por países ou empresas estrangeiras.

O plano governamental de participação dos Estados Unidos como membro da Corporação foi tratado extra-oficialmente pelo Executivo com alguns dirigentes do Congresso, e tem-se entendido que a reação parlamentar foi favorável. A Comissão de Relações Exteriores da Câmara propôs em 1952 que os Estados Unidos participassem na Corporação, mas o Senado não esteve de acordo.

A Corporação não começaria a funcionar até que tivesse um fundo de 75.000.000 de dólares, e não menos de 30 países membros. O mínimo de capital necessário não poderia ser conseguido nas subscrições sem a participação dos Estados Unidos.

Apartes dos Estados Unidos, os outros países que fariam grandes aportes à Corporação seriam os seguintes: Reino Unido, subscritores 14.000.000 de dólares; China, 6.500.000; França, 6.000.000; Índia, 4.500.000; Alemanha, 3.500.000; Canadá, 3.500.000; Holanda, 3.000.000; Japão, 2.700.000; Bélgica, 2.500.000; Austrália, 2.000.000; e Itália, 2.000.000.

Os Estados Unidos subscritores um total de 3.175.000.000 de dólares para o Banco Mundial, e já pagariam uma quinta parte dessa soma. O Banco Mundial está autorizado a emprestar até 8.000.000.000 de dólares, total do qual já concedeu empréstimos no valor de 2.000.000.000 de dólares.

O Banco de Exportação e Importação pode fazer empréstimos até 5.000.000.000 de dólares. A 1 de novembro havia concedido empréstimos no valor de 3.200.000.000 de dólares.

Antes de ser anunciada a nova decisão, os funcionários do Tesouro norte-americano, partidários de que se dessem oportunidades aos investidores particulares, haviam manifestado reservas sobre os recursos do Banco Mundial e do Banco de Exportação e Importação, e haviam ampliado as necessidades das nações latino-americanas em matéria de desenvolvimento econômico.

Os ministros de Fazenda latino-americanos que assistiram às reuniões do Banco Mundial, da mesma forma que os da Ásia e alguns da Europa, mantiveram todavia que as atribuições creditícias dessa instituição beneficiam principalmente os projetos patrocinados pelos governos. Em troca, a nova Corporação teria por objeto facilitar a expansão da empresa particular.

Nessa ocasião, a declaração mais importante em favor da Corporação foi feita pelo doutor Luis Machado, de Cuba, diretor Executivo do Banco, o qual disse que a nova instituição poderia: "criar uma carta intermível de progresso e prosperidade num mundo faminto e sedento de cooperação e compreensão internacional".

A posição da América Latina também foi exposta por Carlos J. Gansessa, de Salvador, governador do Banco, ao manifestar:

"Necessitamos maior ajuda financeira, uma ajuda financeira mais elástica que torne possível a expansão de nossas indústrias, a intensificação de nossa agricultura e a exploração de nossas vastas jazidas de minérios".

Apesar dessas exortações, a delegação norte-americana não deu sinais de que retiraria sua oposição ao projeto. A atitude negativa dos Estados Unidos, ao ver a maioria dos observadores, ficou confirmada pelas declarações de Henry Holland, secretário adjunto de Estado encarregado dos assuntos latino-americanos, quando

2. JOAQUIM MAMEDE DA SILVA LEITE

Translado dos despojos e exequias solenes em memória do "bispo da bondade".

Amanhã — (sábado, dia 13), procedentes do Rio de Janeiro, passarão por esta capital com destino a Campinas, sua terra natal, conduzidos por seu virtuoso irmão monsenhor Maximiano, os veneráveis restos mortais de Joaquin Mamede da Silva Leite, que foi bispo auxiliar daquela diocese, falecido na Capital Federal em 1947.

Serão promovidas, às 9 horas desse dia, na igreja do Mosteiro da Visitação, à rua Inácia Uchoa, 208, na Vila Mariana, onde a urna será exposta à visitação pública, solenes exequias por sua alma. Fará, nessa ocasião, a oração fúnebre, o orador sacro monsenhor Castro Nery.

São convidados os camponeses e os amigos de M. Mamede residentes nesta capital, bem como os católicos em geral, para essas justas homenagens ao grande "bispo da bondade".

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

DR. BENTO PEREIRA BUENO

Faleceu nesta capital, às primeiras horas de hoje, o dr. Bento Pereira Bueno, antigo secretário do Interior e da Justiça e Segurança Pública, chefe de Polícia, comissário de Imigração na Itália, senador e deputado estadual.

O ilustre extinto, ministro aposentado do Tribunal de Contas do Estado, deixou viúva a sra. d. Antonia de Arruda Botelho Pereira Bueno e os filhos: Paulo, Carolina, Vera e Bruno e os netos: Tadeu, Rodrigo, Bento, Vera Carolina e Maria Luiza.

O ministro Bento Bueno, que prestou a São Paulo e ao Brasil inestimáveis serviços, desapareceu aos 85 anos.

Natural de Jundiaí, contava com largo círculo de amigos e admiradores.

Quando secretário do Interior no governo de Campos Salles teve a iniciativa do combate à febre amarela que disseminava várias regiões do Estado. Colocou a frente do Serviço Sanitário e higienista Emilie Ribas. Essa campanha vitoriosa precedeu a de Osvaldo Cruz, no Rio de Janeiro.

Só por esse serviço mereceu a memória do ilustre paulista a gratidão do povo de sua terra.

Os funerais serão realizados, hoje, às 16 horas, saindo o feretro da alameda Barão do Rio Branco, 121, para o cemitério da Consolação.

Faleceram ontem nesta capital:

JOSE MARIA ALVES DO REGO, aos 62 anos de idade, o sr. José Maria Alves do Rego, casado com a sra. Isaura de Sousa Rego. Deixa os filhos: Ernesto Alves do Rego, casado com a sra. Nair Santos Alves do Rego; Maria Cândida Rego Encarnação, casada com o sr. José Augusto de Almeida; Leopoldina Rego Alves, casada com o sr. José Manuel Alves e Maria Júlia Rego Rieli, casada com o dr. Domingos José Rieli. Deixa ainda 12 netos. O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Brigadeiro Galvão, 432, para o cemitério São Paulo. Pedra no local sem enviações coras ou flores.

MANOEL INACIO, com 42 anos de idade, casado com a sra. Juracy de Freitas Cortes Inácio. Deixa um filho: Clotilde. Era seu pai João Antonio, residente em Portugal.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Pamplona, 980, para o cemitério do São João. Deixa ainda 12 netos. O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

RAUL GUIMARÃES, casado com a sra. Trindade Ruy Guimarães. Deixa os filhos: José Ruy Guimarães, casado com a sra. Francisca Soares Guimarães; Dagoberto, casado com a sra. Corina Bellido Guimarães; Ana Lourdes, casada com o sr. Antônio de Almeida; Angélica, casada com o sr. Pascoal Spechio; Miguel, casado com a sra. Alda Aguiar.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

LOURENÇO TRIELLI — Faleceu domingo último em Andaraí, Minas, com 75 anos de idade, o sr. Lourenço Trielli, viúvo da sra. Joaquina Antônia Trielli. Deixa os filhos: Erasmo Trielli, casado com a sra. Dinah Laurito Trielli; Iracema Trielli Leonard, casada com o sr. Otir Leonard; dr. Edvino Trielli, casado com a sra. Maria Antônia Trielli; e Iraci Trielli Laurito, casada com o sr. Pedro Laurito. Deixa ainda dois netos e duas neta.

O sepulturo realizou-se no dia seguinte, no jazigo da família, no cemitério local.

SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO GOUVÊA DE ALMEIDA — Faleceu nesta capital, o sr. Antônio José Gouvêa de Almeida, com 75 anos de idade, casado com a sra. Maria da Conceição de Almeida. Deixa os filhos: Paulo Duru, casado com a sra. Dolores de Almeida; João de Almeida, casado com a sra. Alice Vieira, trene, casada com o sr. Leoncio de Campos; Geraldo, casado com a sra. Hilda Antunes; e João, casado com a sra. Izide Betti.

A maior parte das vendas dos Estados Unidos para o exterior é efetuada atualmente com base no pagamento à vista ou em créditos a curto prazo. O Banco de Exportação e Importação se propõe ajudar os exportadores de bens de produção a oferecer suas mercadorias para pagamento num período de 3 a 5 anos.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

NOVA LUTA PELO PODER NA U.R.S.S.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Krushchev ofereceu uma série de incentivos de caráter econômico aos que quisessem imigrar às catentes para o cumprimento de seu plano, mas o que mais tem entusiasmado os camponeses tem sido, ao que parece, a promessa que se lhes tem feito de que poderão dispor das colheitas durante um período de dois até cinco anos, segundo a região para onde irão, como melhor lhes pareça, sem a intervenção do Estado.

A Rádio Moscou vem dando conta ultimamente de imigrações em massa ao interior.

Há pouco se anunciou que os soldados de duas divisões completas do Exército Soviético haviam se apresentado como voluntários para ir a Kasakhstan, em conjunto, para lavar a terra pela pátria, tão logo quanto termine seu período de engajamento.

O anúncio do bom resultado das colheitas da cidade região e da Sibéria se fez no Conselho de Ministros da URSS e no Comitê Central do Partido Comunista, do qual Krushchev é primeiro secretário.

Uma baixa nas colheitas teria significado um descrédito para Krushchev e por conseguinte os observadores seguem com atenção o efeito que o exílio do plano agrícola do primeiro secretário possa ter na futura integração do governo soviético e se fazem conjecturas sobre a possibilidade de que Molotov, seja relegado agora a terceiro lugar, depois de Krushchev.

O influente jornal londrino "The Observer" se expressa sobre o particular nos seguintes termos:

"É fácil argumentar que o sensacional surtimento de Krushchev reflete uma luta pelo poder.

"Não cabe dúvida que Krushchev alcançou grande destaque ultimamente, a expensas de Molotov principalmente, o que poderia alterar a fachada do edifício político soviético.

"Krushchev, a julgar por seus antecedentes, é um homem temerário e desapaixonado e sua ambição pessoal é a regimentação do camponês.

"A visita que fez Krushchev a Pequim, para tratar de assuntos de vital importância para a União Soviética, enquanto Molotov era enviado a zona oriental de Berlim para fazer um ato de presença em uma farsa política, pode também dar um indicio da ascendência que está adquirindo Krushchev no Kremlin.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

ROSSEGUE A CAMPANHA CONTRA O "TROTE" NAS ESCOLAS SUPERIORES

Manifesta-se, aplaudindo a idéa dos acadêmicos de Medicina, do C.A. da Escola de Engenharia de São Carlos

O Centro Acadêmico Armando de Salles Oliveira, órgão representativo dos alunos da Escola de Engenharia de São Carlos, da Universidade de São Paulo, acaba de distribuir o seguinte comunicado, solidarizando-se com a atitude dos acadêmicos de Medicina de São Paulo, abolindo o "trote" entre os calouros. É o seguinte o texto do comunicado:

"Noticiu a imprensa de São Paulo, nos primeiros dias de novembro, a decisão dos alunos da Faculdade de Medicina da U.S.P. de acabar com o trote, a partir do próximo ano.

Nestas circunstâncias, senão se o Centro Acadêmico Armando de Salles Oliveira da Escola de Engenharia de São Carlos da U.S.P., na obrigação de vir a público louvar a atitude dos colegas da Faculdade de Medicina por esta decisão, compreendendo assim aqueles colegas, que, da forma como tais trotes vinham se processando, mais se assemelhavam a verdadeiros atos de barbarismo, de humilhação e, não raro, agressões físicas de desagradáveis consequências, causando muitas vezes verdadeira animosidade entre calouros e veteranos. Desta forma, a mudança da maneira de receber os novos acadêmicos somente poderá e deverá trazer proveito em todos sentidos seja nas relações estudantis dentro da Escola, seja no maior e mais rápido acatamento com o regime de Escola Superior.

Os jovens esportivos, sem dúvida alguma, deverão trazer grandes melhorias no próprio ambiente da Escola, e afirmamos com absoluta certeza, ao se tornarem eles

uma tradição, será motivo de grande orgulho para todos os universitários da Faculdade de Medicina da U.S.P.

Ficam mais satisfeitos ainda os alunos da Escola de Engenharia de São Carlos por terem, já no ano passado, tomado a decisão de abolir completamente o trote, fazendo os alunos desta Escola, a mais absoluta exigência de que tal dispositivo fosse incluído nos seus estatutos, aprovados em 1953, rezando o artigo 86 dos citados estatutos o seguinte: "O Centro Acadêmico Armando de Salles Oliveira zelará para que no recinto da E.E.S.C.U.S.P. ou fora dela não haja o menor abuso à integridade física ou moral, zelará para que não haja "trote" de espécie alguma, inclusive cobrança de qualquer taxa dos novos acadêmicos.

Desta forma, nasceu ao mesmo tempo que a Escola de Engenharia de São Carlos a idéia de seus alunos de abolir o trote, sendo a nossa acolhida aos novos alunos uma verdadeira demonstração de coleguismo e simpatia, terminando festivamente, com uma grande choppada de confraternização entre calouros, veteranos, professores e funcionários da Escola.

Assim sendo, o Centro Acadêmico Armando de Salles Oliveira sente-se satisfeito por ver seguida uma das suas primeiras iniciativas, esperando que atitudes de tal natureza tenham a mais ampla repercussão em todos os meios universitários de São Paulo e do Brasil.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

REUNIÃO DO CONGRESSO

NAO TERA' ABONO O FUNCIONALISMO DA UNIAO

Mantido na sessão noturna de ontem o veto do presidente da República

RIO, 11 (Asapress) — Reuniu-se extraordinariamente na noite de hoje o Congresso Nacional para apreciar o veto apostado pelo presidente da República ao projeto que modifica o Art. 18 da lei n. 1.765 de 18 de dezembro de 1952, que concede abono de emergência aos servidores civis do Poder Executivo da União e Territórios.

Votaram contra o veto 127 e a favor 81 congressistas, sendo portanto mantido por não haver a votação alcançada a maioria legal exigida que é de 2/3.

POLITICA NACIONAL

Surgiria a candidatura Nereu Ramos na reunião dos pessedistas gauchos

Amplio pronunciamento do deputado Clovis Pestana sobre o problema

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Sob grande expectativa dos círculos políticos, reuniu-se a 16 do corrente, nesta capital, o Diretório Estadual do P.S.D., especialmente convocado pelo presidente, deputado Walter Peracchi Barcellos, para fixar a orientação da seção gaucha do partido com vistas à sucessão presidencial.

Não obstante a direção do partido no Rio Grande pretendia examinar apenas as linhas gerais a questão, sem entrar no exame de nomes, podemos adiantar que os representantes de alguns diretórios do interior estão dando instruções aos seus delegados para ao ser discutido o problema sucessório, levantarem na reunião o nome do deputado Nereu Ramos, sugerindo que o P.S.D. gaúcho indique o atual presidente da Câmara como candidato à presidência da República.

POSICAO DA UDN MINEIRA

RIO, 11 (Asapress) — Reuniu-se ontem à noite, no gabinete do sr. Afonso Arinos, na Câmara Federal, os udistas mineiros, para conversar sobre o problema da sucessão presidencial.

Além dos integrantes da bancada mineira na Câmara Federal, encontravam-se presentes os srs. João Franzini de Lima e Gabriel Passos, da direção estadual do Partido.

Ao que fomos informados, todos os presentes, com exceção do sr. Magalhães Pinto, manifestaram-se contrários ao lançamento da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Não houve, entretanto, qualquer deliberação a respeito, sendo os srs. Afonso Arinos, como líder da bancada, e o Gabriel Passos, como presidente da seção mineira da UDN, credenciados pelos demais, para acompanharem os entendimentos a respeito do momento atual.

OFENSIVA DE KUBITSCHKE

RIO, 11 (Asapress) — O sr. Juscelino Kubitschek está desenvolvendo verdadeira ofensiva no sentido de obter, na próxima semana, a aprovação de sua candidatura ao Catete pelo Diretório Nacional do P.S.D. Se isso acontecer, não hesitará em abandonar imediatamente o governo de Minas, passando-o ao vice-governador, sr. Clovis Salgado, e ao P.R., como medida para facilitar o apoio dos republicanos ao seu nome.

A POSICAO DE BALBINO

RIO, 11 (Asapress) — Os meios políticos se dizem capacitados, agora, a definir com mais precisão a posição do sr. Antônio Balbino, governador eleito da Bahia, no que respeita à sucessão presidencial. Segundo aquelas fontes, o sr. Antônio Balbino acha que as conversações não devem ser precipitadas agora, devendo a escolha de nomes ser adiada; não deve partir dele o apelo nem veto ao sr. Juscelino Kubitschek, pois não assumirá compromissos antes de definida a situação; é favorável aos acordos de união nacional, nos termos propostos pelo governador Eitelvino Lima.

Acrescenta-se que o sr. Antônio Balbino, que viajou ontem para a Bahia, teria seguido ontem de Salvador para o Recife, a fim de encontrar-se com o governador pernambucano.

MAJESTADE DO DEPUTADO CLOVIS PESTANA

RIO, 11 (Asapress) — Em entrevista à imprensa, o deputado Clovis Pestana, que fora ao Rio Grande do Sul ouvir os chefes da "Frente Democrática", sobre a sucessão presidencial, disse todos os mistérios existentes em

sucessorio

torno da posição do PSD gaúcho, face a esse problema e as ideias do sr. Eitelvino Lima. Em síntese, o PSD gaúcho é contra a discussão de nomes nesta fase dos entendimentos.

Sua bancada federal admite a união nacional preconizada pelo governador de Pernambuco, sem exclusão de nenhum partido; mas, seus líderes e representantes estaduais veem qualquer "entente" com o PTB. No dia 16, em Porto Alegre, a assembléia decidirá a respeito. Houve ontem uma reunião da bancada gaúcha, na Câmara, para ouvir o sr. Clovis Pestana, que regressara do Rio Grande do Sul.

Na manhã de hoje, ouvimos o antigo ministro da Viação do governo Dutra. Disse-nos o sr. Clovis Pestana: "No Rio Grande do Sul, o nosso objetivo primeiro é estender aos outros Estados do Brasil a 'Frente Democrática', que são bons resultados alcançados nos pampas. Somos de parecer que nessa primeira etapa dos entendimentos não se deve falar em nomes a fim de não dificultar os trabalhos. No dia 16, o Diretório Estadual do PSD vai estudar, com detalhes, a situação política nacional."

Indagamos do sr. Clovis Pestana se o PTB, segundo o esquema dos pessedistas gaúchos, ficaria fora dos entendimentos. Eis a resposta: "Lá no nosso Estado, é fato que a gente não pode negar. O governo do PTB (sr. Ernesto Dornelles) provocou descontentamentos muito grandes. Não há possibilidade de entendimentos entre a 'Frente Democrática' e o PTB, lá no Rio Grande do Sul. Há magoas recíprocas muito grandes. E isso não se apaga assim tão depressa."

As perguntas se impunham: Então o P. S. D. gaúcho não apoia a união nacional preconizada pelo governador Eitelvino Lima? Não admite a participação do P. T. B. no conagração? "Isso será debatido no dia 16 — redarguiu o sr. Clovis Pestana — Neste particular, os pontos de vista dos dirigentes ou representantes do P. S. D. gaúcho aqui no Rio não coincidem muito com os dos dirigentes e representantes que se acham lá no Rio Grande do Sul. Eles lá se preocupam, é mais com os aspectos políticos locais. E nós aqui vemos mais de perto os aspectos gerais. Acha os pessedistas gaúchos que vivemos no Rio, que o ideal seria um conagração geral."

Diante da situação econômica do país, é inevitável que o futuro presidente da República prescinda de um apoio partidário muito sólido. Terá de tomar certas medidas impopulares, em benefício do país. Não é justo que apenas um Partido, o que o apoiar, venha a incompartilhizar-se com a opinião pública.

O futuro chefe do Governo deve ter o apoio de todos os partidos. Este é o nosso ponto de vista. Não sei, porém, se no dia 16 conseguiremos convencer nossos companheiros do interior quanto da gravidade da situação, da necessidade de uma solução harmoniosa, que concilie todos os partidos."

Quer dizer que a bancada federal admite uma "entente" em que figure o P. T. B., e que os dirigentes locais do P. S. D. dos Pampas condenam esse entendimento? perguntamos. Eis a resposta: "Exato. Diante da gravidade da situação econômica nacional, os pessedistas gaúchos,

CONSIDERADA A MEDIDA MAIS ACERTADA O AUMENTO DOS IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS

RIO, 11 (Asapress) — O acréscimo do imposto que recairá sobre os que lucraram e conseguiram aumentar seu padrão de vida, bem como a retração do crédito, constituem as duas primeiras armas anti-inflacionárias que parecem perfeitamente adequadas. Esta é a opinião do sr. Otávio Bulhões, diretor executivo da SUMOC, analisando em entrevista à imprensa, a política adotada pelo governo para combater a inflação.

"Son-te agora — acrescentou o sr. Bulhões — os desequilíbrios monetários estão sendo compreendidos de maneira mais energética. Durante decorridos e decorridos anos apenas por alguns notadamente por aqueles que, por dever de ofício, lidavam mais de perto com o orçamento público e com o comércio. A maioria não acreditava nos efeitos destruidores da moeda cadente. Ao contrário, viam na desvalorização monetária qualidades excepcionais de estímulo. Somente agora, depois de fortes e ininterruptas at-

Moralização da guarda civil

RIO, 11 (Asapress) — O coronel Silvestre Travassos, comandante da Guarda Civil do Distrito Federal, falando hoje à nossa reportagem a respeito da completa reforma que está procedendo dentro da corporação, declarou:

"Encontrei a Guarda em situação lastimável, bastando dizer que o abandono do posto é fato comum na Corporação. Pedi já a expulsão de cinco guardas por embriaguez e de outros mais por transgressões disciplinares. Finalizando o coronel Travassos asseverando: "Se não puder reformar a Guarda Civil, abandonarei o posto."

Modificações nas instruções da SUMOC

RIO, 11 (Asapress) — Segundo se informa, estão sendo elaboradas, no Ministério da Fazenda, na SUMOC e no Banco do Brasil, novas normas para modificar o sistema da Instrução n. 99, de forma a afetar sensivelmente os produtos de difícil colocação no exterior, inclusive com a adoção da taxa diferencial para os exportáveis.

A ARRECAÇÃO DE AGIOS EM OUTUBRO

RIO, 11 (Asapress) — Segundo boletim da Bolsa de Valores desta praça, o movimento dos leilões de promessa de venda de cambió em outubro último subiu a Cr\$ 602.463.519,00. O dólar americano foi o que mais contribuiu, com Cr\$ 291.608.700,00, vindo a seguir o dólar-convenio com a Alemanha, com Cr\$ 93.489.500,00.

NA CAMARA FEDERAL

Votada a redação final do projeto que reestrutura os vencimentos dos medicos

Ataques à COFAP e defesa do governo — I Feira Internacional em São Paulo — A situação financeira do país

RIO, 11 (CORREIO) — O sr. Heracleio Rego fez, durante o grande expediente da sessão de hoje da Câmara, veemente ataques ao sr. Eitelvino Lima. De início, afirmou que a nação cometeu erros iniciais dando crédito a aquele governador e o considerou soldado da democracia. Agora, diz o orador, já órgãos da imprensa como o "Diário de Notícias" publicam editoriais que bem demonstram que o sr. Eitelvino Lima é o mesmo homem político dos governos anteriores. Finalmente, pede a transcrição do artigo citado.

ATAQUES A COFAP

O sr. Frota Aguiar fez, por sua vez, frontal ataque à COFAP, a quem acusou de ser instituição a serviço das máfias de preços e da ganância dos tubarões.

O orador, entretanto, defendendo o governo de acusações diversas, afirmou que se os negociantes os pelegos, os malandros, os desempregados em busca de expedientes é que negam a mais ab-

EXTERNISMO NO RIO PIRACICABA

No grande expediente falou ainda o sr. Herbert Levi. Inicial-

EM VISITA A CAMARA FEDERAL O MINISTRO MOTTA FILHO

Um milhão de cruzeiros para o Centro "Luiz de Queiroz", de Piracicaba

RIO, 11 (Asapress) — Esteve hoje em visita à Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, o ministro da Educação e Cultura, prof. Candido Motta Filho. Em nome da comissão, saudou o visitante o sr. Eurico Sales, seu presidente, tendo agradecido o ministro em breve improviso.

Passando a deliberar, a comissão aprovou os seguintes projetos,

de acordo com os pareceres favoráveis do relator, sr. Lauro Cruz: 4.199-54 que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 1.000.000,00 destinado ao Centro Acadêmico "Luiz de Queiroz", da Escola Superior de Agronomia de Piracicaba, no Estado de São Paulo, a fim de auxiliar a realização do I Congresso de Estudantes de Agronomia.

Essas providências segundo a estimativa feita, seriam capazes de proporcionar aumento de arrecadação superior ao pretendido pelo Ministério da Fazenda, afora o crescimento vegetativo da arrecadação que aliás se verifica em índice elevado.

Deliberaram ainda as entidades de classe oferecer ao governo sua colaboração para uma reforma de base na legislação do imposto de renda no decorrer do próximo ano, ocasião em que, sem precipitações perigosas, poderiam ser estudadas outras medidas tendentes ao aperfeiçoamento de nosso sistema fiscal e ampliação do campo de incidência do imposto de renda, por meio de controles racionais e técnicas modernas de arrecadação.

Essas conclusões foram transmitidas verbalmente ao sr. ministro da Fazenda, o qual, posteriormente, declarou ao sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, havendo apresentado a reunião do Ministério que as considerou razoáveis, ressalvada a tributação das reservas de que o governo não deseja abrir mão.

Dias depois, entretanto, o senador Ferreira de Sousa recebeu a incumbência de apresentar emendas a um dos projetos de reforma do imposto de renda, ora em transito no Congresso Nacional, emendas essas em desacordo com a sugestão apresentada nas classes produtoras e nas quais em essência, são mantidas as propostas iniciais do Ministério da Fazenda, embora, em alguns casos, com menor percentagem da majoração.

Nessas condições, persiste o governo em seu propósito inicial: agravar, agora, com a circunstância de serem tais modificações apresentadas sob forma de emendas a um projeto já existente, quando deveriam ter sido objeto de mensagem autônoma, para não se confundirem soluções de emergência com reformas de base, muitas das quais altamente inconvenientes e que demandam estudos mais aprofundados.

As signatárias transmitiram ao senador Ferreira de Sousa seu ponto de vista sobre o assunto e na tarde de 8 do corrente tentaram se avistar com o ministro da Fazenda, não tendo conseguido.

Fica assim perfeitamente esclarecido que as classes produtoras manifestando-se, embora contrárias à precipitada reforma da legislação do imposto de renda, desejada pelo Ministério da Fazenda, não se recusaram, de modo algum, a colaborar com o governo na obtenção do equilíbrio orçamentário, tendo proposto uma fórmula capaz de proporcionar ao erário público os novos recursos pretendidos pela Fazenda.

Esta é a situação em que atualmente se encontra o problema, prosseguindo as entidades de classe, sem esmorecimento, na defesa do que entendem ser o interesse da economia nacional, seriamente ameaçada pelas medidas onerosas e inconvenientes que se pretende adotar.

Confederação Nacional da Indústria
Confederação Nacional do Comércio
Federação das Associações Comerciais do Brasil
Federação das Indústrias do Rio de Janeiro
Federação das Indústrias do Estado de São Paulo
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
Federação das Indústrias do Estado da Bahia
Federação do Comércio do Estado de São Paulo
Associação Comercial do Rio de Janeiro
Associação Comercial de São Paulo
Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
Associação Comercial de Minas Gerais
Associação Comercial de Pernambuco
Associação Nacional de Maquinistas, Veículos, Acessórios e Peças.

a) — Uma vez que o propósito do governo se limita à obtenção de recursos para a cobertura do "déficit" orçamentário, qualquer acréscimo de imposto deve ser instituído sob forma de adicional, em caráter transitório, de modo a não onerar permanentemente a produção, uma vez que situações de emergência devem ser atendidas com soluções também de emergência;

b) — As modificações na legislação, neste momento, não devem visar objetivos de política econômica, mas tão somente proporcionar maiores recursos ao Tesouro;

c) — Nenhuma alteração deve ser introduzida na legislação, que implique em alteração de sua sistemática, dada a carencia de tempo para estudos mais aprofundados.

Partindo destes pressupostos, e reconhecendo a necessidade em que se encontra o governo de obter maiores recursos financeiros, sugeriram as classes produtoras ao sr. ministro da Fazenda a adoção das seguintes providências:

a) — Criação de um adicional de 25 %, a título precário e com vigência por um ano, sobre imposto de renda devido pelas pessoas jurídicas e sobre o decréscimo na fonte;

b) — Restabelecimento da facilidade de incorporação de reservas e de reavaliação

NA CAMARA FEDERAL

Votada a redação final do projeto que reestrutura os vencimentos dos medicos

Ataques à COFAP e defesa do governo — I Feira Internacional em São Paulo — A situação financeira do país

RIO, 11 (CORREIO) — O sr. Heracleio Rego fez, durante o grande expediente da sessão de hoje da Câmara, veemente ataques ao sr. Eitelvino Lima. De início, afirmou que a nação cometeu erros iniciais dando crédito a aquele governador e o considerou soldado da democracia. Agora, diz o orador, já órgãos da imprensa como o "Diário de Notícias" publicam editoriais que bem demonstram que o sr. Eitelvino Lima é o mesmo homem político dos governos anteriores. Finalmente, pede a transcrição do artigo citado.

ATAQUES A COFAP

O sr. Frota Aguiar fez, por sua vez, frontal ataque à COFAP, a quem acusou de ser instituição a serviço das máfias de preços e da ganância dos tubarões.

O orador, entretanto, defendendo o governo de acusações diversas, afirmou que se os negociantes os pelegos, os malandros, os desempregados em busca de expedientes é que negam a mais ab-

EXTERNISMO NO RIO PIRACICABA

No grande expediente falou ainda o sr. Herbert Levi. Inicial-

EM VISITA A CAMARA FEDERAL O MINISTRO MOTTA FILHO

Um milhão de cruzeiros para o Centro "Luiz de Queiroz", de Piracicaba

RIO, 11 (Asapress) — Esteve hoje em visita à Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, o ministro da Educação e Cultura, prof. Candido Motta Filho. Em nome da comissão, saudou o visitante o sr. Eurico Sales, seu presidente, tendo agradecido o ministro em breve improviso.

Passando a deliberar, a comissão aprovou os seguintes projetos,

de acordo com os pareceres favoráveis do relator, sr. Lauro Cruz: 4.199-54 que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 1.000.000,00 destinado ao Centro Acadêmico "Luiz de Queiroz", da Escola Superior de Agronomia de Piracicaba, no Estado de São Paulo, a fim de auxiliar a realização do I Congresso de Estudantes de Agronomia.

Essas providências segundo a estimativa feita, seriam capazes de proporcionar aumento de arrecadação superior ao pretendido pelo Ministério da Fazenda, afora o crescimento vegetativo da arrecadação que aliás se verifica em índice elevado.

Deliberaram ainda as entidades de classe oferecer ao governo sua colaboração para uma reforma de base na legislação do imposto de renda no decorrer do próximo ano, ocasião em que, sem precipitações perigosas, poderiam ser estudadas outras medidas tendentes ao aperfeiçoamento de nosso sistema fiscal e ampliação do campo de incidência do imposto de renda, por meio de controles racionais e técnicas modernas de arrecadação.

Essas conclusões foram transmitidas verbalmente ao sr. ministro da Fazenda, o qual, posteriormente, declarou ao sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, havendo apresentado a reunião do Ministério que as considerou razoáveis, ressalvada a tributação das reservas de que o governo não deseja abrir mão.

Dias depois, entretanto, o senador Ferreira de Sousa recebeu a incumbência de apresentar emendas a um dos projetos de reforma do imposto de renda, ora em transito no Congresso Nacional, emendas essas em desacordo com a sugestão apresentada nas classes produtoras e nas quais em essência, são mantidas as propostas iniciais do Ministério da Fazenda, embora, em alguns casos, com menor percentagem da majoração.

Nessas condições, persiste o governo em seu propósito inicial: agravar, agora, com a circunstância de serem tais modificações apresentadas sob forma de emendas a um projeto já existente, quando deveriam ter sido objeto de mensagem autônoma, para não se confundirem soluções de emergência com reformas de base, muitas das quais altamente inconvenientes e que demandam estudos mais aprofundados.

As signatárias transmitiram ao senador Ferreira de Sousa seu ponto de vista sobre o assunto e na tarde de 8 do corrente tentaram se avistar com o ministro da Fazenda, não tendo conseguido.

Fica assim perfeitamente esclarecido que as classes produtoras manifestando-se, embora contrárias à precipitada reforma da legislação do imposto de renda, desejada pelo Ministério da Fazenda, não se recusaram, de modo algum, a colaborar com o governo na obtenção do equilíbrio orçamentário, tendo proposto uma fórmula capaz de proporcionar ao erário público os novos recursos pretendidos pela Fazenda.

Esta é a situação em que atualmente se encontra o problema, prosseguindo as entidades de classe, sem esmorecimento, na defesa do que entendem ser o interesse da economia nacional, seriamente ameaçada pelas medidas onerosas e inconvenientes que se pretende adotar.

Confederação Nacional da Indústria
Confederação Nacional do Comércio
Federação das Associações Comerciais do Brasil
Federação das Indústrias do Rio de Janeiro
Federação das Indústrias do Estado de São Paulo
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
Federação das Indústrias do Estado da Bahia
Federação do Comércio do Estado de São Paulo
Associação Comercial do Rio de Janeiro
Associação Comercial de São Paulo
Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
Associação Comercial de Minas Gerais
Associação Comercial de Pernambuco
Associação Nacional de Maquinistas, Veículos, Acessórios e Peças.

a) — Uma vez que o propósito do governo se limita à obtenção de recursos para a cobertura do "déficit" orçamentário, qualquer acréscimo de imposto deve ser instituído sob forma de adicional, em caráter transitório, de modo a não onerar permanentemente a produção, uma vez que situações de emergência devem ser atendidas com soluções também de emergência;

b) — As modificações na legislação, neste momento, não devem visar objetivos de política econômica, mas tão somente proporcionar maiores recursos ao Tesouro;

c) — Nenhuma alteração deve ser introduzida na legislação, que implique em alteração de sua sistemática, dada a carencia de tempo para estudos mais aprofundados.

Partindo destes pressupostos, e reconhecendo a necessidade em que se encontra o governo de obter maiores recursos financeiros, sugeriram as classes produtoras ao sr. ministro da Fazenda a adoção das seguintes providências:

a) — Criação de um adicional de 25 %, a título precário e com vigência por um ano, sobre imposto de renda devido pelas pessoas jurídicas e sobre o decréscimo na fonte;

b) — Restabelecimento da facilidade de incorporação de reservas e de reavaliação

mente, registrou o fato de estarem sendo exterminados os pelos do Rio Piracicaba e outros próximos de usinas de açúcar em São Paulo, em vista de serem lançadas à corrente os detritos das fabricas e o "restilho".

O orador pondera que há necessidade de defender, por outro lado a nossa fauna e, por outro, a vida dos que vivem da pesca e nela têm a base de sua sobrevivência.

A seguir, o orador critica o fato de não serem concedidas verbas suficientes às Santa Casas, enquanto se dão a entidades como a SAMDU cuja eficiência é limitada.

Finalmente, o orador passou a falar sobre a situação financeira do país, contra as determinações do governo, elevando a taxa de reedecimento, o que, segundo o orador, se é reguladora em países mais organizados, em nosso meio não dará aqueles efeitos e, ainda mais, concorrerá para a desorganização bancária e agrava o custo dos capitais.

ORDEM DO DIA

Iniciada a ordem do dia, o plenário aprovou um requerimento do sr. Maurício Jopert, solicitando que o expediente da sessão do próximo dia 19 seja dedicado à comemoração do centenário de nascimento do eng. Gabriel Oorio de Almeida.

I FEIRA INTERNACIONAL EM SÃO PAULO

Em seguida, o presidente da Mesa, sr. Nereu Ramos, deu conhecimento ao plenário de um convite dirigido a todos os deputados, pela comissão de festejos do centenário de Fundação de São Paulo, para as entidades oficiais da abertura da Primeira Feira Internacional, a ser inaugurada a 15 do corrente mês, no Parque do Tburupura, na capital bandeirante.

PROJETO DOS MEDICOS

O plenário passou, depois, à votação da redação final do projeto 1.082, que dispõe sobre a reestruturação dos vencimentos dos servidores de níveis universitários. Tinham sido apresentadas duas emendas de redação, uma de autoria do sr. Ulisses Guimarães, corrigindo omissões contidas no art. 6.º, com a inclusão das palavras "na carreira de médico", e a outra, do sr. Augusto Meira, estabelecendo o ano de 1954 e não 1953, para vigência da lei.

REUNIÃO DO CONGRESSO

O Congresso Nacional realizará hoje, às 20.30 horas, no Palácio Tiradentes, uma sessão conjunta, a fim de apreciar o veto onesto pelo sr. presidente da República, ao projeto que concede abono de emergência aos servidores civis do Poder Executivo da União e dos Territórios.

Pretende a proposição assegurar ao pessoal pago pelas Verbas 3 e 4 de Obras e Serviços e Encargos, respectivamente, o abono de emergência concedido por lei aos servidores civis do Poder Executivo da União e dos Territórios, uma vez que esta lei não se estender, em caráter geral, a concessão de benefício.

NA SESSÃO DO SENADO

CORTE DE 6 BILHÕES NO ORÇAMENTO NA PARTE REFERENTE A DESPESAS

Interferencia do ministro da Fazenda junto à Comissão de Finanças — Debates sobre a "Petrobras"

RIO, 11 ("Correio") — Com numero regimental, o sr. Marcondes Filho inicia os trabalhos do Senado.

No expediente, o sr. Guilherme Malaquias, exalta a unidade de classe dos medicos do Rio de Janeiro, para defender seus direitos adquiridos no projeto 1.082 e que se vê ameaçado pelo veto presidencial quanto ao veto anunciado.

O orador faz então um apelo ao chefe do governo a fim de que a lei seja mantida tal qual saiu do Congresso, e que continue no seu ponto de vista anterior, em relação ao merito da lei que era bem intima e do seu conhecimento quando na presidência do Senado.

PETROBRAS

Segue-se o sr. Plínio Pompeu, debatendo-se pela ampliação do ralo de ação da "Petrobras" — mudando-lhe a fisionomia econômica e financeira, e abrindo uma brecha para que possam ser incorporados capitais particulares sem prejuízo da prerrogativa estatal, justificando seu ponto de vista de que o petróleo no Brasil não é um ponto fixo de riqueza potencial. Em certa altura, trava-se o duelo parlamentar com

o sr. Plínio Pompeu, debatendo-se pela ampliação do ralo de ação da "Petrobras" — mudando-lhe a fisionomia econômica e financeira, e abrindo uma brecha para que possam ser incorporados capitais particulares sem prejuízo da prerrogativa estatal, justificando seu ponto de vista de que o petróleo no Brasil não é um ponto fixo de riqueza potencial. Em certa altura, trava-se o duelo parlamentar com

o sr. Plínio Pompeu, debatendo-se pela ampliação do ralo de ação da "Petrobras" — mudando-lhe a fisionomia econômica e financeira, e abrindo uma brecha para que possam ser incorporados capitais particulares sem prejuízo da prerrogativa estatal, justificando seu ponto de vista de que o petróleo no Brasil não é um ponto fixo de riqueza potencial. Em certa altura, trava-se o duelo parlamentar com

o sr. Plínio Pompeu, debatendo-se pela ampliação do ralo de ação da "Petrobras" — mudando-lhe a fisionomia econômica e financeira, e abrindo uma brecha para que possam ser incorporados capitais particulares sem prejuízo da prerrogativa estatal, justificando seu ponto de vista de que o petróleo no Brasil não é um ponto fixo de riqueza potencial. Em certa altura, trava-se o duelo parlamentar com

o sr. Plínio Pompeu, debatendo-se pela ampliação do ralo de ação da "Petrobras" — mudando-lhe a fisionomia econômica e financeira, e abrindo uma brecha para que possam ser incorporados capitais particulares sem prejuízo da prerrogativa estatal, justificando seu ponto de vista de que o petróleo no Brasil não é um ponto fixo de riqueza potencial. Em certa altura, trava-se o duelo parlamentar com

o sr. Plínio Pompeu, debatendo-se pela ampliação do ralo de ação da "Petrobras" — mudando-lhe a fisionomia econômica e financeira, e abrindo uma brecha para que possam ser incorporados capitais particulares sem prejuízo da prerrogativa estatal, justificando seu ponto de vista de que o petróleo no Brasil não é um ponto fixo de riqueza potencial. Em certa altura, trava-se o duelo parlamentar com

o sr. Plínio Pompeu, debatendo-se pela ampliação do ralo de ação da "Petrobras" — mudando-lhe a fisionomia econômica e financeira, e abrindo uma brecha para que possam ser incorporados capitais particulares sem prejuízo da prerrogativa estatal, justificando seu ponto de vista de que o petróleo no Brasil não é um ponto fixo de riqueza potencial. Em certa altura, trava-se o duelo parlamentar com

o sr. Plínio Pompeu, debatendo-se pela ampliação do ralo de ação da "Petrobras" — mudando-lhe a fisionomia econômica e financeira, e abrindo uma brecha para que possam ser incorporados capitais particulares sem prejuízo da prerrogativa estatal, justificando seu ponto de vista de que o petróleo no Brasil não é um ponto fixo de riqueza potencial. Em certa altura, trava-se o duelo parlamentar com

o sr. Plínio Pompeu, debatendo-se pela ampliação do ralo de ação da "Petrobras" — mudando-lhe a fisionomia econômica e financeira, e abrindo uma brecha para que possam ser incorporados capitais particulares sem prejuízo da prerrogativa estatal, justificando seu ponto de vista de que o petróleo no Brasil não é um ponto fixo de riqueza potencial. Em certa altura, trava-se o duelo parlamentar com

o sr. Plínio Pompeu, debatendo-se pela ampliação do ralo de ação da "Petrobras" — mudando-lhe a fisionomia econômica e financeira, e abrindo uma brecha para que possam ser incorporados capitais particulares sem prejuízo da prerrogativa estatal, justificando seu ponto de vista de que o petróleo no Brasil não é um ponto fixo de riqueza potencial. Em certa altura, trava-se o duelo parlamentar com

o sr. Plínio Pompeu, debatendo-se pela ampliação do ralo de ação da "Petrobras" — mudando-lhe a fisionomia econômica e financeira, e abrindo uma brecha para que possam ser incorporados capitais particulares sem prejuízo da prerrogativa estatal, justificando seu ponto de vista de que o petróleo no Brasil não é um ponto fixo de riqueza potencial. Em certa altura, trava-se o duelo parlamentar com

o sr. Plínio Pompeu, debatendo-se pela ampliação do ralo de ação da "Petrobras" — mudando-lhe a fisionomia econômica e financeira, e abrindo uma brecha para que possam ser incorporados capitais particulares sem prejuízo da prerrogativa estatal, justificando seu ponto de vista de que o petróleo no Brasil não é um ponto fixo de riqueza potencial. Em certa altura, trava-se o duelo parlamentar com

o sr. Plínio Pompeu, debatendo-se pela ampliação do ralo de ação da "Petrobras" — mudando-lhe a fisionomia econômica e financeira, e abrindo uma brecha para que possam ser incorporados capitais particulares sem prejuízo da prerrogativa estatal, justificando seu ponto de vista de que o petróleo no Brasil não é um ponto fixo de riqueza potencial. Em certa altura, trava-se o duelo parlamentar com

o sr. Plínio Pompeu, debatendo-se pela ampliação do ralo de ação da "Petrobras" — mudando-lhe a fisionomia econômica e financeira,

Chamava-se Ninon de Lenclos. Tendo vivido no século XVII, foi, segundo o sr. Emile Henriot, amada pelo século todo.

Chapelie, uma de suas vítimas, vendo-se esquecido, jurou vingança. De que maneira? Tomando, durante trinta dias, um pífio antes de dormir, e não dormindo sem ter primeiro composto uma canção brejeira contra a ingrata. Uma dessas canções dizia o seguinte:

Não nos cause espanto ouvi-la Sobre questões de moral. Dar palpite bem tranquila De Platão feita rival. Pelos anos que não muitos, Quem sabe lá afinal Se os dois não viveram [juntos].

O pai, no seu leito de morte, deu-lhe este conselho: — se me nos escrupulos quanto à quantidade do que quanto à qualidade dos prazeres. Ninon seguiu o conselho à risca. A respeito do primeiro homem que lhe caiu nos braços a divergência é relativa à identidade. Quem foi? Segundo Saint Evremont, foi Coligny. Segundo Segrais, foi tal Santo Estevão. Segundo Voltaire — Richelieu. Dal por diante perdeu-se a conta. Lastima-se, por esse motivo, nestes termos, o ilustre membro da Academia Francesa: — "Je m'avoue incapable d'en dresser la liste". ("Não me sinto com coragem para listar enumerar-lhe").

Cita, não obstante, os mais ilustres: — Mouscens, Châtillon, Brancas, Navailles, Rambouillet, o grande Condé, o cavalheiro de Méry, que foi amigo de Pascal, o marquês de Sévigné, pai e filho. Sévigné, pai, foi amado três meses. Houve um que bateu o recorde: — Villars. Este senhor Villars foi amado durante três anos. Por sinal que isso não é ilusão sobremaneira. "Pobre Ninon, está ficando velha... Já se permite ser constante".

Não faltam acentos de tragédia na história da sua vida. Ninon teve um filho, ao que parece, fruto de amor com um tal de Gersay. O pequeno foi criado e educado longe da mãe. Veio a conhecer-lhe já moço. Apesar de contar mais de sessenta e cinco anos de idade, Ninon continuava inspirando paixão. O rapaz, seu filho, apaixonou-se por

ela. Ao saber, porém, que entre ele e Ninon existia o mais sagrado de todos os laços de parentesco, não se conformou com a sorte: — enfureceu uma espada no coração.

Conta-se que aos quinze anos continuava a produzir no sexo masculino devastações como se tivesse trinta ou quarenta. Aos setenta e nove foi amada loucamente por um jovem chamado Gedeon. Só decidiu atender aos rogos de Gedeon na noite em que completou oitenta. Crueldade ou capricho? "Coquetérie". Alguém interpelou-a:

— Se era para ceder, por que você o fez esperar um ano?

Resposta de Ninon: — Pela validade de me sentir amada aos oitenta.

Frequentaram o seu "salão" celebridades de ambos os sexos, a saber: — Madame de La Fayette, Madame de Sévigné, Madame de la Sablière, La Rochefoucauld, Gassendi, Molière, Pascal. Era o apogeu do reinado de Luiz XIV. Sua casa era uma espécie de porto livre para o espírito, para a filosofia e para o epicurismo. Enquanto Bossuet prega e troveja, enquanto Boileau dita versos de bom gosto, enquanto Madame de Maintenon, em Versalhes, vigia os costumes e converte o século, em casa de Ninon organizava-se o quartel-general dos independentes, dos libertinos. Assim escreve o sr. Emile Henriot. Era uma fauna especialíssima: — requintados em matéria de prazer, viajantes, sábios, médicos, poetas, célicos, voluptuosos, a discorrer sobre as mil e uma subtilezas do coração e a filosofar sobre o amor e os sentimentos...

O eminente acadêmico francês fecha com chave de ouro seu pequeno estudo de interpretação e evocação a propósito da figura, dos hábitos, das esquisitezas da grande amadora do século XVII: — "Todo mundo — desde Ninon — acha que eu não tenho nenhuma razão para querer-me do tempo. A verdade, no entanto, é que se alguém, no limiar da minha vida sensível, me houvesse pronosticado a vida que eu levei, eu certamente me houvera enforcado".

Não deixa de ser profundo o conceito e é um magnífico epíteto para a sua história. Nenhum de nós teria coragem de escolher para si próprio a vida com que foi agulhada. Uns haveriam de querer mais, outros menos.

NOTAS E COMENTARIOS

UM GRANDE PROBLEMA SOCIAL

Em várias metrópoles mundiais, Paris, Buenos Aires, etc., é permitido o meretrício. Já em Nova York, Rio e outras o poder público o interdiz, em nome da moral social. Em São Paulo também ele foi interdito, e a polícia de costumes tudo vem fazendo no sentido de que prevaleça a interdição.

Não há dúvida que as autoridades paulistas estão com a boa causa. Ninguém pode, em sua consciência, admitir o profissionalismo sexual, tão degradante para o gênero humano. Apenas o que houve em São Paulo foi um erro na forma de interdito, o que passaramos a demonstrar. Antes, porém, permitam-se-nos lembrar que a abolição do cativo constitui um ideal humanitário que brasileiros de boa vontade conseguiram concretizar. Mas isto não impede que estudiosos do assunto vivam a discordar da forma como a lei redentora foi aplicada. Toda a economia rural do país se baseava no trabalho escravo. Da noite para o dia, com prejuízos irreparáveis para nossa lavoura, substituiu-se o trabalho escravo pelo trabalho livre. Em vez de emanciparmos gradativamente o negro, adaptando-o à vida livre e dando-lhe um substituto nos serviços da gleba, criamos um problema social dos mais sérios, ao modo daquele operador que, tendo constatado a necessidade de extrair uma bala encravada perto do coração de um enfermo, agiu cirurgicamente à primeira reflexão, posto adiante que o ato operatorio seria fatal ao operado, como realmente o foi...

Sempre toleramos o meretrício em São Paulo. Ora, da noite para o dia, sem tomar providências adequadas à recuperação das profissões do amor, socializando-as, conquistando-as definitivamente para o trabalho honesto e compatível com a dignidade do ser humano, acabamos-lhes o grão-pão desonroso, em nome da moral coletiva, posta agora em brios. Mas a sociedade estará organizada para incorporar a si todo o exército de meretrizes ora condenadas à mingua? Que ocupação lhes dará? E serão elas capazes de exercer ofícios para os quais nunca se prepararam? Ou se acham ainda, ao contrário, escravizadas aos hábitos da vida fácil que sempre levaram e aos vícios que disso lhes advieram? Cremos que nenhuma dessas considerações pesou seriamente no animo das autoridades, no dia em que decidiram pôr fim ao meretrício em São Paulo. E acreditam deveras ter-lhe posto fim? Será que ele não subsiste sob novas formas, talvez até mais perigosas à moral pública?

O problema, como se vê, é assaz complexo. Não se resolve com simples medidas policiais, como o fechamento de hotéis suspeitos e a caça sistemática nos bairros, feita pelos carros da Rádio-Patrulha, visando à punição das contumazes. Não é problema a se equacionar em termos de punição, mas de educação, de assistência, de readaptação social. Trata-se, em última análise, de uma tarefa longa, árdua, paciente, por isso mesmo incompatível com medidas radicais.

Foi há pouco evidenciado na capital paulista, como a ocorrência de um caso de morte, o grande perigo que representam as ligações elásticas nas quais não é usado o material adequado.

Base material de eficiência, geralmente reconhecida, é o cobre e, em alguns casos, o latão. Supede, porém, que tanto o cobre como o latão são substâncias caras e, por isso, muitos fabricantes sem escrúpulo estão ponho no mercado souquetes, pinos e outras peças de ligação elétrica que são de ferro, embora para enganar os incautos, estejam revestidas de leve camada de cobre.

O ferro oferece muito maior resistência à passagem da corrente elétrica do que o cobre, além de estar sujeito a oxidação, que lhe aumenta a natural resistência e provocando excesso de tensão nas linhas, pode determinar curto-circuitos que causam incêndios ou provocar choques de graves consequências. Deve, pois, ser evitado rigorosamente, para o que há um meio de conhecimento, mesmo quando encapado. Basta raspar a peça suspeita. Se de cobre ou latão, continua vermelha ou amarela, mas se de ferro, logo aparece a cor acinzentada deste metal, perigosíssimo para o caso.

Entre as novas estradas de Angola que terão importância internacional, figura a que deverá assegurar as ligações desde Bragança, ao Cabo e que no trajeto dentro do território luso vinda de Leopoldville, entrará por Maquela do Zombo, seguindo pelo Negage, Malange, Nova Lisboa, e da Banocira, Vila Perreira de Eça e sairá por Namacunde. Outra estrada internacional, vinda de Matandji, entrará no território de Angola por Nogué, seguindo por Luanda, Dondo, Nova Lisboa, Cuimba, Vila Artur de Paiva e ligará com a anterior em Vila Perreira de Eça. Há ainda outra estrada que começando no Lobito segue para Nova Lisboa, Mucussueje, Dilofo e dali para Jadoville, Elisabethville, Chiongola, Kapiri, Lusaka e Mandimba, alcançando o território de Moçambique; e, finalmente, a que bifurcando na anterior, no Macussueje, se dirige para a Rodésia.

O grande plano compreende importantes obras de arte como será a ponte Salazar. Serão mais de seis mil quilômetros de estradas, a maior parte pavimentadas. Com elevadas dotações orçamentais os trabalhos de construção de estradas achem-se em grande atividade. Entre Matadi e Nogué estão sendo executados trabalhos no valor de 3.196 contos; entre Lifunde e Caxito, outros trabalhos em curso estão orçados em 4.357

contos e a construção da nova estrada Luanda ao Dondo, por Caxito, numa extensão de 128 quilômetros vai ter um alto orçamento.

Entre as obras destas obras, muitas outras estão em movimento no interior da província, bem assim pontes e outras obras de arte".

Alinda recentemente a pesquisa de petróleo, a alguns kms., de Luanda, tem provocado um verdadeiro desenvolvimento no sistema rodoviário local. O aproveitamento das regiões do Caracul e a intensificação das explorações agrícolas, mineiras e pecuárias tem igualmente facilitado a construção de melhores estradas.

Assim, Angola vai criando as artérias e capilaridades que lhe facilitarão a circulação da sua imensa riqueza.

Decretos assinados pelo governador do Estado em 11 do corrente, nomeando: Nos termos do art. 16, item III, do decreto-lei n. 12.273, de 28 de outubro de 1941, e à vista de aprovação em concurso realizado de acordo com a lei 1482, de 26 de dezembro de 1951, para cargos da classe "T", da carreira de advogado da Tabela III, da Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Justiça e Negócios do Interior, lotados no Departamento Jurídico do Estado, os bachareis: Oscar Barreto Filho, Agnelo Camargo Penteado, Mafalda Zemel, Cícero Marcondes Machado, Teó Escobar, Carlos Muniz Ventura Junior, Mauro de Sousa Domingues, Julio Scantimburgo, Paulo Celso Fortes, Cesar Barbosa Filho, Orlando Carlos Gandolfo, Armando Marcondes Machado Junior, Clelio José Sca-belo, Yôr Queiroz, Carlos Marques Pinho, Roberto Fernando Alves Mota, Salomão Ferreira de Menezes Junior, Fred Duarte de Araújo e Paulo Pereira.

Designando, nos termos do artigo 8.º da lei n. 1.868, de 31-7-52, o bacharel Orlando da Co-

Petroleo e Petrobrás

Volta novamente a opinião pública a se agitar em torno da tão controversa questão do petróleo nacional. Novamente, os dois campos em que se dividiu a opinião pública do país se apaixonam na defesa de suas teses. De um lado os partidários da livre iniciativa e da participação do capital estrangeiro. De outro os defensores do monopólio. Na paixão dos debates, porém, os animos se acaloram e perdem-se de vista os verdadeiros fundamentos da questão, para cair em uma troca de insultos que bem revela a falta de isenção com que se examina o assunto. Quem não é vendido à Wall Street está a serviço do comunismo. Não há escolha.

E' lastimável que assim seja, pois o problema do petróleo nacional, pela importância de que se reveste, pelos grandes interesses que engloba, pela profunda interligação que apresenta com quase todos os outros grandes problemas nacionais exige, para sua solução, que seja examinado com frieza e isenção. E' um problema para o raciocínio e não para os sentimentos.

Na nova fase dos debates as discussões se concentram, sobretudo, na defesa e no ataque à Petrobrás, entre os que querem mantê-la tal como foi criada e existe e os que pretendem extingui-la. Mais uma vez se revela, assim, a falta de bom senso com que se encara o problema.

Estamos diante de um fato consumado. A Petrobrás tem menos de um ano de existência real e, neste prazo, nenhuma empresa de tal vulto, nacional ou estrangeira, particular, mista ou estatal — teria ultrapassado ainda a fase de organização. Neste particular tem a Petrobrás a seu crédito a circunstância de estar se organizando sem ter prejudicado o funcionamento dos empreendimentos que herdou do Conselho Nacional do Petróleo: a pesquisa geofísica prossegue sem interrupções; continua a perfuração de poços com êxito pelo menos em um caso; a frota de petroleiros continua ativa e em crescimento e a montagem de refinarias vai em progresso.

A criação da Petrobrás não foi consequente de uma imposição ou de um devaneio pessoal. Resultou de uma decisão do Congresso Nacional que, depois de exaustivas e demoradas discussões, modificou substancialmente o projeto contido em uma mensagem presidencial. A solução adotada pode não ter sido a mais acertada, mas isso não está ainda provado.

Problemas nacionais da magnitude do do petróleo exigem exame permanente e continuado, para que as soluções se adaptem às circunstâncias que são profundamente variáveis. E'

entretanto necessário distinguir nessas circunstâncias variáveis o que tem caráter temporário daquilo que é definitivo, sob pena de introduzir modificações definitivas para atender condições de momento. Daí o perigo das discussões apaixonadas que, desfigurando fatos e torcendo argumentos, impedem o exame equilibrado e frio das questões.

As últimas declarações do general Jurez Tavora constituem, neste particular, um exemplo de serenidade. Partidário da participação do capital estrangeiro, reconhece o fato consumado que é o monopólio estatal legalmente estabelecido. Admite a necessidade eventual de modificar o estado de coisas vigente, mas, sensata e judiciosamente, aconselha que só se introduzam essas modificações se ficar provado que a solução adotada não é capaz de resolver o problema.

Modificações constantes, conseqüentes de decisões tomadas de afogadilho e que não se apoiem na experiência, só podem ser prejudiciais, principalmente se introduzidas sob a pressão de exaltações de momento. A questão do petróleo é muito grave para que nos possamos dar ao luxo de adotar, cada dia, uma solução diferente.

Há outro fato a considerar. A Petrobrás possui, hoje, um patrimônio considerável em dinheiro e em bens representados por maquinaria de toda espécie, refinarias, laboratórios, navios petroleiros, campos petrolíferos, poços em produção, etc., que não é só seu, mas de toda a nação. Convirá abrir mão de todo este enorme patrimônio, tão árdua e persistentemente acumulado, sem que esteja provado que o emprego que se lhe deu não está de acordo com as necessidades do país? Convirá, antes que fique provado que ele não pode satisfazer as necessidades nacionais, sujeitá-lo a uma competição que pode destruí-lo?

E' necessário que haja a coragem de persistir. Entretanto se a evolução dos acontecimentos provar o desastro da decisão tomada, tenhamos também a coragem ainda maior de modificá-la. Mas somente depois de provado o desastro. Antes disso não será coragem, mas precipitação. Uma tese geral pode ficar estabelecida: a de que um grande país soberano, como o Brasil, nada deve temer, quanto à sua independência, de aplicações do capital estrangeiro. Este pode e deve ser bem acolhido sempre que quiser cooperar para o nosso progresso.

UM LIVRO QUE VOLTA

AFONSO SCHMIDT

A Editora Piratininga desta capital acaba de reimprimir o livro "Lampião" de Raulph Prata. Fô-la numa bela edição com abertura de Paulo Dantas, desenhos de Aldemir Martins e capa de Edgard Kest. E muito bem andou a sua iniciativa pois, que se saiba, o livro do escritor sergipense é o primeiro e o melhor documentário sobre aquele cancoelero que vaidosamente se intitulava "o leão do sertão".

Raulph Prata, autor de "Navios Iluminados", romance do porto de Santos, que os hispano-americanos admiraram há quinze anos numa bela tradução de Benjamin de Garay, editado por "Claridade" de Buenos Aires, não procurou neste trabalho outra coisa que não fosse o relato interessante das façanhas do facinoroso numa região que de tão vasta interessava a sua. Nada mais pretendeu ele do que catalogar atrocidades de Lampião para denunciá-las aos centros civisilizados, a fim de que os governos tomassem as medidas que se impunham.

Disse resultado uma obra que, com certeza, não desaparecerá da literatura brasileira. Daqui a muito tempo, quando os sábios, os historiadores e os artistas se voltarem para essa aventura medieval do primeiro quartel do nosso século, irão inspirar-se no documento honesto de Raulph Prata. E' que nesse livro o autor, conhecendo o palmo a palmo o sertão, levantou a ponta do véu que cobria o Nordeste esquecido pelo governo central, ensanguentado pelo canção.

Mas o autor é filho de coronel: se fosse filho de patifeiro, Lampião seria igualmente maliciado mas, no meio de sua existência trágica, apresentaria um lado até certo ponto simpático: era inimigo dos sábos daquele tempo, os senhores das terras que punham e dispunham a seu bel-prazer dos pobres habitantes de seus domínios.

Quando Raulph Prata escreveu o precioso documentário, os olhos dos estudiosos ainda não tinham pousado sobre Virgílio Ferreira. Ele ainda não era histórico, contentava-se em ser fenômeno. Foi depois deste livro escrito em 1933 que os etnólogos e sociólogos tomaram Lampião como objeto de estudo. Dissecaram-no, descarnaram-no, reduziram-no a dois elementos apenas: ódio e sofrimento. Mas no fundo da retorta, surpreendentemente, encontraram uma coisa que não esperavam: um protesto contra a injustiça, na sua mais rudimentar expressão.

A verdade é que os sertanejos não viam nele o mal que muitos imaginam, a cem leguas do teatro de sua façanha. Não por ser amigo do patifeiro, mas por ser inimigo dos fígures. Não fora esse aspecto do facinoroso, as polícias de três Estados, reunidas na mesma perseguição, o leriam desde logo descoberto e preso. Mas os "volantes" eram mais temidos do que o bando lampionês. Os tenentes da polícia eram mal informados pelos sertanejos: ao mesmo tempo, Lampião estava a par de tudo o que se passava a trinta leguas em redor. Raulph Prata registra uma frase do chefe cancoelero e comenta: "De tão longo, ele conhecia detalhes desta ordem..."

Quem o teria assim tão bem informado, senão os próprios sertanejos? A história de Lampião é difícil de contar, e muito mais difícil de julgar.

RESPIGOS E RECORTES

SOLUÇÃO SALVADORA

"Como se sabe, a União deve uma soma fabulosa aos Institutos de Previdência Social — escreve o "Diário Carioca". Essa dívida até hoje não foi, nem sequer, amortizada. E, segundo tudo indica, jamais será repaidada, pois o seu vulto cresce de mês a mês. Acontece, porém, que o maior devedor vai executar as empresas particulares que se encontram em atraso no recolhimento das taxas descontadas dos seus empregados. A União deve, tão somente, vinte bilhões de cruzeiros a essas entidades..."

Agora, em face das dificuldades que os Institutos estão enfrentando, agravadas com a melhoria de benefícios resultante de leis votadas pelo Congresso, o relator do Orçamento do Ministério do Trabalho vai apresentar uma emenda dispendiosa sobre a detenção de um bilhão de cruzeiros, importância que será paga aos Institutos e Caixa a título de juros do débito da União.

A emenda, que foi sugerida pelo sr. João Carlos Vital, nada tem de excessiva ou de estranha. Há dois fatos concretos: a) o governo deve vinte bilhões aos Institutos e não pode pagar; b) os Institutos estão em situação de insolvência, impossibilitados de obter numerário para fazer face aos benefícios dos seus segurados. Dois fatos indiscutíveis, certos, incontestáveis.

Diante dessa realidade, cabe ao maior devedor, que tem a face e o que não, encontrar uma fórmula momentânea, realmente satisfatória. E a emenda do relator do Orçamento do MTIC é a que melhor atende a situação calamitosa dos Institutos".

NEGOCIOS COM A RUSSIA

"Notícia-se que a Rússia fez ao Brasil, por intermédio de sua embaixada no Uruguai, uma proposta concreta para troca de mercadorias — acienta o "Correio da Manhã". O Brasil entregaria café, algodão, couros e outros produtos e receberia gasolina, carvão e trigo.

ta Meira; advogado classe "X" — da Tabela III, da Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Justiça e Negócios do Interior, lotado no Departamento Jurídico do Estado, para substituir, a partir de 9 de novembro do corrente ano, o ministro do Tribunal de Contas, bacharel Sinisro Rocha, durante o seu impedimento por motivo de férias regulamentares.

Intimamente com Jousavel principal e do provimento de Ouvidor da Comarca na pessoa de Juiz de fora de Santos doutor Marcelino Pereira Clete.

A 20 de fevereiro de 1958 ainda estava no exercício da sua função de Ouvidor o Sr. Jousavel principal e do provimento de Ouvidor da Comarca na pessoa de Juiz de fora de Santos doutor Marcelino Pereira Clete.

A 2 de agosto de 1958 representou o Senado a Bernardo de Lorenza expondo-lhe a falta que em São Paulo fazia um juiz de fora por se tratar de cidade cabeça de Comarca.

Para a aposentadoria do desembargador Gama alegara-se uma casa por quarenta mil réis anuais "o mesmo aquele que se havia ajustado nas mais casas tomadas para aposentadoria dos doutores corretores". Mas o desembargador Gama exigia conserto e a Câmara tivera de pagar \$48.000 de tais reparos.

A Gama sucedeu, a 28 de agosto de 1959, o dr. Caselino Luis de Barros Monteiro que serviu longamente por três trienlos, pois só a 14 de setembro de 1959 seria substituído pelo desembargador Joaquim José de Almeida, antigo juiz de fora da 1.ª circunsc. do Pico. A carta do mercê relativa a este desembargador foi inserida no "Registro Geral" (XII, 401). Ne-la se consigna que o juiz teve de

Trata-se de um negócio de compensação. Nele funcionam, como moeda, as próprias mercadorias. A moeda do Brasil será o café, o algodão, os couros e outros produtos; e a da Rússia, a gasolina, o carvão e o trigo. A taxa cambial se expressa em termos de mercadorias. Como já se afirma que os preços dos dois grupos de mercadorias, como já se afirma que a gasolina oferecida não vai custar 28% menos do que a que temos no mercado e também que os preços do carvão e do trigo serão sensivelmente mais baixos do que os que estamos habituados a pagar, o negócio se apresenta vantajoso para o nosso balanço comercial.

Resta saber se a transação é feita de governo para governo e não através de grupos intermediários. Propõe-se a princípio que os ingleses seriam os intermediários. Agora se diz que é a própria embaixada russa no Uruguai. Onde estará a verdade?

Seja como for, a transação não se deveria fazer triangularmente, mas diretamente entre os dois interessados. Para isso, porém, seria necessário previamente o restabelecimento das relações comerciais com a Rússia, o que não significa entendimento político, nem sequer diplomático. Além disso, se quando todos os países com os quais comerciamos já se mantêm, por que motivos haveremos nós de ficar do lado de fora, fazendo as nossas transações comerciais por intermédio de terceiros?

O fato essencial é que precisamos urgentemente conquistar novos mercados para nossas exportações. Não podemos permanecer com as nossas mercadorias bloqueadas à espera que os fregueses habituais se resolvam a adquiri-las. Se a Rússia quer comprá-las e a preços que nos convém, pagando-nos com o seu petróleo, o seu trigo e o seu carvão, não temos dúvidas a respeito. Apenas devemos ter cuidado para que o pagamento seja feito somente com trigo, petróleo e carvão e não com outras mercadorias que nos são inteiramente dispensáveis, como o carvão, por exemplo".

FALECIMENTO DO NUNCIATO APOSTOLICO NO PARAGUAI

VATICANO, 11 (Ansa) — Chegou hoje ao Vaticano a notícia do falecimento em Assunção, de monsenhor Federico Lunardi, arcebispo titular de Síde e nuncio apostolico no Paraguai.

OUVIDORES GERAIS SETECENTISTAS

AFFONSO DE E. TAUNAY

uma carta do escrivão daquela Provedoria declarando a propósito do agravo da Câmara de 1768 que "não queriam (sic) seguir coisa alguma por não quererem ter pleitos com a Câmara".

Teria havido interferência do Capitão General? Parece provável. A 3 de abril de 1773 era empossado o novo Ouvidor Geral doutor José Gomes Pinto de Moraes que servia até o dia de sua morte — devido à imperícia dos muros — no dizer de Martin Lopes Lobo de Saldanha — morte ocorrida a 19 de fevereiro de 1777.

Foi sob o período desse doutor Pinto de Moraes que Martin Lopes se empossou do governo expedindo-lhe e à Câmara, como uma de suas primeiras determinações uma ordem para a criação da força. A fim de se tornar positiva a saidavel ordem de sua Majestade mandando instituir na cidade de São Paulo uma junta de justiça que a ele, Martin Lopes, incumbiria de criar

e da qual seria o presidente com o voto de qualidade.

Caberia a esta Junta "sentenciar todos os que cometessem delitos mercedores de penas arbitrárias até a última para que crescessem em virtude os bons e se apartassem os maus de seus perversos costumes, fossem quais fossem os delinquentes, soldados ou oficiais, pagos ou auxiliares ou ordenados, enreusos ou americanos, ou ainda africanos ou livres ou escravos".

Deveria ser a força levantada, sem perda de tempo, num local dos subúrbios paulistanos e em ponto escolhido pelo Ouvidor e o Senado da Câmara.

Não se admitia dilatação alguma no cumprimento de tal ordem. Seria ela registrada no Registro Geral da Câmara para que os juizes e camaristas futuros não alegassem ignorância.

Intimidades, no mesmo dia 30 de agosto, o Senado e o Ouvidor postaram a escolha do local conveniente fixando-o no caminho do Santos, em frente à Chacara do tenente Francisco Machado, que se achava governando a Capitania

que provavelmente não ficou muito satisfeito com semelhante vilanhança.

Depois da morte do doutor Pinto de Moraes serviu como Ouvidor interino o Juiz de fora de Santos doutor José Carlos Pinto de Souza com quem tanto rixou Martin Lopes, até 23 de outubro de 1778, data da posse do doutor Esteves Gomes Teixeira, integro e corajoso magistrado, que tanto se opôs aos desmandos de amaleado tiranete. Ao doutor Teixeira sucedeu o doutor Sebastião José Ferreira Barroso empossado a 18 de março de 1783.

A 26 de maio de 1787 foi empossado da Ouvidoria o desembargador Miguel Marcelino Veloso Gama. Entretanto no termo de verança de 5 de julho e de 19 de junho de 1788 se lê que uma petição de muitos repúblicanos se enviara à Câmara pedindo-lhe que pusesse na real presença de sua Majestade quando seria útil ao povo de São Paulo a confirmação de governar na recomendável pessoa do marechal Chicorro, que se achava governando a Capitania

A 21 de agosto de 1765 foi perante o Senado da Câmara empossado do cargo de "Ouvidor Geral e Corregedor desta cidade de São Paulo" o doutor Salvador Pereira da Silva, nascido em Minas Gerais de família paulista que exibiu "provisão de sua Majestade Fidelíssima prometendo-lhe os oficiais obedecerem-lhe na forma que sua Majestade que Deus guarde ordenava e mandava, cumprindo seus mandados ordens e sentenças".

No ano seguinte surgiu nova questão entre o Senado e a Fazenda Real a propósito do ordenamento dos ouvidores, ou antes renovou-se esta pendência que vinha de 1758.

Provocara o antigo procurador, José de Godol Moreira e surgira de novo reinstaurada pelo novo provedor José Honório Valadares e Alvim. Envolvia todas as municipalidades da Comarca de São Paulo.

Foi o que aos seus pares expôs na sessão de 23 de dezembro de 1767 o Procurador do Conselho, João Dias de Cerqueira, a informar que o Processo correria mal na primeira instância para as Camaras "e foi por causa". — Mas que a de São Paulo apelara estando ele agora na Relação do Estado.

No ano seguinte o Provedor da Real Fazenda penhorou te-

dos os bens do Senado de São Paulo de modo a reduzi-lo a verdadeira penuria sem que pudesse fazer as festas reais que sua Majestade mandava e inabil de poder fazer reparos públicos de pontes fontes e calçadas!

Era o que explicava o Procurador Manuel de Faria Couto na verança de 29 de novembro de 1768.

Recorreu ao Ouvidor Geral, expondo-lhe a terrível situação da municipalidade. Expusera-lhe que já subira agravo a Relação do Rio de Janeiro e o Juiz lhe dissera que recorresse ao Capitão General. Mas este aconselhara recurso perante o Tribunal ou perante a Coroa.

No preparo do agravo tergiversava o Procurador o que motivou asperas cenas ocorridas na verança de 17 de dezembro seguinte.

O vereador mais velho, Manuel Rodrigues Jordão expôs a decisão, de Faria Couto que no entanto fora numerosas vezes interligado, pelos seus pares, a que fizesse seguir o agravo e não o fizesse. Advertido muitas vezes, à sua decisão se devia ter chegado as coisas ao ponto em que se achavam: ter o Senado seus bens penhorados!

Logo depois se deu a transmissão de poderes e na verança de primeiro de janeiro de 1769 deu-

PALACIO 9 DE JULHO

Alarma na paulista com os novos avisos de impostos

Autentica traição dos candidatos — denuncia o republicano Derville Allegretti — Irregularidades na CACESP — Projetos aprovados

Usando da palavra, na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, advertiu que a população paulista está alarmada com as recentes providências que o chefe do Executivo municipal, com relação aos avisos de pagamento de impostos e taxas de calçamento.

“Como ninguém ignora — comentou — o sr. Janio Quadros suspendeu, durante sua longa campanha eleitoral, a entrega dos avisos em questão. Sabemos também que essa deliberação teve o escopo de não assustar o contribuinte, em virtude da excessiva majoração de todos os tributos predial e territorial, bem como o aumento exagerado da taxa de calçamento. Essa circunstância vem causando ao município atingido séria inquietude, não só porque deve ele pagar o imposto muito alto mas também porque os prazos para o pagamento se acumularam para o último trimestre do corrente ano. O pior é que a primeira prestação tem o prazo insignificante de cinco dias, sob pena de multa. Temos, assim, vencimentos em dias muito próximos um do outro, pois o débito total deve ser pago até o fim do corrente ano. As quatro prestações anuais relativas à taxa de calçamento, a cujo pagamento está o contribuinte obrigado por não ter recebido os competentes avisos até o início do mês de outubro, devem ser liquidadas durante estes dois últimos meses do ano.

Tem, portanto, razão o paulista de se queixar. E, realmente, de causar estranheza que o sr. Janio Quadros, obscuro em ocupar em Palácio dos Campos Eliseos, tenha imposto tamanho sacrifício ao contribuinte municipal, que se vê, de um para outro momento, assediado com encargos tão pesados, após as eleições de 3 de outubro. E de lamentar que os mais atingidos por essa medida altamente danosa sejam os pequenos proprietários das habitações da periferia, que, no período pré-eleitoral, tiveram suas ruas calçadas. São, consequentemente, as maiores vítimas dessa circunstância os municípios que foram votados cerrada ao sr. Janio Quadros, assegurando-lhe a vitória eleitoral.

E possível que estejam arrependidos os que acreditaram no governador eleito. Mas o arrependimento de nada lhes adiantará. Seu voto, o sr. Janio Quadros logrou êxito. Que paguem, agora, os altos impostos, as altas taxas, em prazo curto, sob pena de perderem, na ação judicial de que são ameaçados, suas modestas propriedades.”

A QUESTÃO DOS AGIOS

Observou o deputado Pedro Antonio Fungaliello que, sem dúvida, uma questão delicada da aplicação dos agios. “Desde que começou sua arrecadação — comentou — conforme o esquema Aranha, deviam destinar-se ao pagamento das compras efetuadas no exterior, devidamente autorizadas até aquela data, ao pagamento do excedente do preço mínimo do algodão e, em terceiro lugar, para o incremento da lavoura. Pelo menos até agosto do ano em curso assim deverá ser, enquanto não for a Fazenda o sr. Ovarado Aranha”.

Proseguiu o orador lembrando que das atrás o sr. Aranha fez referência aos agios arrecadados, procurando fazer crer que os mesmos se encontram depositados no Banco do Brasil. Cabe então a pergunta: não havia uma portaria dando destino certo a tais agios? O Banco do Brasil declara que os encaminhou. “O interessante — ponderou ainda o sr. Fungaliello — é que tanto quanto o anterior, o atual titular da pasta da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, procura atirar a culpa pelas péssimas condições econômicas do país ao Estado de São Paulo”.

A propósito, lembrou o orador as declarações feitas pelo deputado Mario Beni e pelo secretário da Fazenda, sr. Sebastião Paes de Almeida, acrescentando: “Esta questão de agios, já o dissemos, é extremamente delicada. O sr. Eugênio Gudin, para tranquilizar os brasileiros, deveria fazer amplas declarações, demonstrando quanto foi arrecadado até o fim da gestão do sr. Ovarado Aranha e onde foram aplicados esses agios, especificando as importâncias”.

EDUCAÇÃO FÍSICA DA INFÂNCIA

Devidamente justificado, apresentou o deputado Athélio Jorge Coury o seguinte projeto de lei: “A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo decreta: Art. 1.º — Fica criada no Quadro do Ensino Primário do Estado de São Paulo, uma Cadeira de Educação Física e Recreação Infantil.

Art. 2.º — O provimento da Cadeira ora criada dar-se-á por concurso de títulos e de provas.

Parágrafo único — E' condição indispensável para a inscrição no concurso, a apresentação de certificado de habilitação do Curso Intensivo de Recreação Infantil, instituído pelo Departamento de Educação Física do Estado de São Paulo.

Art. 3.º — A Jurisdição do Programa Técnico Pedagógico a ser executado, caberá integralmente ao Departamento de Educação

BOLETIM METEOROLOGICO				
	TEMPER.		Chuvas	em
	max.	min.		
11-11-54				
LITORAL				
Santos	26	21	3.0	
PLANALTO				
A. Branca	19	17	0.0	
Fac. Hig. Horta Florestal	19	17	0.0	
Observatório	27	15	5.0	
Avare	32	19	13.0	
Campinas	35	20	0.0	
Botucatu	33	20	5.0	
Itapeva	33	19	0.0	
Itú	33	19	0.0	
S. Carlos	36	19	0.0	
Sorocaba	36	19	0.0	
SERRA				
Taubaté	25	19	0.0	
M. Alegre	25	16	0.0	
Bananal	—	—	4.0	
OESTE				
Araçatuba	30	22	17.0	
Bauri	—	—	14.0	

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável, com chuvas. TEMPERATURA — Em declínio. VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas. (Máxima, 23.0 — Mínima, 15.2)

tos. Estas, em geral, são robidas na própria sede do Partido Social Progressista.

Citou o sr. Cid Franco outras irregularidades, envolvendo no caso o superintendente da empresa, ara, Maria Penelope de Paula e Silva, na qual a CACESP paga as despesas de viagem ao Rio, embora não tenha ali quaisquer negócios. Concluiu mostrando que um certo sr. Celso Mateus vem recebendo indevidamente comissões e outras importâncias a que não faz jus, por serviços que realmente não prestou a empresa.

Sobre todos esses fatos o representante socialista pediu esclarecimentos ao Poder Executivo.

POLICIAMENTO DOS BAIRROS
Comentou o sr. Mendonça Palácio a notícia segundo a qual a Secretaria da Segurança vai instalar um plantão da Polícia Central no bairro de Santana. “Visa, sem dúvida, a medida — observou — garantir um pouco mais de sossego aos moradores de Santana, Casa Verde, Vila Maria e Tucuruvi”. O orador se congratula com o secretário da Segurança pela iniciativa e ao mesmo tempo pondera que cerca de dois mil guardas civis estão fora do serviço policial, distribuídos pelas repartições públicas e residências particulares.

Faz assim um apelo ao secretário da Segurança, no sentido de que mande voltar imediatamente todos esses milicianos para as suas funções específicas. A propósito, acrescentou: “Infelizmente, encontramos guardas civis às portas das repartições públicas, dias e dias parados, sem nada ter o que fazer, sem finalidade prática nenhuma, em benefício do povo de São Paulo. Guardas civis, ‘chauffeurs’ e outros prestam serviços às portas de residências particulares”.

VANTAGENS DO ART. 30

A Assembleia aprovou ontem, em redação final, projeto de lei autorizando o Poder Executivo a abrir, na Secretaria da Fazenda, e a esta mesma Secretaria, um crédito especial de quinze milhões, quatrocentos e dez mil, setecentos e trinta e três cruzeiros e quarenta centavos, destinado a ocorrer à despesa com o pagamento relativo ao período de 10 de julho de 1947 a 31 de dezembro de 1950, da vantagem outorgada pela letra “d” do artigo 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, aos funcionários civis e militares do Estado, cujos contratos foram apostilados e averbados durante o segundo semestre de 1952.

CORREIO MILITAR

INFORMAÇÕES SOBRE A ZONA MILITAR CENTRO E 2.ª E. M.
Estágio de aspirante a oficial 2.º: Confronto autorizado do comandante da 2.ª D. I. foi concedido estágio regulatório de 90 dias, no 2.º Reg. Mec. no aspirante a oficial 2.º Wladimir Chiplakoff.

Requisitos preenchidos:
José de Carvalho, CAM 320.558; José Luiz dos Santos, CAM 728.485. Todos de municípios de jurisdição da 4.ª CR, da classe de 1936, pedindo inclusão no contingente como artilheiros de artilharia de campanha. Despedido: Deferido, sejam incluídos no contingente de sua classe, de acordo com o item XI n.º 1 da letra “a” do PRC/55.

Benedicto da Silva, CAM 328.629;
Enio Gonçalves, CAM 120.851. João de Almeida, CAM 728.985. Todos da classe de 1936, de municípios de jurisdição da 4.ª CR, pedindo inclusão no contingente como artilheiros de artilharia de campanha. Despedido: Deferido, sejam incluídos no contingente de sua classe, de acordo com o item XI n.º 1 da letra “a” do PRC/55.

Eulides Genari, CAM 347.985;
José Genari, CAM 347.975; José Zoccolan, CAM 711.130; Pedro Genari, CAM 347.982; Benedito Vicente Ferreira, CAM 347.821. Todos da classe de 1936, de municípios de jurisdição da 4.ª CR, pedindo inclusão no contingente como artilheiros de artilharia de campanha. Despedido: Deferido, sejam incluídos no contingente de sua classe, de acordo com o item XI n.º 1 da letra “a” do PRC/55.

Benedicto Rocha, CAM 467.336;
Aparecido Magalhães, CAM 768.597. Ambos da classe de 1936, pedindo inclusão no contingente como artilheiros de artilharia de campanha. Despedido: Deferido, sejam incluídos no contingente de sua classe, de acordo com o item XI n.º 2 da letra “a” do PRC/55.

Mauro Micheletti, CAM 468.330;
classe de 1936, pedindo inclusão no contingente como artilheiros de artilharia de campanha. Despedido: Deferido, sejam incluídos no contingente de sua classe, de acordo com o item IX n.º 5 da letra “a” do PRC/55.

Aleides Evangelista, CAM 766.632;
Aleides Xavier, CAM 467.363; Adriano Ribeiro, CAM 467.365; Benedito dos Santos, CAM 773.656; Clemente Bragança, CAM 768.518; Divino Alves da Costa, CAM 773.270; Eduardo Teixeira Neto, CAM 773.270; Jovani Antonini, CAM 773.264; Osvaldo de Sousa, CAM 773.772; Paulo Ricci, CAM 768.617; Walter Bordi, CAM 467.229; Primo Americo Paroli, CAM 766.658. Todos da classe de 1936, de municípios de jurisdição da 4.ª CR, pedindo inclusão no contingente como artilheiros de artilharia de campanha. Despedido: Deferido, sejam incluídos no contingente de sua classe, de acordo com o item XI n.º 1 da letra “a” do PRC/55.

Aldo D'Agostini, CAM n.º 160.667;
Antonio Vitorio Govoni, CAM n.º 161.640; Benedito Aparecido de Castro, CAM n.º 819.269; Claudio Carlos Rodrigues, CAM n.º 861.768; Fernando Fernandes Melo, CAM n.º 861.768; Francisco Fernandes, CAM n.º 861.768; Gedeão Fernandes, CAM n.º 861.768; Manoel Carlos, CAM n.º 861.768; Sérgio Laub, CAM n.º 861.768; Sérgio Laub, CAM n.º 861.768. Todos da classe de 1936, de municípios de jurisdição da 4.ª CR, pedindo inclusão no contingente como artilheiros de artilharia de campanha. Despedido: Deferido, sejam incluídos no contingente de sua classe, de acordo com o item XI n.º 1 da letra “a” do PRC/55.

RELAÇÃO DO GOVERNO DO REAJUSTAMENTO DE VENCIMENTOS DAS FORÇAS ARMADAS
RIO (“Correio”) — Pela Comissão Interministerial, tendo à frente o sr. presidente, general Emílio Rodrigues Rios, foi entregue ao sr. presidente Café Filho o trabalho realizado de reajustamento de vencimentos das Forças Armadas do país. O trabalho apresentado segundo os dados informados, é muito longo, pois foi feita uma análise completa sobre os níveis de vencimento de todas as atividades da Força Armada. A Comissão teria organizado tabelas, deixando a critério do governo, não porque a análise dos dados em vista da maioridade da gratificação de guar-

PROF. JAIR RAMOS
Na sede do Instituto de Engenharia, foi oferecido um banquete comemorativo do jubileu profissional do prof. Jair Ramos, ao qual compareceram inúmeros representantes da classe médica do país e outras personalidades de destaque no nosso meio cultural. Coube ao prof. Paulo de Toledo ressaltar a atuação do homenageado, seguido pelo sr. Jair Xavier Guimarães, entregando ao prof. Jair Ramos um número especial da revista oficial da Associação dos Ex-Alunos da Escola Paulista de Medicina, comemorativo do jubileu profissional do homenageado. Agradecendo, falou o prof. Jair Ramos.

Recepção do consul da Áustria
O consul da Áustria e sr. Sibylla Heller ofereceu na próxima terça-feira, às 18 horas, no Pavilhão das Nações, no Parque Tiburru, uma recepção em homenagem ao IV Centenário de S. Paulo.

Exportações para o Uruguai

A Comissão de Comércio Exterior do PIRP expediu o seguinte comunicado: “A Comissão de Comércio Exterior da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo informa aos interessados que as despesas consulares para exportação de produtos manufaturados destinados ao Uruguai, obedecem a seguinte discriminação: Visto consular, Cr\$ 500,00; Câmara de Comércio Uruguio-Brasileira, Cr\$ 100,00; — sobre a quantidade de pesos uruguaios no valor da fatura. Amostras grátis e faturas inferiores a Cr\$ 1.000,00 estão isentas de qualquer taxa.”

Camara Americana de Comercio para o Brasil, S. Paulo

No dia 17 do corrente, realizou-se o almoço mensal da Camara Americana de Comercio para o Brasil, às 11.45 horas no Hotel Esplanada quando se realizou homenagem ao sr. Jefferson Patterson, representante especial do presidente dos EE.UU. na inauguração da Exposição Feira Internacional do IV Centenário.

Os associados poderão retirar seus convites ou reservá-los por telefone (33-8111) conforme aviso já expedido até às 16 horas do dia 16 do corrente, na sede da Camara à rua Formosa, 367 (Praça Ramos de Azevedo, 206, 2º andar).

Medicos e engenheiros

Hoje, às 20.30 horas, reúne-se na sede da Associação Paulista de Medicina a assembleia permanente dos médicos e engenheiros de S. Paulo, a fim de discutir assunto de alta relevância para a classe.

Natal do filho do guarda civil

Realiza-se no dia 23 de dezembro às 9 horas, na sede da Guarda Civil de São Paulo, a Avenida Higienópolis, 758, a Festa do Natal do Filho do Guarda Civil.

PALACETE PRATES

VETO ACOlhido NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

A comissão de justiça da Câmara Municipal, ontem reunida sob a presidência do sr. João Sampaio, decidiu acolher o veto oposto recentemente pelo prefeito ao projeto de lei de autoria do sr. Silva Azevedo, que fixa em três horas a jornada de trabalho dos servidores municipais destacados para os parques e recantos infantis e outros repartições educacionais. O relatório do processo, sr. Paulo Vieira, considerou justas as razões alegadas pelo governador da cidade.

OUTROS PARECERES

Alem de aprovar projetos que dispõem sobre a construção de vias sanitárias em diversos bairros, a comissão de justiça deu parecer favorável aos seguintes projetos: do sr. Norberto Meyer Filho, que autoriza a retificação do lado ímpar da rua dos Franceses, entre as ruas dos Holandeses e dos

III CONFERENCIA INTERAMERICANA DE CONTABILIDADE

Representantes de tres países chegaram ontem a esta capital

Representantes de três países chegaram ontem a esta capital para a III Conferência Interamericana de Contabilidade, que se realizará nesta capital, de 14 a 21 do corrente, chegando ontem a esta capital. Trata-se do primeiro encontro de delegados da América Latina, da Venezuela e de dois dos representantes da numerosa delegação uruguaia.

COLOMBIA
A delegação colombiana é composta dos srs. Fidel Novilla, professor do Colégio de Barranquilla, especialista em peritagens, que ocupa postos importantes em empresas dos ramos textil e açucareiro, além de ser autor de obra sobre sociedades anônimas e ensaio sobre “Presença da Crise Econômica Mundial”; José de la Cruz, auditor do Banco da República da Colômbia; Ramón González Ramos, gerente de empresa do ramo farmacêutico; Rafael A. Ricardo, diretor da Conferência de Desenvolvimento do País da Colômbia; e o imposto da Renda; Fernán A. Paba, especialista no ramo de locação, supervisor em empresa de aviação e diretor da Academia Colombiana de Comércio e Revisor-contador de Importância empresa estrangeira. George Reyes Camacho, dirigente da empresa e Régulo Millán Puentes, jornalista profissional, bacharel em filosofia e letras e contador público habilitado.

VENEZUELA
São os seguintes os delegados venezuelanos que ontem chegaram ao Rio de Janeiro: sr. Antonio Julio Manzo Núñez, licenciado em contabilidade; Manuel Everett López Anello, contador público, ex-diretor da academia oficial de comércio e autor de ensaio sobre sua especialidade; Pedro José Tinoco García, inspetor-geral da Administração do Imposto da Renda na Venezuela e professor de contabilidade do curso de Ciências da Universidade Central da Venezuela; José Antonio Escobar Salazar, contador público, presidente da União dos Contadores de Montevideo.

URUGUAIO E ARGENTINOS
Os representantes uruguaios que já se encontram nesta capital, são os srs. Bernardo Altmann e Alberto Borquez, este membro do corpo consular de seu país.

Hoje, entre outros delegados estrangeiros, deverão chegar a Santos, viajando a bordo do “Alacura”, os srs. Miguel Ángel Corio Ambroini,

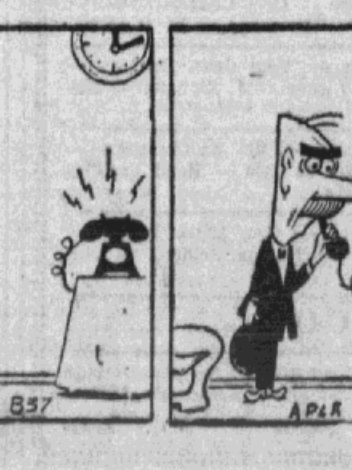
Concursos no Serviço Publico Estadual

Acham-se abertas, a sua Plicência de Abreu, 248, 5.º andar, as inscrições para os concursos de Esc. Policial e Veterinária.

SERÃO INSTALADOS HOJE OS CONGRESSOS DE PROCTOLOGIA

Com a presença de altas autoridades civis e militares, bem como de eminentes proctologistas, radiologistas e médicos de vários Estados, se realizará às 10 horas de hoje, no salão azul do Hotel Esplanada, a sessão solene da instalação do IV Congresso Brasileiro de Proctologia e da X Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Proctologia, entidade promotora das cerimônias. O ato terá a presidência de honra do prof. Alípio Fernet e a direção do dr. Adalberto Leite Ferraz, presidente daquela Sociedade.

O EGOISTA



REGISTRO POLITICO

PROPOSTA ORÇAMENTARIA

Com três dias de antecedência, considerou o Plenário da Assembleia, em sua sessão final, a proposta orçamentária para o ano vindouro, o que foi possível dado o esforço e a dedicação do presidente da Comissão de Finanças, sr. Derville Allegretti e os demais membros que integram esse importante órgão técnico do Poder Legislativo.

Como já foi dito, o orçamento para 1955 é o maior da história paulista, chegando a recela e a despesa, sem qualquer “deficit”, na proposta original, a mais de 19 bilhões de cruzeiros.

Com as emendas apresentadas, houve um “deficit” de pouco mais de 500 milhões de cruzeiros, sendo, desde agora, permitida a suplementação de verbas e créditos extraordinários na base de 2 bilhões e 500 milhões de cruzeiros.

Esta última verba não pode ser encarada como “deficit”, porque poderá ou não ser usada pelo futuro governador. Trata-se, apenas, de prever, evitando-se de futuro a interferência do Plenário da Assembleia, na votação de suplementação de verbas e créditos extraordinários. E’ de se admitir sua não utilização, considerando as constantes declarações do governador eleito de que sua administração se caracterizará pela economia e restrição dos gastos. Acontece, entretanto, que afirmativas idênticas, a respeito de problemas políticos, foram feitas e não cumpridas pelo candidato escolhido pelos eleitores paulistas.

Os elementos janiistas, quando das duas discussões ordinárias da proposta, chegaram a afirmar que a receita não atingiria a importância prevista de verbas que é maior em cerca de 5 bilhões de cruzeiros que a arrecadada no corrente ano.

Na realidade, porém, são os problemas políticos, em particular os ligados com a sucessão presidencial, que trazem o governador mineiro a São Paulo e a necessidade de uma troca de ideias, consideradas das mais oportunas, com o chefe do executivo bandeirante.

Como se sabe, o nome do proter montanhês vem sendo apontado como dos mais prováveis para concorrer a sucessão do presidente Café Filho, embora, desde já, sejam feitas restrições às suas pretensões.

Como São Paulo, pelo seu contingente eleitoral, se tornou uma voz indispensável no pleito, trata o governador mineiro, desde já, de conhecer o pulso da cidade exposto pelo administrador bandeirante.

REUNIAO

Reuniu-se ontem o diretório es-

ASSUME O INTERIOR GRANDE SIGNIFICACAO NO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL PAULISTA

“Não pode o governo do Estado deixar de solidarizar-se com a Convenção”, declara o sr. Romeiro Pereira sobre a realização da VI Convenção dos Industriais do Interior — O ponto de vista do sr. Oscar Augusto de Camargo

Reproduzimos, a seguir, as impressões que nos transmitiu o sr. Oscar Augusto de Camargo, presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral, a propósito da VI Convenção dos Industriais do Interior, a realizar-se em São João da Boa Vista, nos dias 13 e 14 do corrente.

— “O interior de São Paulo está assumindo importância de maior significação para o desenvolvimento industrial do Estado — disse-nos o presidente do referido órgão de classe. Nos domínios da indústria de fiação e tecelagem existem, no interior, cerca de 40% das fábricas em atividade em São Paulo. Daí para, desde a Conferência de Araxá, quando a Federação e o Centro das Indústrias procuraram examinar os problemas apresentados pelo desenvolvimento do interior, a indústria textil, desde então, prestou a iniciativa dos órgãos de classe superiores da indústria paulista. No que pertencem ao ramo textil, tem sido nosso empenho prestar as iniciativas que visam localizar-se no interior do Estado, prestigiando, ademais, outros empreendimentos que se relacionem com o fortalecimento do interior, mesmo no que afeta a produção rural.

Na verdade, só com o aumento do poder aquisitivo da grande população interiorana se pode ter curso normal e satisfatório o progresso industrial da nossa grande metrópole, já quase congestionada pela multiplicidade do seu trabalho.

Nessas condições, a reunião dos Industriais do interior não deverá deixar de focalizar os problemas que a descentralização está suscitando, pelos motivos do conhecimento geral, entre os quais cumpre destacar o suprimento de energia elétrica”.

MUDAR DE BANDEIRA PARA FUGIR AO FISCO

RIO, 11 (Asapress) — O sr. Carlos da Veiga Cabral informou à Federação das Indústrias que “diversas empresas nacionais de navegação projetam transferir seus navios para a bandeira panamenha a fim de fugir às dificuldades impostas pela legislação brasileira para o tráfico marítimo”.

Segundo ainda o sr. Veiga Cabral, diversas fábricas de produtos farmacêuticos foram fundadas em outros países latino-americanos, fugindo às complicações burocráticas e fiscais vigentes no Brasil. E’ menos oneroso fundar uma fábrica no estrangeiro do que manter um comércio normal de exportação no país.

VAI DEFOR

A advogada do ex-governador do Estado, que está, como se sabe, envolvida em crimes de peculato, declarou, ontem, que se sentia satisfeita com o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, denegando o mandato de segurança impetrado em favor de seu constituinte.

Adiantou que agora o processo prosseguirá normalmente e que o chefe nacional do P. S. P., desde que seja intimado, não deixará de comparecer para depor, não havendo nenhum motivo para se excluir a esse depoimento.

VISITA DE FORTE

O cel. Porfírio da Paz visitou ontem a Camara Municipal, tendo recebido por grande numero de vereadores no salão nobre. Estava o governador da cidade acompanhado dos srs. Melo Maheiro, secretário de Obras; Silva Prado, secretário dos Negocios Internos e Jurídicos e José Celestino Bourroul, assistente técnico do gabinete do prefeito. Solicitou o cel. Porfírio a colaboração construtiva dos vereadores para a solução de numerosos problemas que afligem seu governo e prestou esclarecimentos, com a apresentação de um relatório, sobre o projeto de lei que abre o crédito de 375 milhões de cruzeiros para a suplementação de verbas do orçamento vigente, crédito esse considerado necessário para o prosseguimento de obras públicas. O secretário de Obras falou longamente sobre esse assunto. A saída, o prefeito foi cumprimentado pelos vereadores presentes.

REUNIAO

Reuniu-se ontem o diretório es-

Se restrições fossem feitas ou dificuldades criadas, quem iria sofrer as consequências seria apenas a coletividade paulista, porque não poderia o Estado tratar de seus problemas principais, ou seja a saúde pública, a educação, a construção de estradas, de postos de saúde, de postos de puericultura, de escolas, em fim, de tudo quanto é de obrigação precípua do governo.

Mais tarde se, em Plenário da Assembleia, foi afirmado que existem dificuldades à administração, quanto ao orçamento, isso não passará de demagogia ou desejo de lançar um véu para cobrir a verdade.

VAI VISITA

Virá a esta capital, na próxima semana, o sr. Amaral Peixoto, presidente do diretório nacional do P. S. D.

O objetivo dessa viagem é entrar em entendimentos com os dirigentes estaduais do partido e tratar, também, com o governador, da possibilidade do mesmo assumir a direção da agremiação, tanto logo deixe a chefia do executivo.

A posição do partido, no que diz respeito a sua posição quanto ao futuro governo, também será objeto de considerações.

VAI RENUNCIAR

O sr. Paulo Teixeira de Camargo dentro de breves dias vai renunciar ao seu mandato para reassumir sua função de promotor público e tratar, incontinenti, de sua aposentadoria.

Visa o deputado possivelmente, que é o primeiro suplente na próxima legislatura, ficar com plena liberdade de ação, atendendo, sem maiores dificuldades, às convocações que lhe forem feitas, para substituir seus companheiros de bancada, no caso de licença ou afastamento, o que não seria possível, com a presteza exigida, se continuasse à frente do cargo público que ocupa.

ORÇAMENTO

Será entregue, hoje, ao governador do Estado, pelo presidente Paulo Lima e deputado Derville Allegretti, presidente da Comissão de Finanças, a lei orçamentária para o próximo ano.

Ontem, nesse sentido, na Assembleia, foram tomadas todas as providências relativas para que o ato, tendo em vista ser o último orçamento desta segunda legislatura, se revista de solenidade.

CEGARA

Está sendo esperado, hoje, nesta capital, o sr. Juscelino Kubitschek que terá, como objetivo aparente de sua viagem, a inauguração do stand mineiro na exposição de Ibirapuera.

Finalizando, disse o sr. Romeiro Pereira: “Estou certo de que a VI Convenção dos Industriais do Interior despertará o mais elevado interesse. Todos os paulistas, mesmo os que militam fora da ambiência industrial, consideram o conclave de vital importância, pois que da reunião de homens sobre cujos ombros repousam os alvares da nossa organização econômica, só poderá decorrer uma situação melhor para todos os paulistas e brasileiros, dignos de um melhor padrão de vida, de uma existência estável e mais feliz”.

SERÃO INSTALADOS HOJE OS CONGRESSOS DE PROCTOLOGIA

Com a presença de altas autoridades civis e militares, bem como de eminentes proctologistas, radiologistas e médicos de vários Estados, se realizará às 10 horas de hoje, no salão azul do Hotel Esplanada, a sessão solene da instalação do IV Congresso Brasileiro de Proctologia e da X Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Proctologia, entidade promotora das cerimônias. O ato terá a presidência de honra do prof. Alípio Fernet e a direção do dr. Adalberto Leite Ferraz, presidente daquela Sociedade.

RECEPCAO DO CONSUL DA AUSTRIA

O consul da Austria e sr. Sibylla Heller ofereceu na próxima terça-feira, às 18 horas, no Pavilhão das Nações, no Parque Tiburru, uma recepção em homenagem ao IV Centenário de S. Paulo.

PROF. JAIR RAMOS

Na sede do Instituto de Engenharia, foi oferecido um banquete comemorativo do jubileu profissional do prof. Jair Ramos, ao qual compareceram inúmeros representantes da classe médica do país e outras personalidades de destaque no nosso meio cultural. Coube ao prof. Paulo de Toledo ressaltar a atuação do homenageado, seguido pelo sr. Jair Xavier Guimarães, entregando ao prof. Jair Ramos um número especial da revista oficial da Associação dos Ex-Alunos da Escola Paulista de Medicina, comemorativo do jubileu profissional do homenageado. Agradecendo, falou o prof. Jair Ramos.

Recepção do consul da Áustria

O consul da Austria e sr. Sibylla Heller ofereceu na próxima terça-feira, às 18 horas, no Pavilhão das Nações, no Parque Tiburru, uma recepção em homenagem ao IV Centenário de S. Paulo.

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável, com chuvas. TEMPERATURA — Em declínio. VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas. (Máxima, 23.0 — Mínima, 15.2)

REGISTRO POLITICO

PROPOSTA ORÇAMENTARIA

Com três dias de antecedência, considerou o Plenário da Assembleia, em sua sessão final, a proposta orçamentária para o ano vindouro, o que foi possível dado o esforço e a dedicação do presidente da Comissão de Finanças, sr. Derville Allegretti e os demais membros que integram esse importante órgão técnico do Poder Legislativo.

Como já foi dito, o orçamento para 1955 é o maior da história paulista, chegando a recela e a despesa, sem qualquer “deficit”, na proposta original, a mais de 19 bilhões de cruzeiros.

Com as emendas apresentadas, houve um “deficit” de pouco mais de 500 milhões de cruzeiros, sendo, desde agora, permitida a suplementação de verbas e créditos extraordinários na base de 2 bilhões e 500 milhões de cruzeiros.

Esta última verba não pode ser encarada como “deficit”, porque poderá ou não ser usada pelo futuro governador. Trata-se, apenas, de prever, evitando-se de futuro a interferência do Plenário da Assembleia, na votação de suplementação de verbas e créditos extraordinários. E’ de se admitir sua não utilização, considerando as constantes declarações do governador eleito de que sua administração se caracterizará pela economia e restrição dos gastos. Acontece, entretanto, que afirmativas idênticas, a respeito de problemas políticos, foram feitas e não cumpridas pelo candidato escolhido pelos eleitores paulistas.

Os elementos janiistas, quando das duas discussões ordinárias da proposta, chegaram a afirmar que a receita não atingiria a importância prevista de verbas que é maior em cerca de 5 bilhões de cruzeiros que a arrecadada no corrente ano.

Na realidade, porém, são os problemas políticos, em particular os ligados com a sucessão presidencial, que trazem o governador mineiro a São Paulo e a necessidade de uma troca de ideias, consideradas das mais oportunas, com o chefe do executivo bandeirante.

Como se sabe, o nome do proter montanhês vem sendo apontado como dos mais prováveis para concorrer a sucessão do presidente Café Filho, embora, desde já, sejam feitas restrições às suas pretensões.

Como São Paulo, pelo seu contingente eleitoral, se tornou uma voz indispensável no pleito, trata o governador mineiro, desde já, de conhecer o pulso da cidade exposto pelo administrador bandeirante.

REUNIAO

Reuniu-se ontem o diretório es-

ASSUME O INTERIOR GRANDE SIGNIFICACAO NO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL PAULISTA

“Não pode o governo do Estado deixar de solidarizar-se com a Convenção”, declara o sr. Romeiro Pereira sobre a realização da VI Convenção dos Industriais do Interior — O ponto de vista do sr. Oscar Augusto

CINEMA

MARABÁ

Episódio de Damasco — Tecnicoor — Com Piper Laurie — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

RITA

O Amor Resolve Tudo — Com Loretta Young — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RITA

Episódio de Damasco — Tecnicoor — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE

Fantomas — Com Simone Signoret — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

REPUBLICA

3.a Dimensão — Tambores de Tahiti — Com Patricia Medina — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. — Desde às 14 horas.

PLAZA

3.a Dimensão — Tambores de Tahiti — Com Francis L. Sullivan — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

REGENCIA

3.a Dimensão — Tambores de Tahiti — Com Patricia Medina — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Desde às 14 horas.

MONARK

Episódio de Damasco — Com Piper Laurie — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX

Episódio de Damasco — Com Rock Hudson — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RADAR

Episódio de Damasco — Tecnicoor — Com Piper Laurie — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI

Episódio de Damasco — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22,10 horas.

LINS

A reabertura desse cinema está sendo aguardada dentro de alguns dias, após integral reforma em seu interior.

TROPICAL

Episódio de Damasco — Com Piper Laurie — Proib. 10 anos — O Homem da Calcinha — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 18,50 horas.

GLORIA

Episódio de Damasco — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — Sonhos de Rua — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAVOY

Episódio de Damasco — Com Piper Laurie — Proib. 10 anos — O Menino e a Mula — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE

Episódio de Damasco — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — Vivendo Sem Amor — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD

Episódio de Damasco — Com Piper Laurie — Proib. 10 anos — Vendedor de Fantasia — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

Episódio de Damasco — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — As Vidas Com Três Mulheres — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 hs.

BRAZ POLITEAMA

Episódio de Damasco — Com Piper Laurie — Oferece-se Boa Empregada — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI

Episódio de Damasco — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — Divina Intuição — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

Episódio de Damasco — Com Piper Laurie — De Outro Lado da Rua — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

CINEMA

"A ESPADA DE DAMASCO" — "A ILHA DO AMOR"

Um delicioso conto oriental de Graustarkian sobre o famoso califa de Bagdá, Harun Al Rachid, serve de motivo para esta "Episódio de Damasco", que a Universal-International apresenta no Marabá e circuito. Sem pretender mais que qualquer outro filme de aventuras e fantasia em torno das lendárias personagens das Mil e uma Noites, consegue realizar um bom espetáculo, onde são presentes todos os atrativos de sedutor gênero, que encontra apreciadores no público de todas as idades. Realmente, é um derivativo para as preocupações diárias um mergulho na fantasia, que é o mínimo de divertimento que nos proporciona um filme como "Episódio de Damasco". Ocorrendo em uma época distante e pondo em cena personagens fabulosas, que sempre viveram na imaginação de quantos se deliciaram com as narrativas emocionantes dos contos orientais, tras até nossos olhos um mundo de sonho e beleza, onde, embora com certa ingenuidade, prevalece a sabedoria dos povos antigos, os bons são recompensados e os maus castigados. É a fórmula mágica, que Hollywood adotou para a maioria de seus filmes, embora com algumas variações na forma. "A Espada de Damasco" não tem nada de especial que lhe garanta um lugar de destaque entre os filmes do gênero. Mas, conserva os princípios básicos de um bom divertimento e realiza seu objetivo. Dispõe de uma história interessante, embora nem sempre original, mas realizada com muito bom gosto e narrada em ritmo vivo, com o que mantém presa a atenção do espectador. Rock Hudson e Piper Laurie compõem um harmonioso par, atuando com desenvoltura e convicção, muito bem secundados por Gene Evans e George McReady, que encarnam os vilões que tramam a morte do califa e a usurpação do poder, assim como Steve Geray e os demais. As cenas de duélos são vistosas, principalmente as finais.

No seu gênero, "A Espada de Damasco" é um bom filme, que proporciona razoável entretenimento para qualquer público.

"ILHA DO AMOR"

No Jussara, temos um filme sueco, "Ilha do Amor", onde seus realizadores e artistas são completamente desconhecidos para nosso público. Seguindo a linha normal da produção sueca, põe em cena uma história simples na aparência, mas complexa no estudo dos vários tipos humanos focalizados, assim como suas reações ante circunstâncias da mais variada ordem, com predomínio das questões de amor e sexo. No caso em foco, esse intuito é favorecido pelo argumento, que reúne, em uma ilha de verão, um grupo heterogêneo de turistas de fim de semana. Não há personagens principais, porque todos são focalizados com a mesma importância, desde os dois beberrões sempre atrasados, até o pequeno Tomaz, com seu drama mordido pela cobra. A camera vai flutuando, alternadamente, cada grupo de veranistas e mostrando a diversidade de caracteres de cada qual, assim como pondo em choque as mentalidades de diferentes raças, harmonizando umas e distinguindo outras, para reunir todas, no momento em que a vida de uma delas corre perigo, para mostrar que a solidariedade humana se patenteia no momento preciso.

Como galeria de tipos huma-

nos, é dos mais ricos o elenco do filme. Temos, inicialmente, os dois rapazes desajustados e a um passo do crime, enfrentando com cinismo os demais veranistas; os gozados beberrões, inofensivos e ingenuos, que se divertiam sosinhos; a família com-

PROCEDENTE DA AFRICA DO SUL. APOS PERCORRER A EUROPA DURANTE DOIS ANOS

Av. Prefeito Passos
proximo
MOOCA E GLICERIO

O VERDADEIRO GRANDE CIRCO NORTE-AMERICANO

ARTISTAS INTERNACIONAIS — FERAS DE TODAS AS RAÇAS
APRESENTA EM TODAS AS FUNÇÕES O MAIOR ESPETACULO DA AMERICA DO SUL
PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL — CINCO NUMEROS DE ANIMAIS NO PICADEIRO!!!

INCRIVEL!

"La Conga" dançada por ursos soltos no picadeiro.
Numero maravilhoso

A sensação da America
CAES FUTEBOLISTAS
disputam verdadeiras partidas
onde vale tudo — Deixam longe o famoso "cabeçinha de ouro"

Perfeição humana com as imitações executadas por dona
"SHARITA" A CHIMPANZE
mais inteligente do mundo

A AFRICA ANTE OS SEUS OLHOS...

LEÕES, TIGRES REAIS DE BENGALA E URSOS POLARES A UM SÓ TEMPO
Tão cedo não verão outro espetáculo igual — Tragam seus filhos

HOJE ESTREIA

As 21 horas
Amanhã — Mat. às 16 hs.

Assombro!
5 ELEFANTES
a um só tempo

Balharinos — Equilibristas e Musicos



BALLET IV CENTENÁRIO

direção de AURÉLIO MILLOSS

Apresentações populares

Hoje, às 21 horas,

no Ginásio do

PACAEMBU

PROGRAMA

A ILHA ETERNA.....Música de

Bech. Cendrios e figurinos de Aldo Calvo.

DELICIAE POPULI.....Música de

A. Casella. Cendrios e trajes de Santa Rosa.

FANTASIA BRASILEIRA - Música de Souza Li-

ma. Cendrios e figuras de Noélio Mourão.

A SEGUIR: DE 13 A 15 DE NOVEMBRO - DIA 14 - AS 16 HORAS - VESPERAL

Ingressos à venda nos seguintes locais e horários:

HOJE e AMANHÃ - Na Galeria Prestes Maia, das 8,30 às

12 e das 14 às 18,30 horas e no Ginásio do Pacaembu, das 19 às 21 horas.

Nos dias 14 e 15 - no Ginásio do Pacaembu, das 8,30 às 21 horas.

Preços: Cr\$ 50,00 - 30,00 e 10,00

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Rua 24 de Maio, 250 - São Paulo - Brasil

Standard

pleta e harmoniosa, com as duas jovens mocinhas nos seus primeiros amores; a jovem dançarina que se mostra boa dona de casa; e os jovens, sempre em busca de novidades, para finalmente se deter na louca irrequieta e ambiciosa. Cada um desses tipos fornece motivos para a história coletiva que sustenta o filme.

Espectáculo que se pode considerar rascaço, "Ilha do Amor" não é das melhores produções suecas, mas não decepciona os que conhecem e apreciam suas realizações. Sem nada de sensacionalista nem escabroso, mostra com realismo certos contrastes da vida e o faz com dignidade, sem segundas intenções.

WALTER ROCHA

METRO Meio Dia - 2-4-6-8-10 horas
RIO GIGANTES (LEBON) 2, 4, 6, 8, 10 horas
CARY DUPLAMENTE NOVO...
SABEM LA O QUE E' ISSO?...
CARY DEBORAH KERR PIDGEON
QUEM E' MEU AMOR?
ST. JOHN BUDH BLUP EDUARD FRANZ
AC NACIONAL PRO LUX
ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 40 DIAS

DIABO NAO E TAO FEIO COMO O PINTAM... E... A SOGRA TAMBEM!
MULTIFILMES S.A. apresenta
PROCOPIO
MARIA VIDAL LUDY VELOSO
WALDEMAR SESSLER JAYNE BARCELLOS
ELISIO DE ALBUQUERQUE EVA WILMA
SERVAL ROSARIO
HOJE
S. FRANCISCO (Sto. Amaro) - Camélia - Com Carmen Sevilla - Fazendeiros Fracassados - Band. da Tela Nacional - As 19 horas.
MARCONI - Anjo ou Demônio - Com Maria A. Pons - Cortiço da Vida - Atual. Rev. - Nacional - As 18,45 hs.
EXCELSIOR - Alma do Asfalto - Com Marga Lopes - Em Carne Viva - Band. da Tela - Nac. As 18,40 horas.
SOBERANO - Na Palma de Tua Mão - Com Letícia Palma - Do Ódio Nasci o Amor - Var. Campos - Nacional - As 18,45 horas.
CATUMBI - A Última Sentença - Com Charles Vanel - Seiscentos - Atual. Campos - Nacional - As 18,45 hs.
MARINGÁ - Almas Perversas - Com Joan Bennett - Pioneiros do Sul - Proib. 10 anos - J. Campos - Nacional - As 19,45 horas.
CACIQUE - (Carlos de Campos) - Rio da Aventura - Com Kirk Douglas - A Ponte de Gelo - Band. da Tela Nacional - As 19,30 horas.
IP. PALACIO - A Viuva Alegre - Com Lana Turner - Como Ganhar Um Marido - Not. da Semana - Nacional - As 18,45 horas.

HOJE A ENTREGA DOS "SACS"

Realiza-se hoje, às 18 horas, no salão nobre do "Estado", a cerimônia da entrega dos prêmios "Saci" de Cinema e Teatro, relativos a 1953.
É intensa a expectativa em torno dessa festa em que se prestará uma homenagem aos elementos que, nos diferentes setores, mais se distinguiram, no campo do cinema e do teatro, no curso do ano passado.
Festejando o acontecimento, "O Estado de São Paulo" oferecerá aos premiados e convidados um coquetel.



Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA - A Sogra - Maria Vidal - Procopio - UCB. - As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO - Geleiras do Inferno - John Wayne - W. Bros. - As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES - Cinco Pobres Num Automovel - Aldo Fabrizi - Aurea Films - As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA - (Terceira Dimensão) - A Mascarada do Magico - Proib. 18 anos - Columbia - Tres Conquistadores - Comedia com os 3 patetas - As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY - Tormenta no Alasca - Paramount - Proib. 10 anos - As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS - A Sogra - Maria Vidal - Procopio - UCB. - As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO - A Sogra - Procopio - UCB. - As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA - Geleiras do Inferno - John Wayne - W. Bros. - As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

S. BENTO - A Selva Nua - Proib. 14 anos - Um Começo de Vida - Legião do Zorro - Serie - F. Jornal, 376x15 - Desde 10 horas.

ESMERALDA - Geleiras do Inferno - W. Bros. - Not. Semana, 54x42 - As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC - Geleiras do Inferno - W. Bros. - Not. Semana, 54x43 - As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO - A Sogra - Maria Vidal - Procopio - UCB. - 24 Horas na Vida de Uma Mulher - Merle Oberon - As 17,40 e 21 horas.

ARLEQUIM - Geleiras do Inferno - W. Bros. - J. Tela, 54x37 - As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT - A Sogra - Maria Vidal - Procopio - UCB. - As 18,40, 20,20 e 22 horas.

JOIA - Pantera Negra - Proib. 14 anos - Morro dos Maus Espíritos - J. Tela, 54x39 - Desde 13 horas.

LIBERDADE - As Aventuras de Robinson Crusoe - United - As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL - A Sogra - Procopio - UCB. - Codico do Guerreiro - Proib. 10 anos - As 19 horas.

STA. CECILIA - Aventuras de Robinson Crusoe - James Fernandez - United - As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO - Geleiras do Inferno - Aridida Como Pimenta - Doris Day - F. Jornal, 375x15 - As 18,15 horas.

UNIVERSO - A Sogra - Maria Vidal - UCB. - Casanova Junior - Gary Cooper - As 14 e 19 horas.

PIRATININGA - Geleiras do Inferno - Aridida Como Pimenta - Tecnicoor - As 13,30 e 18,15 horas.

BRASIL - A Sogra - Procopio - UCB. - O Amanhã é Eterno - Orson Welles - As 19 horas.

CLIMAX - A Sogra - Maria Vidal - Procopio - UCB. - As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA - A Sogra - Maria Vidal - Procopio - UCB. - As 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA - Geleiras do Inferno - As Aventuras de Robinson Hood - Esp. Marcha, 549 - As 18,15 horas.

ROMA - A Sogra - Procopio - UCB. - Aguias da Armada - As 19 horas.

JUPITER - A Sogra - Procopio - UCB. - O Amanhã é Eterno - As 14 e 19 horas.

PARIS - Geleiras do Inferno - Aridida Como Pimenta - Doris Day - C. Atual, 54x39 - As 18,15 horas.

LUX - A Sogra - Procopio - UCB. - Um Retrato de Mulher - Proib. 10 anos - As 18,40 horas.

S. CAETANO - Geleiras do Inferno - Meu Filho Minha Vida - Nacional - As 18,20 horas.

MARACANA - A Sogra - Maria Vidal - UCB. - Um Golpe de Audacia - Proib. 10 anos - As 19,10 horas.

ESTRELA - Geleiras do Inferno - Aridida Como Pimenta - Doris Day - Tecnicoor - As 18,15 horas.

S. SEBASTIAO - Cabeça de Pau - Tecnicoor - Proib. 10 anos - Cidade Atomica - Nac. As 18,45 horas.

CINEMAR - (Sto. Amaro) - As Aventuras de Robinson Crusoe - Loucas de Amor - As 18,50 horas.

VITORIA - (S. Caetano do Sul) - O Grande Espetaculo - Proib. 18 anos - Delicadas Noites de Amor - Nacional - As 20 horas.

CARLOS GOMES - (Sto. André) - O Mago - Cantinflas - Vale dos Canibais - Nacional - As 20 horas.

LAPENNA - (S. Miguel Paulista) - O Grande Espetaculo - Proib. 18 anos - Santo no Castelo Sinistro - C. Atual, 54x31 - As 19,30 horas.

METRO - Meio dia - As 14, 16, 18, 20 e 22 horas - Com Cary Grant e Deborah Kerr - QUEM E' MEU AMOR? - Tela Panoramica - Prog. livre. Acomp. nacional.

SOCIEDADES E SINDICATOS

(SINDICATO DOS TRABALHADORES) - deste sindicato, a rua Xavier de Torres na Industria de Energia Iédo, 98, 6.º andar, a solenidade da HIOELETRICA - Realiza-se no posse dos respectivos diretores e dos dia 15, às 15 horas, na sede social delegados ao Conselho da Federação.

COLÉ e SUA CIA. DE REVISTAS com NÉLIA PAULA

NO

SANTANA

HOJE - AS 20 E AS 22 HORAS

ESTREIA com a revista panorâmica de Paulo Orlando, Humberto Cunha e C. Santana

GOSTEI DEMAIS

POLT., CR\$ 60,00 - BALCAO, CR\$ 40,00 - GAL., CR\$ 15,00 (IMPOSTO INCLUSO)

Credenciado o Corintians a cumprir boa atuação na peleja com o Catanduva

Agradou a pratica dos calções negros efetuada ontem à tarde — Por 7 a 3 os titulares superaram os reservas — Baltazar foi o "artilheiro" da pratica com 3 tentos, enquanto Paulo (2), Claudio e Nonô foram os autores da "goleada" — Gatão (2) e Nardo completaram a contagem

O Corintians está vivamente empenhado em atuar com destemor domingo à tarde, em Catanduva. Pelas providências que vêm sendo tomadas pelos dirigentes do clube do Parque São Jorge, os jogadores do Catanduva sabem que o prêmio com o qual se representa a vitória está com os corintianos. A turma do Catanduva, domingo último, sem forçar o ritmo da defesa, "colou" a Portuguesa, vencendo por 5 a 1. Quer dizer que o adversário do "Mosqueteiros", domingo à tarde, desfrutará invariavelmente de uma vitória com o conjunto de projeção como o Corintians, entrará em campo disposto a não poupar esforços em prol de um resultado significativo.

TRINARAM OS CORINTIANOS
Com o intuito de apresentar-se perante os seus admiradores de Catanduva em boa forma, o Corintians treinou ontem à tarde, durante 110 minutos, divididos em dois períodos de 50 e 60 minutos, respectivamente. A pratica, que foi de conjunto, agradou plenamente ao técnico Ovídio Brandão. A defesa esteve firme, muito embora o bônus não contasse com Homero. O destacado zagueiro central do clube da "Fazendinha" deixou de participar do ensaio por determinação do departamento médico. Murilo, conhecido "crack" montanhês ocupou o posto do ex-defensor do Ipiranga e formou com Olavo uma zaga de respeito. O resultado da pratica foi a vitória dos titulares por 7 a 3.

CARBONE REAPARECEU
O meia esquerda Carbone, que durante algum tempo foi o titular daquela posição, afastado do conjunto por deficiência técnica, agora conseguiu atuar satisfatoriamente. Na pratica de ontem o conhecido "crack" revelou que dentro de breves dias voltará a ser aquele mesmo valor eficiente e habilidoso, que em memoráveis jornadas colaborou decisivamente para o sucesso da representação dos calções negros.

BALTAR O "ARTILHEIRO"
O centro avançado Baltazar treinou durante um período. A sua atuação pode ser apontada como espetacular. Não resta a menor dúvida de que a manter o ritmo progressivo demonstrado nos últimos jogos, Baltazar dentro de breves dias voltará a ser o ídolo da numerosa torcida corintiana. No exercício de ontem à tarde, o popular "cabeleira" de ouro marcou três dos sete tentos assinalados pelos titulares.

PAULO MELHORANDO SEMPRE
Outra notícia auspiciosa é a que diz respeito a conduta do centro avançado Paulo. O ex-defensor do Nacional substituiu Baltazar no período complementar da pratica e assinalou dois bonitos tentos. Paulo teve ainda o grande predomínio de revelar boa

ENSAIARAM EM CONJUNTO OS SAMPAULINOS

Durante sessenta minutos os defensores do "mais querido" estiveram em ação — Mauro, Sarcinelli e Turcão deixaram de participar do exercício — Formada a delegação que embarcará sábado à tarde para Ribeirão Preto

Os sampaulinos, os profissionais do "mais querido" estiveram em ação, ontem à tarde, no Canilândia, participando de um proveitoso ensaio de conjunto. O exercício, que teve a duração de 70 minutos, divididos em dois períodos regulamentares, terminou com a vitória dos titulares. Todavia, não foi levada em consideração a conquista de tentos.

OS QUADROS
As equipes ensaiaram assim organizadas:
TITULARES — Bertolucci (Costa), Clelio (Pé de Vala) e De Sordi; Bauer, Alfredo e Pé de Vala (Nilo); Maurinho, Dino, Cino, Canhotete (Zezinho) e Teixeira.

RESERVAS — Poy, Pinheiro (Clelio) e Sabatino; Meloni, Victor e Nilo (Pinheiro); Haroldo II, Negri (Edelcio), Zezinho (Ubitajara), Rodrigo e Haroldo II (Paulo).
Deixaram de participar do ensaio por encontrarem-se contusos Mauro, Sarcinelli e Turcão. O técnico Leonidas vem encarando o compromisso de domingo em Ribeirão Preto, como difícil. Assim é que o popular "Magia" pretende levar para a "Terra do Café" um conjunto que esteja em condições de representar com dignidade o "clube da 16".

FORMADA A DELEGAÇÃO
A embaixada sampaulina foi formada ontem à tarde e ficou assim constituída: Diretores — Amílcar Guerra Oliveira e Ribeiro Foletti; técnico — Leonidas da Silva; médico, massagista, duppeiro e os seguintes jogadores: Poy, Bertolucci, Clelio, De Sordi, Pé de Vala, Bauer, Alfredo, Nilo, Turcão, Piau, Maurinho, Dino, Zezinho, Cino, Canhotete, e Teixeira.

SELEÇÃO DOS PUGILISTAS URUGUAIOS
MONTEVIDEU, 9 — Finalizou o prazo de seleção dos pugilistas amadores, para integrar a equipe uruguaia que participará do campeonato Sul-Americano da modalidade a ser disputada em janeiro próximo na cidade de São Paulo, Brasil.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11 — Ontem à tarde, em assembleia realizada na Federação Metropolitana de Futebol, os clubes aprovaram a seguinte tabela da primeira rodada do 2.º turno, os quais são: Canto do Rio vs. Flamengo, em Canto do Rio; Bangu vs. São Cristóvão, no Estádio Proletário; América vs. Portuguesa, em Campos Sales; Bonsucesso vs. Vasco da Gama, em Teixeira de Castro; Fluminense e Olaria, nas Laranjeiras; e Botafogo vs. Madureira, em General Severino.

Ontem à tarde, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, foi feita a entrega da taça "Invictus" ao rubro-negro, pelo presidente Abelardo França. A taça "Invictus" entregue ontem ao Flamengo, foi instituída pelos Revendedores Atlântica, para o clube que maior número de vitórias conseguisse no Campeonato Carioca.

As diretorias do Botafogo e

Antonio Alba e Anesio Argenton conquistaram mais dois títulos de campeões brasileiros de ciclismo

Antonio Alba venceu a prova dos quatro mil metros, perseguição individual, e Anesio Argenton triunfou na prova dos mil metros olímpicos — São Paulo mantém-se firme na liderança do magno certame — Resultados gerais das provas — Amanhã será disputada a prova dos quatro mil metros, perseguição por equipe

Em cumprimento à quarta rodada do Campeonato Brasileiro de Ciclismo, que com pleno êxito vem sendo disputado nesta capital, realizou-se ontem à tarde, no velódromo do parque Ibirapuera, as semifinais e final da prova dos quatro mil metros, perseguição individual, e dos mil metros olímpicos, com registro de tempo nos duzentos metros finais.

MIL METROS OLÍMPICOS
Confirmando o favoritismo com que era apontado, Anesio Argenton comprovou suas qualidades de excelente "apilante" triunfando na prova dos mil metros olímpicos, com registro de tempo nos duzentos metros finais.

TRANS-CORRER DAS PROVAS
Na disputa da prova dos quatro mil metros, perseguição individual, a vitória coube para Antonio Alba, evidenciando a superioridade do pedaleiro paulista, que se impôs de forma nítida e incontestante perante seus adversários, assinalando excelentes tempos.

QUADRO EFETIVO
A turma efetiva atuou com Cerrito (Zefirino, Peccari), Murilo e Olavo; Idário, Golano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar (Paulo), Carbone e Nonô.

HOMERO, RAFAEL E SIMÃO DEIXARAM DE TREINAR
Por determinação do departamento médico, Homero, Rafael e Simão deixaram de participar da pratica coletiva levada a efeito ontem à tarde entre os corintianos. Acreditava-se, no entanto, que Homero tenha a sua escalção assegurada, no próximo domingo, uma vez que a sua contusão não inspira cuidados. Rafael e Simão vítimas de forte distensão muscular provavelmente reaparecerão nos próximos compromissos do retorno.

FINAL — Antonio Alba (paulista) x Pedro Gonçalves (carioca).
Vencedor Antonio Alba, por 4' 53" e 1/5.

QUADRO EFETIVO
Rodrigo, Edelcio, Teixeira e Haroldo.
Como se sabe, o tricolor além do compromisso em Ribeirão Preto, no próximo domingo, jogará na terça-feira próxima, em Uberaba.

O embarque da delegação será por via férrea e ocorrerá amanhã.

FUTEBOL VARZEANO

O G. E. REGENTE FELJO EXCURSIONARA A S. SEBASTIAO DA GRAMA

Amanhã, o Grêmio Estudantil "Regente Feljo", rumará para a localidade de São Sebastião da Gramma, onde enfrentará o forte conjunto do XV de Novembro (local).

Essa partida que constituirá parte do programa comemorativo do aniversário do "onze" da cidade, está despertando o maior interesse entre os simpatizantes das duas agremiações, esperando-se uma partida bastante movimentada e prenhe de lances emocionantes, para goáudio de todos a que assistirem.

A delegação do G. E. Regente Feljo seguirá em duas peras levando o seguinte elemento:
Ibrahim Lutfali, Presidente, Laurindo Santiago, Horacio Amaral, Orlando Soares, diretores; "seu" José, massagista, e os seguintes craques: Roberto, Alenão, Alceu, Rollem, Valtier, Fernando, Correa, Chico, Nelinho, Canhotinho, Donaire, Everaldo, Aldo, Silvio, Elias, Rodolfo, João e Tito.

PELA A. A. ALIANÇA PAULISTA DE VILA GUILHERME
No torneio esportivo promovido pelo E. C. Guanabara, a A. A. Aliança Paulista enfrentará, na tarde de domingo, os fortes e disciplinados quadros do G. E. Republicana. Sábado o quadro misto do clube de Vila Guilherme dará combate ao Guaratinguá, e segunda-feira, o Juvenil, terá como adversário o G. E. Flor da Esperança. Dado o poderio dos antagônistas do clube de Albertino Costa, os embates deverão agradar os presentes. Para os compromissos a diretoria do Aliança convoca por nosso intermédio o pontual comparecimento de todos os jogadores, nos horários marcados.

DOMINGOS DE MORAIS VS. ESTRELA DA SAUDE F. C.
No estádio "José Estefano" será efetuada partida que reunirá os fortes quadros do Domingos de Moraes e os da Estrela da Saúde. Como é do conhecimento dos aficionados do futebol extra-oficial, os adversários encontram-se em boa forma técnica, e dada a rivalidade esportiva existente o prelo deverá proporcionar um ótimo espetáculo futebolístico.

Para o jogo os elementos dos segundos quadros devem estar, às 13,30 horas, e as do quadro principal às 14,30.

BRASIL F. C. (Pinheiros) x 5 vs. OLÍMPICOS DO PARAÍSO 1
Facil vitória conquistou o Brasil de Pinheiros domingo último, quando à frente do Olímpicos do Paraíso conseguiu derrotá-lo por 5 pontos a 1.

O resultado do encontro mostra a superioridade do vencedor, que lutando contra a conduta pouco recomendável do seu antagonista, o qual chegou ao fim do prelo com dois jogadores expulsos. Os pontos do Brasil foram assinalados por Helio, Vicente, Mario (2) e Marinho. Ferreira marcou o ponto para o Olímpicos.

A. A. REPUBLICANA 6 vs. NOSSO CLUBE 6
Em seu campo, domingo último, a A. A. Republicana conquistou expressiva vitória derrotando o Nosso Clube pela contagem de 6 pontos a 0. O "onze" vencedor jogou com os seguintes elementos: Valdir, Cláudio e Severino; Lineu, André e Gibre; Dircou, Milton, Donato e Galucci. Os tentos foram de autoria de Dircou (3), Otacilio, Donato e Galucci. O jogo dos aspirantes ainda venceu a A. A. Republicana por 3 a 1. Tentos de Adílio, Delem e Cabeção.

CRUZEIRO F. C. vs. EXTRA PARAÍSO
Domingo próximo o Cruzeiro terá em seu campo um difícil compromisso frente ao Extra Paraíso. Reina grande interesse em torno do jogo, pois como se sabe os contendores contam com boas equipes. Para a peleja a diretoria do Cruzeiro solicita o comparecimento de todos os seus jogadores, no horário marcado. O prelo será em disputa de um rico troféu.

O movimento técnico da prova foi o seguinte:

1.ª Série
Competiram Anesio Argenton, paulista, Adir de Lima, paranaense e José Caminatti, gaúcho.

2.ª Série
Participaram Alberto Perestrello, paulista, José Kalkbreuner Filho, paranaense e Alvaro Costa Pereira, carioca.

REFRESCAGEM
A repescagem foi disputada pelos perdedores, sendo vencida por

Adir de Lima, com o tempo de 13" e 1/5.

FINAL
A final foi travada entre Anesio Argenton, paulista, José Kalkbreuner Filho, paranaense e Adir de Lima, paranaense.

A PROVA DE AMANHÃ
Em sequência ao campeonato, realiza-se amanhã com início às 15 horas, no velódromo do Parque Ibirapuera, a disputa da quinta rodada do magno certame, com a competição da prova dos quatro mil metros, perseguição por equipe.

Concorrerão a essa prova os paulistas, cariocas, paranaenses e gaúchos, com equipes formadas por quatro pedaleiros.

Encerra-se domingo o campeonato atletico da 2.ª divisão

Na pista do Pinheiros o cotejo entre os militantes da classe de "Juniors" — Serão estabelecidos recordes em todas as modalidades — O horario das provas — Varias

A Federação Paulista de Atletismo promoverá depois de amanhã, na pista do estádio do E. C. Pinheiros, o Campeonato da 2.ª Divisão, iniciativa que se reveste de particular importância, porque além de decidir o título masculino, constituirá a primeira realização de um cotejo entre os militantes da classe de "juniors", enquadrados na divisão secundária da mentora do esporte-base.

O título máximo feminino coube, na presente temporada, à valerosa representação da Associação Atlética Scarpa, de Sorocaba, um contingente de grandes possibilidades no cenário do atletismo bandeirante. Os resultados oficiais deste importante empreendimento foram os seguintes: 1.º — A. A. Scarpa (Sorocaba), 203,8 (campeão); 2.º — C. R. Saldanha da Gama (São Paulo), 142,5 (vice-campeão); 3.º — C. R. Nitro Química (S. Miguel Paulista), 128,8; 4.º — E. C. Mogiana (Campinas), 77,5; 5.º C. Campineiro Regatas e Natação (Campinas), 71; 6.º — A. A. Vila Carolina, 12,3.

Em se tratando do primeiro concurso destinado à categoria de "juniors", na 2.ª Divisão, todos os índices técnicos consignados nesta promissora jornada constituirão recordes da classe, circunstância que certamente constituirá grande atrativo para os aficionados da saúde motricidade, a despeito do torneio em apreço estar programado para o estádio do Jardim Europa, onde as dificuldades de acesso constituem constante desafio aos "fans" do esporte-base.

No cotejo masculino, após as etapas já cumpridas, em disputa do Campeonato da 2.ª Divisão, a

situação dos concorrentes é a seguinte: 1.º — A. A. Scarpa, ... 444,8 pontos; 2.º — C. R. Nitro Química, 244,5; 3.º — C. R. Esportes, 209,5; 4.º — C. A. Araraçua, 152; 5.º — C. R. Saldanha da Gama, 130; 6.º — C. Campineiro Regatas e Natação, 117,8; 7.º — E. C. Noroeste, 90,3; 8.º — E. C. Mogiana, 74,3; 9.º — C. E. da Penha, 35,5; 10.º — A. A. Itana, 19; 11.º — A. A. Vila Carolina, 12; 12.º — As de Espada de Pedestrianismo, 1.

O HORARIO DAS PROVAS
Para a competição de "juniors" a ser efetuada na tarde de domingo, prevalecerá o seguinte horário:

A's 14 horas — 400 metros com barreiras — final por tempo; salto com vara — final; e arremesso do martelo — final.
A's 14,30 horas — 200 metros rasos — final por tempo.
A's 14,40 horas — 800 metros rasos — final por tempo.
A's 15 horas — 1.500 metros rasos — final; salto triplice — final; e arremesso do peso — final.
A's 15,30 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final por tempo.

A's 15,50 horas — 100 metros com barreiras — final por tempo; salto em extensão — final; e arremesso do dardo — final.

Futebol internacional
LONDRE, 11 — Confirma-se a vinda, dia 30 do corrente, a esta capital, da equipe da primeira divisão francesa, Sochaux, para disputar um "match" internacional amistoso, frente ao Watford, clube da 3.ª Divisão nacional.

PALHINHA

— O CONHAQUE DAS MULTIDÕES — APRESENTA HOJE — AS 21 HORAS

GRANDES AUDIÇÕES PALHINHA

COM AIDA SALERNO E MARCO ANTONIO

UMA ATRAÇÃO DA

RADIO BANDEIRANTES

A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

Promissora jornada de polo aquático

Cumpre-se amanhã a ultima etapa do Torneio Cidade de São Paulo — Na piscina termica da Agua Branca o desfecho do interessante empreendimento

Com o promissor confronto entre as equipes do Pinheiros e do Tietê, programado para a tarde de amanhã, na piscina aquecida do Departamento de Educação Física e Esportes, encerra-se o Torneio Cidade de São Paulo, uma realização da Federação Paulista de Natação, que teve como principal objetivo movimentar os militantes de polo aquático, a fim de apurar a forma física e técnica para o próximo torneio Ro-São Paulo, que vem sendo aguardado com grande interesse.

A campanha desenvolvida pelo Pinheiros e Tietê, no presente certame foi das mais expressivas, e tanto o clube do Jardim Europa, como os "vermelhinhos" da Ponte Grande, tiveram varias oportunidades para demonstrar o potencial representativo que possuem. Em igualdade de condições, com tres triunfos cada um, os dois grandes clubes decidem amanhã a posse do título máximo desta oportuna iniciativa da entidade máxima paulista.

Na partida preliminar também teremos um jogo de boas possibilidades, pois estarão na piscina termica da Agua Branca os conjuntos "A" do Floresta e "B" do Pinheiros. A despeito do favoritismo dos alvi-celeões, não devemos desprezar as possibilidades do Pinheiros, cujos progressos são sobretudo significativos, não afastando, pois, a possibilidade de uma surpreendente apresentação dos rapazes do Jardim Europa, constituindo o primeiro sucesso no torneio que amanhã será encerrado.

A SITUAÇÃO DO CERTAME
A situação do certame que amanhã marcará sua ultima etapa é a seguinte: 1.º E. C. Pinheiros "A" e C. R. Tietê, 3 vitórias; 3.º A. D. Floresta "A" e A. D. Floresta "B", 1; 5.º E. C. Pinheiros "B", 0.

A partida preliminar está anunciada para às 15,30 horas, devendo os jogadores e dirigentes comparecerem a esse local com a devida antecedência.

CAMPEONATO DA DIVISÃO DE ASPIRANTES DE BASQUETEBOL

Jogos adiados — Escalação de juizes, cronometristas e anotadores — Quadras

17 de novembro — Quadra da A. D. Floresta, 20,30 horas — Jogo n.º 173 — A. D. Floresta x A. Portuguesa de Desportos. Juizes: Valdemar H. Papirio e Julio R. Lefundes. Anot.: Artur Fernandes; cron. e rep. Armando Fernandes.

17 de novembro — Quadra do C. A. Tupi, 20,30 horas — Jogo n.º 174 — C. A. Tupi x C. E. da Penha. Juizes: Leonildo Camarini e Henrique Barbosa. Anot.: Artur Fernandes; cron. e rep. Armando Fernandes.

19 de novembro — Quadra do Tênis Clube Paulista, 20,30 horas — Jogo n.º 175 — Tênis Clube Paulista x C. A. Ipiranga. Juizes: Felipe Anacleto e José Dias Reis. Anot.: Atílio Ferreira; cron. e rep. Guaraci Urbano.

19 de novembro — Quadra do C.E.I.B. Macabé, 20,30 horas — Jogo n.º 177 — C.E.I.B. Macabé x Nacional A. C. Juizes: Valdemar H. Papirio e Henrique Barbosa. Anot.: Newton de Deus; cron. e rep. Valdemar Garcia.

19 de novembro — Quadra do E. C. Sirio, 20,30 horas — Jogo n.º 179 — E. C. Sirio x C. E. Penha. Juizes: Saverio Gregorutti e Julio R. Lefundes. Anot.: Mario Luis Têgio; cron. e pe. Durval C. Faria.

CAMPEONATO DA DIVISÃO DE JUNIOR E CADETES
18 de novembro — Quadra da A. D. Floresta, 20,15 horas — Jogo n.º 18 — A. D. Floresta x C. R. Tietê. Juizes: Orlando Taboso e Antonio Sousa Andrade. Anot.: Artur Fernandes; cron. e rep. Armando Fernandes.

18 de novembro — Quadra do E. C. Corintians Paulista, 20,15 horas — Jogo n.º 19 — E. C. Corintians Paulista x A. D. Floresta. Juizes: Laercio Costa e Saverio Gregorutti. Anot.: Newton de Deus; cron. e rep. Valdemar Garcia.

23 de novembro — Quadra do General Motors E.C., 20,15 horas — Jogo n.º 20 — General Motors E. C. x C. R. Tietê. Juizes: Osvaldo Valente e Osvaldo Gelsomini. Anot.: Mario Luis Têgio; cron. e rep. Durval C. Faria.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS
NÃO HAVERÁ CONCENTRAÇÃO — Por se tratar de jogo amistoso deliberou a direção técnica do Corintians não concentrar os seus jogadores para o encontro contra o Catanduva.

IVAN E FIUME FOUPOADOS — No individual de ontem, Ivan e Fiume foram pouposos. Os demais craques do Palmeiras participaram da pratica. Hoje o técnico Almirado promoverá um exercício coletivo. Podemos adiantar com absoluta segurança que a diretoria do Palmeiras não acertou qualquer jogo amistoso para domingo.

SAMABONE NÃO FICARÁ NO BOTAFOGO — Consta que o arqueiro Samabone não ficará mais no Botafogo, isto porque os interessados não chegaram a um acordo.

JOAO ETZEL SEGURA COM O JUVENTUS — Para a excursão do clube avinhado ao Paraná seguirá com a delegação o árbitro João Etzel.

DJALMA SANTOS NOVAMENTE CONTUNDIDO — Jogando contra o Aliança na noite de anteontem, o crueiro Djama Santos foi seriamente contundido e segundo notícia vindas de Lima, o médico "Juso" possivelmente ficará mais uns 30 dias inativo, o que significa que o seu retorno ao quadro rubro-verde não passou de uma temeridade.

SARCINELLI POR ADEMI — Não há mais dúvida quanto ao oferecimento do São Paulo para uma possível troca entre o seu avançado Sarcinelli e Ademir do Vasco. Resta saber se o técnico Flavio Costa estará de acordo com esta permuta.

Cercado de vivo interesse o primeiro encontro de Quilôa com os potros de sua geração

NADA FÁCIL PARA A FILHA DE MARANTA O COMPROMISSO, MAS TAMBÉM NÃO IMPOSSÍVEL A SUA VITÓRIA SOBRE RUMOR-CANALETTO — O G. P. "REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" NA TARDE DE SEGUNDA-FEIRA

O Jockey Club de São Paulo fará realizar corridas domingo e segunda-feira próximas em Cidade Jardim, tendo elaborado para esses festivais dois bons conjuntos de oitenta e oito cavalos, em boa parte, de excelente qualidade de inscrições, a tradicional sabatina.

O programa de domingo está bonito. São oito pares e chelos e bastante equilibrados, avultando o Grande Premio "Manfredo Costa Junior", em dois mil me-

tros, reservado a produtos da geração dos três anos. A carreira marcará nova apresentação da filha Rumor-Canaletto, que se vem firmando como excelente elemento da ala masculina. Os pensionistas de Juan de la Cruz, por adversário, nesta oportunidade, Adil, Levedo, Flamel, Quimbembé, High Ball e Quilôa. Aparentemente, a filha manda na situação. Sobretudo foi o exercício dos dois potros, na manhã do último domingo, parecen-

do mais perigosos adversários Quilôa, que ainda agora perdeu o título de invicta, que ostentava, e Adil, em franco período de progresso. A potranca Quilôa ganhou agora o que lhe faltou no "Diana": o aguerrimento. Está, pois, em condições de fazer boa figura, muito embora se perceba não ser fácil a sua vitória sobre aqueles defensores das cores do "Stud" Seabra.

O programa do festival de segunda-feira, integrado também oito carreiras, tem como ponto alto o Grande Premio "República dos Estados Unidos do Brasil", no curto tiro de quilometro e com as inscrições de Orfã Fle-

xa Dourada, Quirinal, Colorido e Fighting Son. Não muitos, mas alguns dos melhores e mais ligeiros nacionais do momento. A tordilha Orfã, tudo faz crer, será a favorita, mas nem por isso a sua vitória pode ser tida como fãvas contadas. Terá ela que se haver, e de forma perigosa, com Quirinal e Flexa Dourada, igualmente ligeiros e em condições muito boas de treino. Fighting Son e Colorido não parecem muito bem situados num tiro tão reduzido.

As provas clássicas, quer a de domingo, quer a de segunda-feira, estão em condições de agra-

As tordilhas Orfã e Flexa Dourada num encontro ao longo do quilometro

Talvez a primeira reúna no momento maiores possibilidades de vitória no G. P. "República dos Estados Unidos do Brasil" — Pilotos oficiais para a reunião de segunda-feira

De oito pares está formado o programa da reunião extraordinária de segunda-feira próxima, em Cidade Jardim. São carreiras, senão todas, quase todas com um bom numero de concorrentes, muito equilibradas e prometendo boas disputas.

A prova de maior importância é o Grande Premio "República dos Estados Unidos do Brasil", no curto tiro de quilometro e reunindo alguns dos nacionais mais ligeiros. O encontro das tordilhas Orfã e Flexa Dourada vem despertando curiosidade. Mas há ainda, na carreira o Quirinal, igualmente ligeiro, e mais Colorido e Fighting Son.

O mundo "entendido" já deu a conhecer os seus favoritos: Imbroglia, Baqueano, Ebror, Adieu, Orfã, Cursaal, Blagueur e Bata-

Costa — Cr\$ 60.000,00 — 2.400 metros — As 14,30 horas. Ks.

(1) Imbroglia, L. Gonzal. 56 4
(2) Jamb, Pinheiro F. 56 8
(3) Ferroada, P. Vaz ... 54 3
(4) Juliano, J. M. Amor. 53 5
(5) Chanteur, A. Xavier 54 2
(6) Confisco, P. Costa ... 55 1

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas. Ks.

(7) Baguá, L. Osorio ... 56 9
(8) Marisa, W. Montan. 51 7
(9) Pair Dove, C. Tabor. 52 6

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas. Ks.

(1) Bucamenta, L. B. G. 52 3
(2) Baqueano, E. Gonçal. 56 1
(3) Ebror, F. Vaz ... 54 3
(4) Inevitable, C. Tabor. 52 4
(5) Impulsivo, P. Vaz ... 58 6
(6) Desafio, A. Xavier ... 52 5

4.º PAREO — "Paulo José da ..."

Costa — Cr\$ 60.000,00 — 2.400 metros — As 14,30 horas. Ks.

(1) Flúor, J. Camargo ... 57 4
(2) Ebror, F. Vaz ... 57 2
(3) Elos, S. Ferreira ... 54 3
(4) Gianpaulo, A. Xavier 53 1
(5) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,05 horas. Ks.

(1) Harden, E. Gonçalves 54 3
(2) Adieu, E. Garcia ... 55 6
(3) Lavoisier, J. P. Sousa 55 5
(4) Orbey, A. Xavier ... 51 4
(5) Nena Rica, G. Silva 52 2

5.º PAREO — G. P. "República dos Estados Unidos do Brasil" — Cr\$ 150.000,00 — 1.000 metros — As 15,40 horas. Ks.

(1) Orfã, P. Vaz ... 53 4
(2) Flexa Dourada, J.P.S. 55 3
(3) Quirinal, L. B. Gonç. 56 2
(4) Guancan, excludido ... 56 1
(5) Colorido, D. Garcia ... 56 6
(6) Fighting Son, S. Per. 55 5
(7) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16,15 horas. Ks.

(1) Cursaal, G. Silva ... 55 7
(2) Gynasta, D. Garcia ... 56 4
(3) Hannon, J. P. Sousa 55 1
(4) Planito, M. Alonso ... 52 6
(5) Flavio, O. Reichel ... 55 2
(6) Hervy, W. Montanha 52 4
(7) Bartoli, L. Osorio ... 55 8
(8) Kimberley, S. Ferreira 55 5
(9) PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,50 horas. Ks.

(1) Blagueur, A. Cataldi ... 56 8
(2) Super Som, S. Santos 56 10
(3) Kartilha, M. Alonso ... 51 2
(4) Kolyon, P. Vaz ... 56 7
(5) Eter, J. P. Sousa ... 56 3
(6) Enlive, S. Ferreira ... 54 6
(7) Pavuna, L. Gonzalez 56 5
(8) Eager, A. Atrin ... 53 9
(9) Al Cabaça, D. Garcia 56 1

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas. Ks.

(1) Oby, D. Garcia ... 56 13
(2) Cliducha, S. Ferreira 55 9
(3) Cartago, C. Taborda 52 1
(4) Batafale, P. Vaz ... 55 12
(5) Atrazado, J. C. Rosa 52 2
(6) Jucachup, J. Camar. 51 5
(7) Marconi, W. Montan. 53 6
(8) Al Quimista, J. Alves 55 7
(9) Carcamé, C. Aurungo 51 11
(10) Molomia, J. P. Sousa 55 10
(11) Mado, A. Aleixo ... 56 15
(12) D.P.P., E. Garcia ... 55 3
(13) Selvagem, F. Costa ... 55 4
(14) Last One, n/correrá ... 53 15
(15) May Fox, E. Vieira ... 56 3
(16) 2.º, 4.º e 5.º pares na grama; os demais na areia.

PRONTO SOCORRO
"CORACÃO DE JESUS"
CONSULTAS E SOCORROS DE URGÊNCIA NO HOSPITAL E A DOMICILIO
REMOÇÕES
52-4545
Medicina e Cirurgia de Urgência — Fraturas
Banco de Sangue e Origênio
HOSPITAL "CORACÃO DE JESUS"
Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO
Docente-livre da Faculdade de Medicina
Rua Monte Alegre, 570 — Perdizes

HIPODROMO DO BONFIM
Resultados gerais das carreiras de ontem

CAMPINAS, 11 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de hoje, no Bonfim:

1.º PAREO — 1.100 metros
1.º — Estovada; 2.º — Trigueira. Vencedor, Cr\$ 13,00. Dupla (84) Cr\$ 26,00. Places: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 26,00.

2.º PAREO — 1.400 metros
1.º — Esandria; 2.º — Big Garbo. Vencedor, Cr\$ 18,00. Dupla (24) Cr\$ 17,00. Places: Cr\$ 12 e Cr\$ 19,00.

3.º PAREO — 900 metros
1.º — Malba; 2.º — Protom. Vencedor, Cr\$ 39,00. Dupla (44) Cr\$ 75,00. Places: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 41,00. Não correram Defensiva e Dariego.

4.º PAREO — 1.400 metros
1.º — Clartito; 2.º — Alicenar. Vencedor, Cr\$ 26,00. Dupla (14) Cr\$ 29,00. Places: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 15,00. Não correu Haut le Coeur.

5.º PAREO — 1.100 metros
1.º — Cafuné; 2.º — Miss Centenario. Vencedor, Cr\$ 42,00. Dupla (24) Cr\$ 96,00. Places: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 36,00. Não correu Convés.

6.º PAREO — 900 metros
1.º — Majuelo; 2.º — Araponga; 3.º — Hieroglifo. Vencedor, Cr\$ 31,00. Dupla (23) Cr\$ 21,00. Places: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 16,00.

7.º PAREO — 900 metros
1.º — Criolan Kid; 2.º — Germana; 3.º — Iolô. Vencedor, Cr\$ 47,00. Dupla (12) Cr\$ 27,00. Places: Cr\$ 18,00, Cr\$ 27,00 e Cr\$ 48,00. Não correu Protom.

8.º PAREO — 1.100 metros
1.º — Grey Prince; 2.º — Sacristan. Vencedor, Cr\$ 31,00. Dupla (34) Cr\$ 74,00. Places: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 26,00.

Movimen. geral de apostas: Cr\$ 821.350,00.

O FESTIVAL DE AMANHÃ EM S. VICENTE
Montarias oficiais para as sete provas

8. VICENTE, 11 ("Correio") — São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de sábado, em nosso hipodromo:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13,45 horas. Ks.

(1) Guiré, S. Pereira ... 56 3
(2) Ulron, F. Sousa ... 58 6
(3) C. Negro, G. Santos 56 8
(4) D. Man, J. Carmo ... 58 2
(5) Igino, A. Monteiro ... 54 7
(6) Intrepida, L. Sá ... 56 10
(7) Incitatus, Cavalanti 58 4
(8) Ballistica, G. Cunha 54 1
(9) Piel, M. Marques ... 58 5
(10) Pantaleão, Medina 56 9
2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14,15 horas. Ks.

(1) Fribom, S. Silva ... 52 3
(2) F. Silver, R. Pinto 56 1
(3) Liberator, F. Sobral 58 5
(4) D. Of Glory, Sierra 52 7
(5) Eny, G. Cunha ... 56 2
(6) Doradinho, XX ... 56 4
(7) A. Maria, A. Cataldi 56 6
3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 14,45 horas. Ks.

(1) Arrona, J. Ferro ... 52 6
(2) De Frente, A. Cunha 56 5
(3) Nordico, L. Sá ... 58 3
(4) Acasim, R. A. Pinto 58 1
(5) Biancamano, Santos 56 2
(6) Charrua, R. Pereira 58 4
(7) C. Prince, G. Cunha 56 7
(8) Ery, A. Cavalanti ... 56 8
4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 15,20 horas. Ks.

(1) Cleon, XX ... 52 5
(2) Doglan, L. Leite ... 48 1
(3) Marvê, A. Luca ... 54 3
6.º PAREO — "Proclamação da República" — Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 16,35 horas. Ks.

(1) Hkoé, A. Luca ... 58 6
(2) Primas, Greme Jr. ... 58 1
(3) F. Empire, Cataldi 58 3
(4) Parma, A. Cunha ... 52 3
(5) Clarel, G. Mendonça 54 5
(6) Utagio, Cavalanti ... 52 2
7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas. Ks.

(1) F. Negro, R. A. Pinto 58 7
(2) Muchacho, Marques 50 10
(3) Resente, A. Medina ... 58 8
(4) C. G. T., XX ... 52 5
(5) Lapandim, J. Ferro 58 4
(6) Joncho, L. Sá ... 58 9
(7) Stadio, L. Cruz ... 54 11
(8) Charivari, Mendonça 56 2
(9) Chispada, N. Pereira 56 1
(10) T. Felo XX ... 52 6
(11) Palomito, XX ... 58 3
No 6.º pareo não haverá descarga para aprendizes.

Bastante equilibradas as provas do programa da domingo paulistana

Apenas Jaquetão e Rumor-Canaletto tidos como "barbadas" — Montarias oficiais

O programa do festival de domingo, a tarde, em Cidade Jardim — o primeiro da semana, está bonito, com seus oito pares, mais ou menos bem formados, chelos e, o que é melhor, nada facéis. Nas oito carreiras, apenas dois nomes são tidos como "barbadas" ou coisa muito parecida — Jaquetão, na eliminatória de potros sem vitória, e Rumor-Canaletto, no Grande Premio "Manfredo Costa Junior", que serve de base ao conjunto. Nas carreiras complementares, foram já dados a conhecer os favoritos do mundo "entendido", mas simples preferidos à luz do retrospecto e de uma ou outra indicação. Assim é que deverão sair à rala, condensando a preferência do público, além de Jaquetão e Rumor-Canaletto, Belgorno, Passe Partout, Perereca, Starasta, Fairchild e Gazona.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,40 horas. Ks.

(1) Florin, S. Ferreira ... 55 3
(2) Charmeur, W. Mont. 52 10
(3) Fox Simon, P. Vaz ... 55 8
(4) Fairchild, F. Pereira 57 4
(5) Estile, C. Sobral ... 55 5
(6) Paulistana, J. Gonz. 58 1
(7) Marcham, J. Alves ... 56 6
(8) Pekim, J. P. Sousa ... 55 7
(9) Curare, L. B. Gonç. 56 2
6.º PAREO — "Embaixador Cyro Freitas Valle" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16,15 horas. Ks.

(1) Jaquetão, J. P. Sousa 55 2
(2) Dark Boy, J. C. Rosa 52 8
(3) Gol, F. Costa ... 54 1
(4) Dresden, S. Ferreira 55 9
(5) Doidivasas, L. Osorio 55 5
(6) Charmeur, W. Mont. 52 10
(7) Country Club, L. B. G. 53 3
(8) Kepler, G. Massoli ... 54 11
(9) Belair, C. Taborda ... 53 7
(10) Ibscus, J. Alves ... 55 2
(11) Arujá, E. Gonçalves 54 4
(12) Dark Sailor, J. O. S. 52 6
7.º PAREO — G. P. "Manfredo Costa Junior" — 2.000 metros — Cr\$ 200.000,00 — As 16,50 horas. Ks.

(1) Rumor, G. Silva ... 55 4
(2) Adil, L. B. Gonçal. 56 5
(3) Levedo, J. Alves ... 55 6
(4) Jactio, Greme Jr. ... 55 11
(5) Erguida, E. Gonçalves 54 7
(6) Orelia, L. B. Gonçal. 53 7
(7) Ousado, A. Xavier ... 56 9
(8) Badurbin, J. Alves ... 54 2
(9) Dagon, O. Reichel ... 57 5
Todos os pares serão realizados na grama.
O "betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 87.843,50.

"Auxíliar o Hospital" "Clemente Ferreira"
da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — A Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal n.º 6034 — Fone 70-2052 — São Paulo.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X — Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaro, 452
Telefone: 32-3423.
Telefone Resid.: 51-4058

Besta disputará o G. P. Paraná
CURITIBA, 11 ("Correio") — Está programado para o dia 12 de dezembro próximo, no Hipodromo de Guarabotuba, nesta capital, a realização do G. P. "Paraná", de 54, na distância de 3 quilômetros e aberto a animais nacionais e importados, de três e mais anos.

Estão sendo esperadas diversas inscrições de animais de São Paulo e Rio, bem como do craque Best, recente ganhador em tempo recorde, em Moínhos de Vento, do Grande Premio "Bento Gonçalves".

para o seu maior conforto, vôos diretos

São Paulo Porto Alegre

VARIG
um serviço aéreo tradicional

PASSAGENS:
AVENIDA IPIRANGA, 799 — (fones: 36-5688 e 36-4876).
RUA LIBERO BADARO, 111 — (fones: 36-5182 e 35-2475).

ENCOMENDAS:
AV. DUQUE DE CAXIAS, 84 — (fones: 52-1196).

CORRIDAS TAMBÉM AMANHÃ NO BONFIM
Sete provas regulares no programa

CAMPINAS, 11 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas deliberou também fazer realizar um festival extraordinário na tarde de sábado, tendo elaborado, hoje, o seguinte programa de sete pares para essa reunião extra:

1.º PAREO — Cr\$ 7.000,00 — 900 metros — As 13,45 horas. Ks.

1-1 Coco ... 52 2
2-2 Estrelita ... 54 1
3-3 Trigueiro ... 53 4
(4) Esterlina ... 55 3
(5) Ducado ... 53 5
2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14,15 horas. Ks.

1-1 Hieroglifo ... 50 4
(2) Estenografo ... 48 6
(3) Javandi ... 52 3
(4) Dover ... 52 2
(5) Lancaster ... 48 1
(6) Araponga ... 51 7
(7) Nafé ... 58 5
3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14,45 horas. Ks.

1-1 As de Espadas ... 52 1
(2) Acrilim ... 51 2
(3) Aulico ... 58 3
(4) Bauru ... 56 4
(5) Childerico ... 54 7
(6) Maraty ... 50 5
(7) Santorb ... 54 6
4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 15,20 horas. Ks.

1-1 Amoroso ... 56 5
(2) Curatlan ... 52 5
7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 17,15 horas. Ks.

1-1 Esandria ... 56 6
2-2 Big Garbo ... 56 1
(3) Angolinha ... 54 3
(4) Jaira ... 52 4
(5) Blonde ... 54 2
(6) Invertina ... 54 5

PILOTOS OFICIAIS
Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, a tarde, no hipodromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 13,30 horas. Ks.

(1) Smocking, L. Gonz. 57 8
(2) Rubilona, J. M. Am. 53 7
(3) Belgorno, W. P. Far. 52 2
(4) Danoza, A. Xavier ... 54 4
(5) Belsoe, W. Montanh. 54 6
(6) El Gordito, J. Camar. 53 5
(7) Foliole, C. Taborda ... 54 3
(8) Maybe, J. C. Rosa ... 55 1
2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas. Ks.

1-1 Marrakech, Pinh. F. 56 6
2-2 Passe Partout, Gonz. 56 3
(3) Gadah, J. P. Sousa ... 56 4
(4) Legendario, G. Sibik 56 2
(5) Gibson, A. Xavier ... 54 1
(6) Don Fulano, A. Artin 53 5
3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas. Ks.

(1) Galloniere, A. Xavier 54 7
(2) Karmozina, Pinh. F. 56 10
(3) Perereca, J. P. Sousa 56 5
(4) Ile Neuve, C. Taborda 54 3
(5) Pensilvania, L. Gonz. 56 2
(6) Física, P. Vaz ... 56 1
(7) Estelra, W. P. Parais 56 4
(8) Ebe, S. Ferreira ... 56 6
(9) Blackland, A. D. Xav. 53 8
(10) Fellap, F. Pereira ... 55 9
4.º PAREO — "III Conferência Interamericana de Contabilidade" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15,05 horas. Ks.

(1) Malandra, D. Garcia 56 2
(2) Giz, F. Costa ... 54 9
(3) Starasta, L. B. Gonç. 55 4
(4) Hedra, A. Cataldi ... 56 7
(5) Kama, G. Massoli ... 54 1
(6) Diretriz, O. Reichel ... 55 3
(7) Hostage, J. P. Sousa 55 8
(8) Quintana, P. Vaz ... 55 8
(9) Capricieuse, G. Silva 55 3

SENSACIONAL!
A entrevista que JANIO QUADROS negou até à imprensa e ao radio — ele a concedeu com exclusividade à

REVISTA DA SEMANA
— a bordo do "Comte Grande", entre o Rio e Recife.
JANIO QUADROS FALA SOBRE:

- As consequências da Revolução de 30
- A Industrialização do Brasil
- Parlamentarismo ou Presidencialismo?
- Presidente da República civil ou militar?
- Homens do Imperio e da República
- As Forças Armadas e os Movimentos de 45 e 54.
- O "Homem da Vassoura" na intimidade, com a esposa e a filha: — Suas predileções e ogeris, seus cacoetes, suas roupas...

JANIO QUADROS
— ESFINGE?
— MISTICO?
— INGENUO?
— SINCERO?

LEIA

REVISTA DA SEMANA
REDACÇÃO: MARANGUAPE, 15 — RIO

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE
Resultados gerais das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, a tarde, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 1.950 metros
1.º Centauro (E. C. Pontedeiro Jr.); 2.º Viola. Venc. Cr\$ 18,00; dupla (14) Cr\$ 57,00; places Cr\$ 13,00 e Cr\$ 18,00.

2.º PAREO — 1.950 metros
1.º Mineirinha (D. Oliveira); 2.º Picarona; 3.º Diacul. Venc. Cr\$ 36,00; dupla (4) Cr\$ 34,00; places Cr\$ 26,00, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 21,00.

3.º PAREO — 1.950 metros
1.º Money (C. Lemoine); 2.º Slesper; 3.º Tiroleza. Venc. Cr\$ 22,00; dupla (24) Cr\$ 42,00; places Cr\$ 13,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 32,00.

4.º PAREO — 1.950 metros
1.º Chicago (R. Gastaldini); 2.º Céu Azul. Venc. Cr\$ 21,00; dupla (13) Cr\$ 34,00; places Cr\$ 18,00 e Cr\$ 30,00.

5.º PAREO — 1.950 metros
1.º Mar Nero (J. M. dos Anjos); 2.º Cloudy; 3.º Owan. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (12) Cr\$ 28,00; places Cr\$ 11,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 19,00.

6.º PAREO — 1.950 metros
1.º Eventide (A. Manzione); 2.º Carson. Venc. Cr\$ 18,00; dupla (13) Cr\$ 20,00; places Cr\$ 14,00 e Cr\$ 12,00.

7.º PAREO — 1.950 metros
1.º Fanfalia (L. Macarini); 2.º Pive; 3.º Rialto. Venc. Cr\$ 32,00; dupla (24) Cr\$ 106,00; places Cr\$ 12,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 11,00.

8.º PAREO — 1.950 metros
1.º Jackson (Am. Carpinelli); 2.º Gold Star; 3.º Albany. Venc. Cr\$ 81,00; dupla (23) Cr\$ 63,00; places Cr\$ 20,00, Cr\$ 27,00 e Cr\$ 29,00.

9.º PAREO — 1.950 metros
1.º Doxy (L. Macarini); 2.º Henry; 3.º Winona. Venc. Cr\$ 47,00; dupla (34) Cr\$ 24,00; places Cr\$ 11,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 14,00.

Movimento geral de apostas — Cr\$ 1.467.660,00.

Concurso de palpites Cesar J. J. Chalfon
Fé esta a colocação dos participantes do concurso de palpites "Cesar J. J. Chalfon", instituído pelo Jockey Club de São Paulo:

1.º O Dia ... 110
2.º A Gazeta ... 108
3.º Radio Panamericana ... 106
4.º A Gazeta Esportiva ... 103
5.º Correio do Povo ... 102
6.º Correio Paulistano ... 101
7.º Fanfalia ... 101
8.º TV-5 ... 99
9.º A Hora ... 95
10.º Folha da Tarde ... 94
11.º Folha da Manhã ... 92
12.º Radio Excelsior ... 91
13.º O Tempo ... 91
14.º Vida Turística ... 90
15.º Folha de Noite ... 90
16.º Radio Piratininga ... 89
17.º Diário da Noite ... 88
18.º Notícias Alemãs ... 86
19.º Última Hora ... 86
20.º Radio Cultura ... 81
21.º Notícias de Hoje ... 78
22.º TV-3 ... 73
23.º Turfe e Elegancia ... 23

10

CORREIO PAULISTANO

SEXTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1954

São Paulo Refrescos S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DOS ACIONISTAS, REALIZADA NO DIA 5 DE NOVEMBRO DO ANO DE 1954

Aos cinco dias do mês de Novembro do ano de 1954, reunidos às 10 horas, em primeira convocação, nesta cidade de São Paulo, capital do Estado de São Paulo, numa das salas do prédio de número 7.106 da Avenida do Estado, sede da SÃO PAULO REFRESCOS S. A., os seus diretores e acionistas signatários do livro de presença, representando mais de dois terços do capital social, bem como os peritos nomeados pela assembleia anterior, foi aclamado presidente da reunião o acionista sr. Dr. WALTER CARLOS EUSTACHIO BECKER, que, assumindo o cargo, nomeou o acionista senhor JORGE MARIO POOCK CORREA para exercer as funções de Secretário. — Instalados os trabalhos, o senhor Secretário informou que os anúncios de convocação para a reunião foram publicados, na forma da lei, no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", ambos desta Capital, respectivamente, em suas edições dos dias 14, 15 e 16 de outubro findo. — Ouviu a Assembleia a leitura dos referidos anúncios.

Explicou o senhor Presidente que a Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas da Sociedade, realizada no dia 8 do mês de Setembro do corrente ano:

- Deliberou substituir a denominação social pela de **REFRESCOS DO BRASIL S. A.**, sob as condições suspensivas de vir a ser essa substituição deferida pela Junta Comercial do Estado de São Paulo — e de que já se verificou — e de ser aprovado o aumento de capital autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária;
- autorizou aumentar o capital social de Cr\$ 19.500.000,00 (dezenove milhões e quinhentos mil cruzeiros), inteiramente realizado, para a importância de Cr\$ 32.500.000,00 (trinta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), mediante o recebimento de ações de Sociedade congêneres e subscrição em dinheiro;
- resolveu alterar o artigo 6.º dos estatutos, conservados todos os seus parágrafos, e lhe deu esta redação: "Artigo 6.º — O capital social é de Cr\$ 32.500.000,00 (trinta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), moeda corrente brasileira, dividido em 16.250 (dezesseis mil duzentas e cinquenta) ações ordinárias do valor nominal de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada uma"; nomeou peritos os senhores **FRANK ALEXANDER FORD**, brasileiro, casado, contador; **ROBERT DUNCAN**, inglês, casado, contador; **RUBENS RETROZ**, brasileiro, solteiro, comerciante, todos residentes e domiciliados nesta Capital, para procederem à avaliação das ações que fossem recebidas como subscrição do aumento de Capital; e, fixou o prazo de 30 dias corridos, contados, de 24 de Setembro de 1954, da publicação da ata preitada no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo para que os senhores acionistas exercessem o direito de preferência na subscrição, complementando-o com um prazo adicional de 5 dias para a subscrição por terceiros, das ações restantes.

Decorrido o prazo de 30 dias corridos, fixados para que os senhores acionistas exercessem o seu direito de preferência na subscrição e decorrido o prazo suplementar de cinco dias para a subscrição por terceiros, do restante, averiguou-se ter sido o referido aumento de capital inteiramente subscrito, nos termos do parágrafo único, do artigo 42, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Foram lidos à Assembleia a lista dos subscritores, o recibo do depósito efetuado no Banco da Província do Rio Grande do Sul, nesta Capital, no valor nominal integral das ações subscritas em dinheiro e o laudo dos senhores peritos, este assim redigido: — "LAUDO. — Na condição de peritos nomeados pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada pelos acionistas de SÃO PAULO REFRESCOS S. A., em sua sede nesta cidade, no dia 8 do mês de Setembro de 1954, para proceder à avaliação de ações da emissão da INDUSTRIAL DE REFRESCOS, S. A., com sede em Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, com que foram realizadas as subscrições das ações do aumento de Capital autorizada pela Assembleia Geral Extraordinária preitada, passamos a dar, depois de minuciosos exames e conferências, este laudo: — Na falta de cotação em bolsa, em face do ativo líquido, da INDUSTRIAL DE REFRESCOS, S. A., apurado em balanço levantado no dia 31 de Dezembro de 1953 e, consideradas as utilidades distribuídas pela referida Sociedade e seus acionistas, desde a sua fundação, entendemos que o valor de

Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), atribuído pelos subscritores do referido aumento de capital, a cada ação ordinária do valor nominal de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), da emissão da referida INDUSTRIAL DE REFRESCOS, S. A., com sede na cidade de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, é inteiramente aceitável, porque inferior ao valor real das mesmas ações. — Assim entregues pelos subscritores de ações do aumento de capital, 3.248 (três mil, duzentas e quarenta e oito) ações da emissão da INDUSTRIAL DE REFRESCOS, S. A., avaliadas em Cr\$ 12.992.000,00 (doze milhões, novecentos e noventa e dois mil cruzeiros). — São Paulo, 4 de Novembro de 1954. — a) **FRANK ALEXANDER FORD**, brasileiro, casado, contador; **ROBERT DUNCAN**, inglês, casado, contador; **RUBENS RETROZ**, brasileiro, solteiro, comerciante, todos residentes e domiciliados nesta Capital, para procederem à avaliação das ações que fossem recebidas como subscrição do aumento de Capital; e, fixou o prazo de 30 dias corridos, contados, de 24 de Setembro de 1954, da publicação da ata preitada no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo para que os senhores acionistas exercessem o direito de preferência na subscrição, complementando-o com um prazo adicional de 5 dias para a subscrição por terceiros, das ações restantes.

E, como acionistas e subscritores, após verificação completa e individual, reiteraram a vontade de aumentar o capital na forma indicada, alterar o artigo 6.º dos estatutos do modo aludido e substituir a denominação social, o senhor Presidente da Assembleia declarou alterada a redação do artigo 6.º dos estatutos, aprovado o aumento de capital e substituído a denominação social pela de **REFRESCOS DO BRASIL S. A.**, ficando assim redigido o art. 1.º dos estatutos:

"Artigo 1.º — Sob a denominação de **REFRESCOS DO BRASIL S. A.** fica constituída uma sociedade

LISTA DOS SUBSCRITORES

das 6.500 (seis mil e quinhentas) ações ordinárias, cada uma do valor nominal de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), em que se divide o aumento de capital de Cr\$ 13.000.000,00 (treze milhões de cruzeiros) da SÃO PAULO REFRESCOS S. A., sediada à Avenida do Estado, n.º 7.106, na cidade de São Paulo, capital do Estado de São Paulo, autorizada pela Assembleia Geral Extraordinária de seus acionistas, realizada no dia 8 de setembro do ano de 1954, e aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 5 de novembro de 1954.

ACOES SUBSCRITAS EM BENS:

Ações	Valor
1. DR. WALTER CARLOS EUSTACHIO BECKER, advogado, casado, brasileiro, residente e domiciliado em Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, subscrive	300 Cr\$ 600.000,00
2. LUIZ ERNANI POOCK CORREA, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, subscrive	50 100.000,00
3. DR. EDUARDO CAIO DA SILVA PRADO, advogado, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, subscrive	800 1.600.000,00
4. JORGE MARIO POOCK CORREA, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, subscrive	172 344.000,00
5. DR. VICTOR DE AZEVEDO BASTIAN, advogado, brasileiro, casado, residente e domiciliado em Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, subscrive	130 260.000,00
6. DR. DUARTE VAZ PACHECO DO CANTO E CASTRO, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, subscrive	750 1.500.000,00
7. DR. FERNANDO DE AZEVEDO MOURA, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado em Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, subscrive	160 320.000,00
8. JOSEPH ERMONDE MILLENDER, norte-americano, viúvo, agricultor, residente e domiciliado em Itacolmy, município de Gravatá, no Estado do Rio Grande do Sul, subscrive	250 500.000,00
9. ANGUS CHHOLM LITTLEJOHN, norte-americano, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, subscrive	1.000 2.000.000,00
10. OSWALDO SERGIO DA CUNHA BECK, brasileiro, industrial, casado, residente e domiciliado em Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, subscrive	90 180.000,00
11. PAULO MARSAJ DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, subscrive	90 180.000,00
12. DEA DA CUNHA BECK, brasileira, solteira, maior, de prendas domésticas, residente e domiciliada em Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, subscrive	90 180.000,00
13. HENRY MANNING SAGE, norte-americano, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, subscrive	1.000 2.000.000,00
14. ANIBAL DI PRIMO BECK, brasileiro, viúvo, industrial, residente e domiciliado na cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, subscrive	40 80.000,00
15. CLYDE OWEN BOSSEMAYER, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, subscrive	100 200.000,00
16. DOUGLAS WHITFIELD CALDER, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, subscrive	1.000 2.000.000,00
17. MA GIDA BECK CORREA MEYER, brasileira, doméstica, residente e domiciliada em Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, subscrive com	

anonima regida por estes estatutos".

Resolveu a Assembleia Geral Extraordinária fossem emitidas na forma ao portador, as ações correspondentes ao aumento de capital hoje aprovado, observado o disposto no artigo 8.º dos estatutos.

Nos termos do artigo 119 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940, a Assembleia Geral, por unanimidade, autorizou o senhor Diretor-Presidente da Sociedade a alienar o imóvel residencial sito nesta cidade, à Rua França Pinto n.º 1.913.

Para os devidos efeitos lavrou-se esta ata no livro próprio, a qual vai assinada pelo Presidente e Secretário de Mesa, acionistas presentes e os peritos avaliadores, tirando-se 15 cópias avulsas, autenticadas com a declaração de que conferem com o original. — a) Walter Carlos Eustachio Becker, Presidente da Mesa; a) Jorge Mario Poock Correa, Secretário da Mesa; acionistas: Raul Bally Guimarães; p. p. REFRESCOS S. A.; p. p. Richard Morsen Junior; p. p. William Laurence Morsen; p. p. Alicia Louise Miller; p. p. Mary Alicia Stockard; p. p. Carl Kincaid; p. p. Adolpho Gutsh; p. p. Clyde Owen Bossemayer; p. p. Eugenio Hausen; p. p. Magnolia Mercanti de Exportação e Importação, S. A. — a) Jorge Mario Poock Correa; p. p. Joseph Ermonde Millender; p. p. Walter Carlos Eustachio Becker. — Peritos: — a) Frank Alexander Ford; a) Robert Duncan; a) Rubens Retroz.

Certificamos que está tudo de acordo com o original.

Walter Carlos Eustachio Becker — Presidente da Assembleia.
Jorge Mario Poock Correa — Secretário da Assembleia.

outorga de seu marido — Dr. Luis Emilio Mendes Correa Meyer

18. DR. ERNESTO DI PRIMO BECK, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado em Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, subscrive	86 172.000,00
19. ALICIA LOUISE MILLER, brasileira, de prendas domésticas com outorga de seu marido sr. Paul Davis Miller, norte-americano, comerciante, residentes e domiciliados no Rio de Janeiro, Distrito Federal, subscrive	6 12.000,00
20. SYLVIA DA CUNHA BECK, brasileira, solteira, maior, estudante, residente e domiciliada na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, subscrive	60 120.000,00
21. WILLIAM LAURENCE MORMSEN, brasileiro, solteiro, estudante, residente e domiciliado no Rio de Janeiro, Distrito Federal, subscrive	90 180.000,00
ROBERTO DA CUNHA BECK, brasileiro, solteiro, maior, industrial, residente e domiciliado em Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, subscrive	64 128.000,00
22. BEATRIZ DA CUNHA BECK, brasileira, maior, solteira de prendas domésticas, residente e domiciliada em Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, subscrive	94 188.000,00
Total ações subscritas em bens	6.496 12.992.000,00

ACOES SUBSCRITAS EM DINHEIRO:

Ações	Valor
24. JORGE MARIO POOCK CORREA, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, subscrive	4 8.000,00

RECAPITULAÇÃO

ACOES SUBSCRITAS EM BENS	6.496	Cr\$ 12.992.000,00
ACOES SUBSCRITAS EM DINHEIRO	4	8.000,00
TOTAL SUBSCRITO E REALIZADO	6.500	13.000.000,00

Declaramos que a entrada em dinheiro efetuada pelo subscritor indicado sob número 24 foi depositada, consoante recibo anexo à primeira via desta lista, no Banco da Província do Rio Grande do Sul, S. A., nesta Capital, e que todas as demais entradas foram realizadas mediante versão de ações da emissão da INDUSTRIAL DE REFRESCOS, S. A., com sede em Porto Alegre, na Capital do Estado do Rio Grande do Sul. Val esta lista autenticada, em todas as suas folhas, pelo presidente da Assembleia Geral Extraordinária hoje realizada.

São Paulo, 5 de Novembro de 1954.

WALTER CARLOS EUSTACHIO BECKER
Presidente da Assembleia
JORGE MARIO POOCK CORREA
Secretário da Assembleia

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade **SÃO PAULO REFRESCOS S. A.**, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 90.200, por despacho da Junta Comercial em sessão de 9 de Novembro de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 5 de Novembro de 1954, pela qual foi alterada a sua denominação social para **REFRESCOS DO BRASIL S. A.**, elevado o seu capital social de

Cr\$ 19.500.000,00 para Cr\$ 32.500.000,00 ficando alterados os seus estatutos sociais consoante da mesma os demais documentos legais do mencionado aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de Novembro de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — Eu, Guimarães de Andrade Mendes, chefe substo, da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — Guimarães de Andrade Mendes.

CERAMICA SANITARIA PORCELITE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos da lei e, de acordo com os Estatutos, ficam convocados os Srs. Acionistas da Cerâmica Sanitária Porcelite S/A, para, em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 23 de novembro de 1954, às 10 horas, na Sede Social à Rua Itapura, 626, tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) Proposta da Diretoria; b) Parecer do Conselho Fiscal; c) Outros Assuntos de Interesse Social.

Os Srs. Acionistas possuidores de ações ao portador, são convidados a depositá-las na Sede Social, com antecedência de três (3) dias da data marcada para a Assembleia Geral acima.

São Paulo, 9 de novembro de 1954.

sa.) Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo — Dr. Presidente.
Tacito de Toledo Lara — Diretor Administrativo.
Ricardo Guimarães Netto — Diretor Secretário.
Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo — Diretor Industrial.

MOCOCA FABRIL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 18 de novembro de 1954, às 16 horas, em sua sede social, à Rua Barão de Ladário n.º 271, nesta Capital, para deliberarem sobre:

- Preenchimento de cargos vagos da Diretoria.
- Reforma parcial dos Estatutos.
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de novembro de 1954.

MOCOCA FABRIL S/A.
José Kall — Diretor.

AGRINDUSTRIAS S/A. — AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os Srs. Acionistas convocados a comparecer às 15 horas do dia 22 do corrente, à sede social à Rua Muniz de Sousa, n.º 213, a fim de, em assembleia geral extraordinária, deliberarem sobre uma proposta da Diretoria para o aumento do capital social e consequente reforma dos estatutos.

São Paulo, 10 de novembro de 1954.

Amadeu d'Almeida Lopes
Diretor

COUPON RECLAME

PUBLIC. PIRATININGA

Carta Patente n.º 175
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem
Premios Cr\$
1.º — 16.197 500,00
2.º — 16.631 200,00
3.º — 10.651 150,00
4.º — 05.622 100,00
5.º — 09.847 50,00
Os coupons terminados em 97 têm Cr\$ 5,00.

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se carteira de guarda-livros n.º CRC 10.066 pertencente a John Stewart McCulloch, quem achar queira telefonar para 34-7918.

Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!

EDITAL DE CITAÇÃO DE MARIA JOSE DA CONCEIÇÃO ALVES, COM O PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS

O Doutor Olavo Ferreira Prado, Juiz de Direito em exercício na Oitava Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessarem, que por parte de Maria Iorio, nos autos da ação executiva que move contra João Gonçalves da Silva e sua mulher, foi dirigida a este Juízo a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível. Diz Maria Iorio e outros por seu procurador, nos autos da ação de RESCISÃO DE CONTRATO que move a João Gonçalves da Silva e sua mulher, perante esse Juízo e cartório do 8.º Ofício Cível, que tendo ciência de que não pôde ser feita a citação da mulher do suplicado, em virtude de se encontrar a mesma separada do seu marido, há mais de doze (12) anos, e em lugar incerto e não sabido, conforme esclarece a certidão do Oficial de Justiça, exarada a fls. 6, esta parte, nos termos do art. 177 e seguintes do Cod. de Proc. REQUERER se digno V. Excia. mandar citar, por edital, a referida senhora, cujo nome, segundo informou seu marido, é MARIA JOSE DA CONCEIÇÃO GONÇALVES. — Termos em que pede e espera Deferimento. São Paulo, 6 de novembro de 1954. (a) Antonio F. de Mello Sobrinho, (estavam devidamente inutilizadas as estampilhas) — DESPACHO: "Sim em termos, com o prazo de trinta dias. S. P. 9-11-54 (a) Olavo Ferreira Prado. — CERTIDÃO DO OFICIAL DE JUSTIÇA: — Certifico eu Oficial de Justiça, abaixo-assinado que em cumprimento ao mandato retro devidamente assinado, me dirigi à Vila Iorio, à rua Dona Rosa, 26, e sendo ali citado o sr. João Gonçalves da Silva, de todo inteiro teor do mesmo, o qual de todo bem ciente ficou, aceitando contra fé, que lhe ofereci. Certifico, mais que deixei de citar sua mulher dona Maria José da Conceição Gonçalves, por estar separada da mais de doze anos e não sabendo seu marido onde poderá ser encontrada, estando porém em lugar incerto e não sabido. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, 3 de Novembro de 1954. (a) Oscar Soares de Azevedo. — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — RESCISÃO DE CONTRATO — MARIO IORIO e sua mulher DA JULIETA ALFANO IORIO, residentes na rua Siqueira Bueno, 200, e EMILIO IORIO e sua mulher DA ELVIRA IORIO, residentes à av. Alvaro Ramos, 138, todos brasileiros, proprietários, domiciliados nesta Capital, por seu procurador (procuração anexa ao instrumento da NOTIFICAÇÃO) junta a esta como doc. n.º 2), advogado inscrito na O. A. B. Sec. de São Paulo, sob o n.º 4.969, dirigem-se respeitosamente a V. Excia. para propor a presente AÇÃO ORDINARIA DE RESCISÃO DE CONTRATO contra JOAO GONCALVES DA SILVA e sua mulher (esta, de nome e qualificação ignorados dos suplicantes), brasileiro, casado, pedreiro, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua São Pedro, s/n, Vila Iorio, pela razão de fato e de direito adiante expostas: — 1) — Os Suplicantes são possuidores do "terreno" de sua exclusiva propriedade, situado no imóvel denominado SÍTIO SÃO JOÃO, antigo SÍTIO CIRINO, 4.º sub-distrito, Nossa Senhora do O, do termo e comarca desta Capital, 8.ª Circunscrição Imobiliária, medindo 10 metros de frente para a rua Dona Rosa Iorio por 22 metros da frente aos fundos, confinado por ambos os lados e fundos, com terrenos dos vendedores, e localizado a 20,20 metros da esquina da rua São Pedro, na Vila Iorio. 2) — Nos termos do incluso CONTRATO PARTICULAR DE COMPROMISSO DE VENDA E COMPRA (doc. 1) datado de 31 de Agosto de 1949, devidamente inscrito sob o n.º 4.901, pag. 249 do Livro 4-B da 8.ª Circunscrição Imobiliária, desta Capital, obrigaram-se os Suplicantes a vender ao demandado, e este a comprar, pelo preço certo e ajustado de Cr\$ 37.500,00 (trinta e sete mil e quinhentos cruzeiros), o terreno acima descrito, mediante as condições constantes no mencionado contrato, cuja cláusula 2.ª estabelece o seguinte: — "A falta de pagamento de três prestações mensais consecutivas, acarretará a rescisão do presente contrato", estipulando, igualmente, a cláusula 8.ª: — "Se o comprador faltar ao cumprimento de qualquer das cláusulas deste contrato, perderá em favor dos vendedores todos os pagamentos até então feitos de acordo com este contrato e todas as benfeitorias realizadas no terreno, sem direito a qualquer indenização ou retenção". 3.º) — O Suplicado, sem qualquer justificativa, deixou de pagar as prestações vencidas, a partir do mês de julho de 1950, e sendo notificado (instrumento de Notificação doc. 2), não soube o débito de sua responsabilidade nem alegou, sequer, no prazo legal, os motivos por que deixou de fazê-lo, dando assim aos Suplicantes o direito de considerar rescindido o aludido compromisso, face aos termos do contrato,

EDITAL DE CITAÇÃO DE MARIA JOSE DA CONCEIÇÃO ALVES, COM O PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS

O Doutor Olavo Ferreira Prado, Juiz de Direito em exercício na Oitava Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessarem, que por parte de Maria Iorio, nos autos da ação executiva que move contra João Gonçalves da Silva e sua mulher, foi dirigida a este Juízo a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível. Diz Maria Iorio e outros por seu procurador, nos autos da ação de RESCISÃO DE CONTRATO que move a João Gonçalves da Silva e sua mulher, perante esse Juízo e cartório do 8.º Ofício Cível, que tendo ciência de que não pôde ser feita a citação da mulher do suplicado, em virtude de se encontrar a mesma separada do seu marido, há mais de doze (12) anos, e em lugar incerto e não sabido, conforme esclarece a certidão do Oficial de Justiça, exarada a fls. 6, esta parte, nos termos do art. 177 e seguintes do Cod. de Proc. REQUERER se digno V. Excia. mandar citar, por edital, a referida senhora, cujo nome, segundo informou seu marido, é MARIA JOSE DA CONCEIÇÃO GONÇALVES. — Termos em que pede e espera Deferimento. São Paulo, 6 de novembro de 1954. (a) Antonio F. de Mello Sobrinho, (estavam devidamente inutilizadas as estampilhas) — DESPACHO: "Sim em termos, com o prazo de trinta dias. S. P. 9-11-54 (a) Olavo Ferreira Prado. — CERTIDÃO DO OFICIAL DE JUSTIÇA: — Certifico eu Oficial de Justiça, abaixo-assinado que em cumprimento ao mandato retro devidamente assinado, me dirigi à Vila Iorio, à rua Dona Rosa, 26, e sendo ali citado o sr. João Gonçalves da Silva, de todo inteiro teor do mesmo, o qual de todo bem ciente ficou, aceitando contra fé, que lhe ofereci. Certifico, mais que deixei de citar sua mulher dona Maria José da Conceição Gonçalves, por estar separada da mais de doze anos e não sabendo seu marido onde poderá ser encontrada, estando porém em lugar incerto e não sabido. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, 3 de Novembro de 1954. (a) Oscar Soares de Azevedo. — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — RESCISÃO DE CONTRATO — MARIO IORIO e sua mulher DA JULIETA ALFANO IORIO, residentes na rua Siqueira Bueno, 200, e EMILIO IORIO e sua mulher DA ELVIRA IORIO, residentes à av. Alvaro Ramos, 138, todos brasileiros, proprietários, domiciliados nesta Capital, por seu procurador (procuração anexa ao instrumento da NOTIFICAÇÃO) junta a esta como doc. n.º 2), advogado inscrito na O. A. B. Sec. de São Paulo, sob o n.º 4.969, dirigem-se respeitosamente a V. Excia. para propor a presente AÇÃO ORDINARIA DE RESCISÃO DE CONTRATO contra JOAO GONCALVES DA SILVA e sua mulher (esta, de nome e qualificação ignorados dos suplicantes), brasileiro, casado, pedreiro, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua São Pedro, s/n, Vila Iorio, pela razão de fato e de direito adiante expostas: — 1) — Os Suplicantes são possuidores do "terreno" de sua exclusiva propriedade, situado no imóvel denominado SÍTIO SÃO JOÃO, antigo SÍTIO CIRINO, 4.º sub-distrito, Nossa Senhora do O, do termo e comarca desta Capital, 8.ª Circunscrição Imobiliária, medindo 10 metros de frente para a rua Dona Rosa Iorio por 22 metros da frente aos fundos, confinado por ambos os lados e fundos, com terrenos dos vendedores, e localizado a 20,20 metros da esquina da rua São Pedro, na Vila Iorio. 2) — Nos termos do incluso CONTRATO PARTICULAR DE COMPROMISSO DE VENDA E COMPRA (doc. 1) datado de 31 de Agosto de 1949, devidamente inscrito sob o n.º 4.901, pag. 249 do Livro 4-B da 8.ª Circunscrição Imobiliária, desta Capital, obrigaram-se os Suplicantes a vender ao demandado, e este a comprar, pelo preço certo e ajustado de Cr\$ 37.500,00 (trinta e sete mil e quinhentos cruzeiros), o terreno acima descrito, mediante as condições constantes no mencionado contrato, cuja cláusula 2.ª estabelece o seguinte: — "A falta de pagamento de três prestações mensais consecutivas, acarretará a rescisão do presente contrato", estipulando, igualmente, a cláusula 8.ª: — "Se o comprador faltar ao cumprimento de qualquer das cláusulas deste contrato, perderá em favor dos vendedores todos os pagamentos até então feitos de acordo com este contrato e todas as benfeitorias realizadas no terreno, sem direito a qualquer indenização ou retenção". 3.º) — O Suplicado, sem qualquer justificativa, deixou de pagar as prestações vencidas, a partir do mês de julho de 1950, e sendo notificado (instrumento de Notificação doc. 2), não soube o débito de sua responsabilidade nem alegou, sequer, no prazo legal, os motivos por que deixou de fazê-lo, dando assim aos Suplicantes o direito de considerar rescindido o aludido compromisso, face aos termos do contrato,

EDITAL DE HASTA PUBLICA

Eu, o Doutor Julio D'Elboux Guimarães, Juiz de Direito da Quarta Vara da Família e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republicas dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, perante este Juízo e pelo Cartório do Quarto Ofício da Família e das Sucessões estão se processando os termos e atos da Interdição de Dona HILDA GRAPPE ou HILDA KRAPPE (Processo número 8.771), e, em virtude de requerimento feito pelo senhor RICARDO PAARMANN, com o qual concordou o Curador da Interdição, DR. PEDRO LUIZ VELOSO CHAVES, no próximo dia doze (12) de Novembro, às 14 (quatorze) horas, na Rua Quinze Bocaluva, 242 (duzentos e quarenta e dois), segundo andar, sala quatro, escritório do Lelloiro Oficial, SR. MOACIR CATALDI, o mencionado lelloiro, designado por este Juízo, levará à hasta pública de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação, adiante declara, o seguinte imóvel, de propriedade da interdição: — "UM TERRENO situado à Rua Vespasiano, junto ao número 975 (novecentos e setenta e cinco), na Lapa, Decimo Quinto Subdistrito, deste Distrito Municipal e Comarca, consistente de metade do lote número 21 (vinte e um) da quadra número 4 (quatro), do "Bairro Siciliano", medindo 7,50 mts. (sete metros e cinquenta centímetros) de frente, e, da frente aos fundos, do lado direito de quem do terreno olha a rua 34,00 mts. (trinta e quatro metros), por onde confronta com a outra metade do lote 21 (vinte e um), de propriedade de Augusto Seleguin ou sucessores, 40,00 mts. (quarenta metros) do lado esquerdo; onde confronta, com o lote número 20 (vinte), medindo, na linha dos fundos, 9,00 mts. (nove metros), confrontando com o lote número 2 (dois), encerrando a área de 277,50 mts. (duzentos e setenta e sete metros e cinquenta decímetros quadrados), terreno esse localizado entre os números 975 e 998 da Rua Vespasiano e na quadra formada pelas ruas Silveira Rodrigues, Vespasiano e Maio, distando 809 (oitocentos) metros da condução, não comportando divisão comodatária, adquirido conforme transcrição número 29.082 (vinte e nove mil e oitenta e dois) do Registro de Imóveis da 10.ª (décima) Circunscrição desta Comarca. — Avaliação por Cr\$ 222.000,00 (duzentos e vinte e dois mil cruzeiros)". — O presente edital será afixado no local de costume e publicado na imprensa, na forma da lei. — Dado e passado, nesta cidade de Capital do Estado de São Paulo, aos 19 (dezenove) dias do mês de Outubro de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). — Eu,

Edital de citação para conhecimento de terceiros interessados, prazo de 30 dias, expedido nos autos da ação de usucapião requerida por d. Rita Eduarda dos Santos

O Dr. AUGUSTO GALVÃO VAZ CERQUINHO, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos, da Comarca da Capital de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Rita Eduarda dos Santos, lhe foi apresentada a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. — Rita Eduarda dos Santos, brasileira, solteira e maior, lavradora, residente e domiciliada nesta Capital, em Santo Amaro, no bairro de Parelheiros, anteriormente de Santo Amaro, zona rural, Subprefeitura de Sto. Amaro, 11.ª Circunscrição Imobiliária, Município e Comarca da Capital, imóvel msa com a área hoje verificada de 203.415 mst. ou sejam 8 alqueires e 9.815 mst. 2, fechado dentro das seguintes divisas e confrontações: — Começa à margem de um córrego, nas divisas de terras de Tuchieli de tal, segue em linha reta dividindo com esse mesmo confrontante até uma chapada, da chapada atravessa outro córrego e segue por um gravatá até um caminho que atravessa, seguindo sempre dividindo pelo gravatá, até encontrar um vale, deflete à esquerda e segue até atingir um caminho, dividindo aqui com terras de Severino Antonio da Silva, segue pelo referido caminho e depois por um vale, até uma chapada, dividindo aqui com terras de Henrique Schunck Roschel, até atingir um caminho, deflete à esquerda e segue por um vale, dividindo com Antonio Domingues, até atingir as terras de Tuchieli de tal deflete à esquerda novamente e segue até o córrego, ponto de partida. — Neste imóvel a requerente que o possui há mais de 30 anos, fez benfeitorias, não tendo sofrido oposição de quem quer que seja. — Que estando o imóvel acima descrito na posse mansa e pacífica da requerente por mais de 30 anos, é a presente para mui respeitosamente requerer a V. Excia. seja legitimada a referida posse, com fundamento no art. 550 do Cod. Civil Brasileiro. — Assim, desde já requerer desfecho de dia e hora para justificação prévia, citação pessoal dos confrontantes atuais, do órgão do M. P. União, Estado e Município na pessoa de seus representantes legais, além da expedição de editais para citação de 3.00 interessados, ausentes, locos para acompanharem a presente ação de usucapião até sentença final, que deverá declarar a procedência da mesma, atribuindo-se à requerente o domínio do imóvel descrito no item 1.º. — Protesta-se provar o alegado por meio de inquirição de testemunhas, vistoria e demais provas em direito permitidas. — D. R. e A. com os inclusos documentos e dando-se a causa o valor de 20.000,00. — São Paulo, 20 de Setembro de 1954. — (a) P. Prado". — Despacho. — "Citem-se. — S. Paulo, 29-10-1954 — (a) Cerquinho". — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente com o prazo de 30 dias, o qual será publicado e afixado na forma da lei. — S. Paulo, 3 de Novembro de 1954. — Eu, Durval de Oliveira, escrevente, dactilografar. — Eu, Dulce Fernandes, escrivã, subscrovo. — O Juiz de Direito (a) Augusto Galvão Vaz Cerquinho".

O JUIZ DE DIREITO — (a) Olavo Ferreira Prado.

CIA. INDUSTRIAL E AGRICOLA "BOYES"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas da Companhia Industrial e Agrícola "BOYES" a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 24 de novembro p. futuro, às dez horas, na sede social, ao Largo do Tesouro n.º 16 — 5.º andar, a fim de:

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — No decorrer dos trabalhos de ontem, o Mercado de Café Disponível, funcionou calmo. A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 430,00 para o Estilo Santos, Cr\$ 410,00 para o Estilo Santos Riado, Cr\$ 370,50 para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C", funcionou calmo em ambos os pregões, sem registrar negócios; para o Contrato "D", funcionou atarefado na abertura e firme no fechamento, registrando 3.250 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, hoje, não funcionou, em virtude do fechamento nos Estados Unidos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 26.987; foram embarcadas 26.026 e despachadas 33.752 sacas. Ficaram em estoque: 2.631.015 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 10, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de: 59.604 sacas, somando desde 1.º do mês: 388.219 sacas.

Entregas diretas
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou atarefado, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Entradas diretas

CONTRATO "D" — Todas as
entradas para este Contrato foram
nominais, tanto no fechamento de
hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou
estável, apresentando no fecha-
mento, as seguintes cotações:

Períodos:	Fechem. hoje	Comp. Vend.
Novembro	430,00	430,00
Dezembro	430,00	430,00
Janeiro-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	375,00
Janeiro-junho 1956	365,00	365,00

Períodos:	Fechem. ant.	Comp. Vend.
Novembro	430,00	430,00
Dezembro	435,00	437,00
Janeiro-junho 1955	437,00	440,00
Julho-dezembro 1955	375,00	375,00
Janeiro-junho 1956	365,00	365,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés
em descrição de bebida e de tipo 5,
na média, fecharam com todas as
entradas nominais, tanto no fecha-
mento de hoje, como no anterior.

Mercado também nominal.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior. Mercado também nominal.

Contrato "B"

Janeiro	Abert.	Fech.
Março	407,40	407,40
Maio	405,50	405,50
Julho	403,90	403,90
Setembro	399,90	399,90
Outubro	402,40	402,40
Dezembro	403,90	403,90
Vendas	—	—
Paral.	—	—
Paral.	—	—

Janeiro	Abert.	Fech.
Março	431,40	431,40
Maio	430,90	430,90
Julho	427,90	427,90
Setembro	389,90	389,90
Outubro	379,90	379,90
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	433,40	433,40
Vendas	—	—
Paral.	—	—
Paral.	—	—

Contrato "C"

Janeiro	Abert.	Fech.
Março	430,00	430,00
Maio	429,90	429,90
Julho	386,00	386,00
Setembro	372,40	375,00
Outubro	433,70	433,70
Novembro	431,00	431,00
Dezembro	431,00	431,00
Vendas	250	3.000
Paral.	—	—
Paral.	—	—

DISPONÍVEL
Estilo Santos tipo 4 ... 430,00
Estilo Santos Riado tipo 4 ... 410,00
Tipo 5 s/ descrição ... 370,50
Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
SANTOS, 11.
Passagens:
Dia 11

... 2.631.015
Dia 11

CÂMBIO

SÃO PAULO
Curso oficial de câmbio, fornecido pela Bolsa de Valores:

OFICIAL

Inglaterra	52.696,00
Estados Unidos	18.820,00
Dinamarca	2.749,99
Belgica	0.379,99
Francia	0.053,80

LIVRE

Inglaterra	196.161,00
Estados Unidos	72.301,40
Suécia	16.940,00
Argentina	2.600,00
Portugal	2.545,70
Espanha	1.787,30
Francia	0.180,00
Italia	0.110,00

SANTOS
Curso oficial de câmbio em 11 de novembro de 1954:

Inglaterra	52.696,00
Francia	0.053,80
Portugal	0.66,07
Suécia	4.425,59
Estados Unidos	3.04,02
Uruguai	18.820,00
Argentina	5.806,66
Belgica	0.379,99
Dinamarca	2.749,99
Holanda	1.64,40
Grãma	1.000-1.000
20.81.76	—

TÍTULOS

SÃO PAULO
Foram vendidas ontem, durante o único pregão do dia, 160.795 títulos, num. total geral em Cr\$ 23.873.245,80. Os negócios em Bonos deram em Cr\$ 13.826.602,80 (já computado no total geral).

Bolões das médias dos negócios realizados com os Títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N. 265:

Apólices:

Unificadas 6 por cento	590,00
------------------------	--------

CAFÉ

Peroviar, 7 por cento ... 685,00
Unificadas, 8 por cento ... 810,00

Aplicações REALIZADAS		
700	Unificadas	590,00
200	Unificadas	594,00
115	Unificadas	592,00
630	Unificadas	590,00
5	M. G. serie "B"	103,00
51	Uniformizadas	816,00
500	Ferrovias	685,00
Obrig. Fed. Guerra		
409	5.000,00	4.200,00
10	5.000,00	840,00
1400	1.000,00	830,00
1	1.000,00	810,00
1	500,00	830,00
1	100,00	81,00
Ações:		
25	Real S. A.	800,00
125	Valeria Seg. S. A.	250,00
700	B. Port. Escolar	215,00
515	Paul. port.	134,00
300	C. Im. Real	1.000,00
11	Drogal S. A.	1.000,00
210	Im. Servis	1.000,00
420	Irmãos Massari	2.000,00
1060	Paulista nom.	134,00
30	Arno pref.	1.300,00
240	Paulista nom.	134,00
390	Paulista nom.	139,50
200	Brasilat S. A.	550,00
100	Bc. Pop. Brasil	200,00
328	Bc. Mercantil	363,00
205	Bc. da America	280,00
300	Bc. Industrial SP	280,00
60	Bc. M. Salles nom.	240,00
23	Bc. Com. Industr.	330,00
013	Bc. Commercial Est.	340,00
543	Bc. S. Paulo	275,00
167	Bc. Paul. Comerc.	195,00
Debentures:		
565	Mogiiana	100,00
500	Mogiiana	101,00
Vendas por		
Alvára:		
Apólices:		
300	Unificadas	588,00
555	Unificadas	585,00
400	Unificadas	590,00
400	Unificadas	591,00
47	Unificadas	592,00
BÔNUS ROTATIVOS		
129	1-1 + 10-2 S.C.	94,25
100	3-2 + 2-4	90,50
273	1-2	98,50
100	1-5	94,25
105	10-2	99,70
118	2-2 + 1-A S.C.	91,25
10	4-4	99,70
170	5-4	99,70
200	12-4	99,70
20	6-4	99,70

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior. Mercado também nominal.

Contrato "B"

Janeiro	Abert.	Fech.
Março	407,40	407,40
Maio	405,50	405,50
Julho	403,90	403,90
Setembro	399,90	399,90
Outubro	402,40	402,40
Dezembro	403,90	403,90
Vendas	—	—
Paral.	—	—
Paral.	—	—

Janeiro	Abert.	Fech.
Março	431,40	431,40
Maio	430,90	430,90
Julho	427,90	427,90
Setembro	389,90	389,90
Outubro	379,90	379,90
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	433,40	433,40
Vendas	—	—
Paral.	—	—
Paral.	—	—

Contrato "C"

Janeiro	Abert.	Fech.
Março	430,00	430,00
Maio	429,90	429,90
Julho	386,00	386,00
Setembro	372,40	375,00
Outubro	433,70	433,70
Novembro	431,00	431,00
Dezembro	431,00	431,00
Vendas	250	3.000
Paral.	—	—
Paral.	—	—

DISPONÍVEL
Estilo Santos tipo 4 ... 430,00
Estilo Santos Riado tipo 4 ... 410,00
Tipo 5 s/ descrição ... 370,50
Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
SANTOS, 11.
Passagens:
Dia 11

... 2.631.015
Dia 11

CÂMBIO

SÃO PAULO
Curso oficial de câmbio, fornecido pela Bolsa de Valores:

OFICIAL

Inglaterra	52.696,00
Estados Unidos	18.820,00
Dinamarca	2.749,99
Belgica	0.379,99
Francia	0.053,80

LIVRE

Inglaterra	196.161,00
Estados Unidos	72.301,40
Suécia	16.940,00
Argentina	2.600,00
Portugal	2.545,70
Espanha	1.787,30
Francia	0.180,00
Italia	0.110,00

SANTOS
Curso oficial de câmbio em 11 de novembro de 1954:

Inglaterra	52.696,00
Francia	0.053,80
Portugal	0.66,07
Suécia	4.425,59
Estados Unidos	3.04,02
Uruguai	18.820,00
Argentina	5.806,66
Belgica	0.379,99
Dinamarca	2.749,99
Holanda	1.64,40
Grãma	1.000-1.000
20.81.76	—

TÍTULOS

SÃO PAULO
Foram vendidas ontem, durante o único pregão do dia, 160.795 títulos, num. total geral em Cr\$ 23.873.245,80. Os negócios em Bonos deram em Cr\$ 13.826.602,80 (já computado no total geral).

Bolões das médias dos negócios realizados com os Títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N. 265:

Apólices:

Unificadas 6 por cento	590,00
------------------------	--------

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

SOCIEDADE ANONIMA
Autorizada a funcionar por força do Decreto Federal n.º 17.981 de 13-11-1927
EDIFÍCIO-SEDE: PRAÇA ANTONIO PRADO, N.º 6 — S. PAULO

BALANCETE EM 30 DE OUTUBRO DE 1954

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS DE:

ADAMANTINA	AMPARO	ANAPOLIS (GOIAS)	ANDRADINA	ARAÇATUBA	ARARAQUARA	ARARAS	ATIBAIA	AVARE	BARRETOS	BATATAIS	BAURU	BEBEDOURO	BIRIGUI	BOTUCATU	BRAGANÇA PAULISTA	BRÁS (CAPITAL)	CAÇAPAVA	CAMPINAS	CAMPO GRANDE (M. Grosso)	CAMPUS DO JORDÃO	CASA BRANCA	CATANDUVA	CRATENA	FRANCA	GALIA	GOIANIA (GOIAS)	GUARATINGUETÁ	IBITINGA	ITAPETININGA	ITAPEVA	ITU	ITUVERAVA	JABOTICABAL	JAU	JUNDIAÍ	LENÇÓIS PAULISTA	LIMEIRA	LINS	LUCILEIA	MARILIA	MIRASSOL	MOGI-MIRIM	NATAL (R. G. do Norte)	NOVO HORIZONTE	OLÍMPIA	OURINHOS	PALMÁTAL	PENAPOLIS	PINHAL	PIRACICABA	PIRAJUI	PIRASSUNUNGA	POMPEIA	PORTO ALEGRE (R.G. do Sul)	PRESIDENTE PRUDENTE	PRESIDENTE VENCESLAU	QUATÁ	RANCHARIA	REGISTRO	RIBEIRÃO PRETO	RIO CLARO	RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL)	STA. CRUZ DO RIO PARDO	SANTA ANASTÁCIA	SANTOS	S. BERNARDO DO CAMPO	S. CARLOS	S. JOÃO DA BOA VISTA	S. JOAQUIM DA BARRA	S. JOSE DO RIO PARDO	S. JOSE DO RIO PRETO	S. SIMÃO	SOROCABA	TANABI	TAUBATÉ	TIBETI	TUPÁ	UBERLANDIA (M. GERAIS)	IV CENTENÁRIO — Ibirapuera (Capital)
------------	--------	------------------	-----------	-----------	------------	--------	---------	-------	----------	----------	-------	-----------	---------	----------	-------------------	----------------	----------	----------	--------------------------	------------------	-------------	-----------	---------	--------	-------	-----------------	---------------	----------	--------------	---------	-----	-----------	-------------	-----	---------	------------------	---------	------	----------	---------	----------	------------	------------------------	----------------	---------	----------	----------	-----------	--------	------------	---------	--------------	---------	----------------------------	---------------------	----------------------	-------	-----------	----------	----------------	-----------	-----------------------------------	------------------------	-----------------	--------	----------------------	-----------	----------------------	---------------------	----------------------	----------------------	----------	----------	--------	---------	--------	------	------------------------	--------------------------------------

Novembro	Abert.	Fech.
Março	407,40	407,40
Maio	405,50	405,50
Julho	403,90	403,90
Setembro	399,90	399,90
Outubro	402,40	402,40
Dezembro	403,90	403,90
Vendas	—	—
Paral.	—	—
Paral.	—	—

Janeiro	Abert.	Fech.
Março	431,40	431,40
Maio	430,90	430,90
Julho	427,90	427,90
Setembro	389,90	389,90
Outubro	379,90	379,90
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	433,40	433,40
Vendas	—	—
Paral.	—	—
Paral.	—	—

Janeiro	Abert.	Fech.
Março	430,00	430,00
Maio	429,90	429,90
Julho	386,00	386,00
Setembro	372,40	375,00
Outubro	433,70	433,70
Novembro	431,00	431,00
Dezembro	431,00	431,00
Vendas	250	3.000
Paral.	—	—
Paral.	—	—

DISPONÍVEL
Estilo Santos tipo 4 ... 430,00
Estilo Santos Riado tipo 4 ... 410,00
Tipo 5 s/ descrição ... 370,50
Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
SANTOS, 11.
Passagens:
Dia 11

... 2.631.015
Dia 11

CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO

Dezembro	Abert.	2.ª In.
Março	30,20	30,20
Maio	31,82	32,00
Julho	30,30	30,35
Outubro	30,30	30,52
Novembro	30,40	30,50

NEGÓCIOS REALIZADOS
ABERTURA — 5 jul. 30,50;
— 1 jul. 30,55; — Reportes — 6 dez. 30,80; — 6 mar. 31,90;
— 5 dez. 30,40; — 6 mar. 32,00.
1.ª INTERMEDIARIA — 2 jul. 30,60;
2.ª INTERMEDIARIA — 4 dez. 30,40; — 1 mar. 32,00;
— 1 jul. 30,60; — 1 jul. 30,55; — 6 jul. 30,60; — 4 jul. 30,70.
FECHAMENTO — 1 dez. 30,40;
— 1 mar. 32,10; — 3 jul. 30,85; — 1 jul. 31,00.
Sistema Paulista de Compensação de negócios a termo S.A.
Posição em Aberto referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 11-11: 4.110.000 quilos.

DISPONÍVEL
Quilos 15 ks.

2	30,87	463,00
3	30,73	461,00
4	30,63	458,00
5	29,73	446,00
6	29,33	440,00
7	28,40	426,00
8	26,73	401,00
9	26,87	355,00
10	22,13	332,00
11	21,73	326,00

Mercado — Firme. Alta geral de 2,00.

ALGODÃO DO NORTE

Tipos 3 e 4, em partes iguais
Fibras:

Mm	Kg. 15 ks.
28/28	28,00
28/30	28,00
30/32	30,33
32/34	30,97
34/36	32,00
36/38	32,87

Mercado — Calmo.

CEREAIS

(Bolsa de Mercadorias)

Feijão, jalo bom, teve uma alta de 20,00; milho tipo Amarelo, fechou com alta de 2,00, mercado

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

SOCIEDADE ANONIMA
Autorizada a funcionar por força do Decreto Federal n.º 17.981 de 13-11-1927
EDIFÍCIO-SEDE: PRAÇA ANTONIO PRADO, N.º 6 — S. PAULO

BALANCETE EM 30 DE OUTUBRO DE 1954

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS DE:

ADAMANTINA	AMPARO	ANAPOLIS (GOIAS)	ANDRADINA	ARAÇATUBA	ARARAQUARA	ARARAS	ATIBAIA	AVARE	BARRETOS	BATATAIS	BAURU	BEBEDOURO	BIRIGUI	BOTUCATU	BRAGANÇA PAULISTA	BRÁS (CAPITAL)	CAÇAPAVA	CAMPINAS	CAMPO GRANDE (M. Grosso)	CAMPUS DO JORDÃO	CASA BRANCA	CATANDUVA	CRATENA	FRANCA	GALIA	GOIANIA (GOIAS)	GUARATINGUETÁ	IBITINGA	ITAPETININGA	ITAPEVA	ITU	ITUVERAVA	JABOTICABAL	JAU	JUNDIAÍ	LENÇÓIS PAULISTA	LIMEIRA	LINS	LUCILEIA	MARILIA	MIRASSOL	MOGI-MIRIM	NATAL (R. G. do Norte)	NOVO HORIZONTE	OLÍMPIA	OURINHOS	PALMÁTAL	PENAPOLIS	PINHAL	PIRACICABA	PIRAJUI	PIRASSUNUNGA	POMPEIA	PORTO ALEGRE (R.G. do Sul)	PRESIDENTE PRUDENTE	PRESIDENTE VENCESLAU	QUATÁ	RANCHARIA	REGISTRO	RIBEIRÃO PRETO	RIO CLARO	RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL)	STA. CRUZ DO RIO PARDO	SANTA ANASTÁCIA	SANTOS	S. BERNARDO DO CAMPO	S. CARLOS	S. JOÃO DA BOA VISTA	S. JOAQUIM DA BARRA	S. JOSE DO RIO PARDO	S. JOSE DO RIO PRETO	S. SIMÃO	SOROCABA	TANABI	TAUBATÉ	TIBETI	TUPÁ	UBERLANDIA (M. GERAIS)	IV CENTENÁRIO — Ibirapuera (Capital)
------------	--------	------------------	-----------	-----------	------------	--------	---------	-------	----------	----------	-------	-----------	---------	----------	-------------------	----------------	----------	----------	--------------------------	------------------	-------------	-----------	---------	--------	-------	-----------------	---------------	----------	--------------	---------	-----	-----------	-------------	-----	---------	------------------	---------	------	----------	---------	----------	------------	------------------------	----------------	---------	----------	----------	-----------	--------	------------	---------	--------------	---------	----------------------------	---------------------	----------------------	-------	-----------	----------	----------------	-----------	-----------------------------------	------------------------	-----------------	--------	----------------------	-----------	----------------------	---------------------	----------------------	----------------------	----------	----------	--------	---------	--------	------	------------------------	--------------------------------------

Novembro	Abert.	Fech.
Março	407,40	407,40
Maio	405,50	405,50
Julho	403,90	403,90
Setembro	399,90	399,90
Outubro	402,40	402,40
Dezembro	403,90	403,90
Vendas	—	—
Paral.	—	—
Paral.	—	—

Janeiro	Abert.	Fech.
Março	431,40	431,40
Maio	430,90	430,90
Julho	427,90	427,90
Setembro	389,90	389,90
Outubro	379,90	379,90
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	433,40	433,40
Vendas	—	—
Paral.	—	—
Paral.	—	—

Janeiro	Abert.	Fech.
Março	430,00	430,00
Maio	429,90	429,90
Julho	386,00	386,00
Setembro	372,40	375,00
Outubro	433,70	433,70
Novembro	431,00	431,00
Dezembro	431,00	431,00
Vendas	250	3.000
Paral.	—	—
Paral.	—	—

DISPONÍVEL
Estilo Santos tipo 4 ... 430,00
Estilo Santos Riado tipo 4 ... 410,00
Tipo 5 s/ descrição ... 370,50
Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
SANTOS, 11.
Passagens:
Dia 11

O representante da indústria força o adiamento do labelamento da manteiga

Argumentos improcedentes prevendo uma baixa natural de preços — Estudos protelatórios — Protesta a COAP contra a liberação dos cinemas e pede autorização para legislar sobre o assunto em São Paulo

Em virtude da oposição feita pelos representantes da indústria, do comércio, da agricultura e da pecuária, não houve aprovação na sessão de ontem da COAP a proposta apresentada pelo sr. Jamil Zantut, no sentido da manteiga ser labelada em Cr\$ 70,00 por quilo. Argumentou o representante dos economistas que a medida se impunha, em função dos altos preços exigidos para o produto, atingindo Cr\$ 120,00 por quilo, quando o seu custo no atacado é, em média, Cr\$ 60,00.

FORÇADO O ADIAMENTO
Muito embora os fatos demonstrem o contrário, o sr. Mario Garibaldi, representante da indústria, voltou a afirmar que os preços da manteiga devem baixar dentro de poucos dias e que um labelamento provocaria a falta do artigo na praça. Esse ponto de vista foi convenientemente retomado pelo sr. Jamil Zantut, lembrando que idêntica declaração havia sido feita quando da liberação de preços pelo representante da indústria, há questão de dois meses. Entretanto, o que ocorreu foi exatamente o contrário: os preços subiram assustadoramente, atingindo níveis astronômicos.

Nesta altura dos debates, com o intuito evidente de forçar o adiamento da discussão do assunto, propôs o sr. Mario Garibaldi fosse a proposta encaminhada aos órgãos técnicos da COAP, para os necessários exames e verificações da situação atual do mercado. A proposta foi aprovada e, assim, somente poderá voltar a plenário depois dos estudos pedidos.

CINEMA
A recente portaria da COFAP, liberando os preços dos cinemas durante cinco dias por semana, suscitou vivos debates no plenário da COAP, tendo o sr. Jamil

Zantut protestado veementemente contra o critério adotado pelo órgão central, dizendo: "É indigno que a medida se tenha dado dessa maneira, ou seja, sem atenção aos estudos técnicos, mas, sim, mediante regateamentos, que são comuns somente em certas casas de comércio."

O protesto feito foi unanimemente endossado pelos presentes, tendo o sr. Alcaide Vals afirmado que tal ato da COFAP representa "falta de senso comum e absoluta falta de critério do órgão central".

TOCHA HUMANA
PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Um operário de 18 anos escapou por um triz de morrer queimado. A laca de um fofinho riscado por um companheiro de serviço foi atingido nas costas, onde esfregara álcool momentos antes. O líquido inflamou-se e por instantes o jovem trabalhador ficou transformado numa tocha humana. Seus companheiros correram a auxiliá-lo, conseguindo abafar as chamas com um cobertor.

A vítima, João Francisco Vicente, foi internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

DESAPORECEM 400 MIL CRUZEIROS DO BANCO DO BRASIL EM SANTOS
SANTOS, (Sucursal) — No momento em que encerrava o movimento de Caixa, um funcionário da Agência local do Banco do Brasil notou que faltavam alguns dos pacotes de cedulas que colocara ao lado do "guichet" para proceder a contagem.

Numa rápida verificação constatou-se que faltavam cerca de Cr\$ 400.000,00, presumindo-se que alguém do lado de fora do balcão tenha introduzido a mão no "guichet" e retirado os pacotes, evadindo-se rapidamente.

O fato foi comunicado à polícia que instaurou inquérito a respeito.

AUTORIZAÇÃO PARA A COAP INTERVIR

Em face do rumo dos debates, o representante da Prefeitura propôs fosse solicitada autorização à COFAP para que a COAP pudesse legislar sobre a matéria dos preços dos ingressos de cinemas em São Paulo. Justificou a medida, argumentando que o problema é absolutamente local, não se justificando mesmo uma decisão de âmbito nacional, uma vez que as peculiaridades locais de cada Estado são completamente diversas.

A indicação foi aprovada, contra os votos dos representantes da indústria e do comércio, que não se mostraram coerentes com o ponto de vista por eles apoiado minutos antes, quando votaram em favor do protesto formulado pelo representante dos economistas, criticando a medida posta em vigor pela COFAP.

CIMENTO
Durante a reunião, tratou-se, ainda, da proposta em estudos, no sentido de serem fixados preços máximos para o cimento nacional. O sr. Alcaide Vals voltou a insistir no assunto, pedindo urgência na conclusão do relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

AUTORIZAÇÃO PARA A COAP INTERVIR

Em face do rumo dos debates, o representante da Prefeitura propôs fosse solicitada autorização à COFAP para que a COAP pudesse legislar sobre a matéria dos preços dos ingressos de cinemas em São Paulo. Justificou a medida, argumentando que o problema é absolutamente local, não se justificando mesmo uma decisão de âmbito nacional, uma vez que as peculiaridades locais de cada Estado são completamente diversas.

A indicação foi aprovada, contra os votos dos representantes da indústria e do comércio, que não se mostraram coerentes com o ponto de vista por eles apoiado minutos antes, quando votaram em favor do protesto formulado pelo representante dos economistas, criticando a medida posta em vigor pela COFAP.

CIMENTO
Durante a reunião, tratou-se, ainda, da proposta em estudos, no sentido de serem fixados preços máximos para o cimento nacional. O sr. Alcaide Vals voltou a insistir no assunto, pedindo urgência na conclusão do relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.



Apenas 2 milhões dá às Clínicas a Prefeitura, que deve 43 milhões

Deve a Prefeitura ao Hospital das Clínicas 43 milhões referentes à prestação de serviços de pronto socorro, tendo na semana passada, conforme noticiamos, se avistado

com o vice-prefeito em exercício uma comissão de médicos daquele nosocomio para solicitar o saldo do debito. De acordo com os entendimentos então verificados, o coronel

do informações que nos chegaram, a Secretaria das Finanças depositou na conta bancária do Hospital das Clínicas a importância de 2 milhões de cruzeiros.

Porfirio da Paz prometeu pagar nestes dias 5 milhões de cruzeiros e estudar uma formula capaz de saldar a quantia restante, no mais breve espaço de tempo.

Sabe-se, ainda, que a direção do hospital está também em entendimentos com as autoridades estaduais para receber a importância que o Estado deve ao estabelecimento hospitalar.

Ontem mesmo, segun-

"PELA EXPANSÃO, CONTRA A INFLAÇÃO"

Conferencia a ser proferida hoje, na FIESP, pelo sr. Juscelino Kubitschek

Está marcada para hoje, às 17 horas, a conferencia que o governador Kubitschek pronunciará na Federação das Industrias, a qual se subordina ao tema "Pela Expansão, Contra a Inflação", e que será proferida em atenção a convite que lhe fez a aludida entidade.

entrando novamente em contato com o seu nobre povo".

CONFIRMADA

Confirmando sua vinda a São Paulo, com aquela finalidade, o sr. Juscelino Kubitschek enviou ao sr. Antonio Devisato, presidente da Federação e Centro das Industrias, o seguinte telegrama, o qual foi lido na reunião de anteontem das diretorias das aludidas entidades:

LOCAL
A conferencia em apreço será realizada, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", no 6.º andar do Edifício "Mauá", Viaduto D. Paulina, 80 — 6.º andar, sendo o comparecimento frangueado a todos os interessados.

"Fazendo-lhe cordial visita, tenho o prazer de comunicar ao prezado e eminente amigo que estarei, em São Paulo, na próxima sexta-feira, dia 12 do corrente, a fim de proferir a conferencia para que recebi seu amavel convite. Será para mim motivo da maior satisfação poder corresponder à distinção de que fui alvo e rever o grande Estado de São Paulo,

O 'CORREIO' HA GEM ANOS...

(Conclui na 2.ª pag.)

NOVO THEATRO

Em 1854, o velho teatro da rua da Fundação já não satisfazia às necessidades da capital paulista, e se impunha a construção de um novo teatro, mais de acordo com o grau de progresso alcançado na época. Daí a providencia tomada: pela presidencia da Provincia, de que o "Correio Paulistano" de 12 de novembro nos dá noticia. Vê-se, pois, no expediente da presidencia, a determinação baixada ao major Luiz José Monteiro, a fim de que verificasse "qual dos largos desta cidade, de S. Francisco, S. Bento, Colégio e Cadeia oferece mais vantagens para se assento do novo theatro, e isto sem que fiquem alguns delles menos espaços do que na actualidade".

Ao mesmo tempo, se solicitavam providencias com relação às desapropriações que se fariam necessárias à projetada construção, além de esclarecimentos sobre a escolha do lugar. Mas o novo teatro não se construiu assim tão depressa, nem nos largos que na ocasião se apontavam.

SUICÍDIO
As 12.30 horas de ontem, no interior do bar "Providência", a Estrada de Itapeirica da Serra, 64, Alfredo Joaquim de Sousa, de 25 anos, de estado civil e residência ignorados, suicidou-se ingerindo forte dose de substancia toxica. No local compareceu a autoridade competente, que após as providencias de praxe determinou a remoção do cadáver para o necrotério do Aracá.

PEDRO TAQUES DELA O 'CORREIO'
Na mesma edição, consta uma declaração, assinada em Bragança, a 11 de novembro de 1854, em que Pedro Taques de Almeida Alvim Junior, se dirigia aos redatores do "Correio Paulistano", com as seguintes palavras:

MENOR AGREDIDO A GOLPES DE MARTELO
A rua Humberto Primo, 380, cerca das 11.30 horas de ontem, o menor Sebastião Pereira Tupinambás, de 16 anos, filho de João Pereira de Lurdes e de Maria da Costa Leal, foi agredido a golpes de martelo por Expedite de tal, que em seguida se evadiu, levando consigo o instrumento do crime. O menor em estado grave foi internado no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTO
Odilon Santos Galvão, de 33 anos, casado, domiciliado à v. Central, 23, às 18.30 horas de ontem, em frente o prédio 511 da rua Henri Ford, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 15-14-05, dirigido por Vicente Altieri. A vítima depois de rápida passagem pelo PS do

MORREU NO INTERIOR DO AU'Ô
Ernesto Ramponi Junior de 27 anos, solteiro, residente à rua

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

CONFIRMAÇÃO
O sr. Alcaide Vals afirmou que o relatório do Departamento de Estudos e Planejamentos, a fim de que o plenário pudesse votar as medidas necessárias para coibir os abusos que vêm sendo praticados recentemente.

RETIFICA O SECRETARIO DA FAZENDA

Procurado ontem pelo repórter, o sr. Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda, alegou excesso de ocupação para uma entrevista extensa, prometendo concedê-la hoje. Instado, contudo, acedeu em fazer a seguinte retificação aos informes divulgados ontem por um matutino paulistano: — "Houve engano no telegrama hoje divulgado. O 'deficit' das ferrovias paulistas não se calcula em 400 milhões de cruzeiros anuais, e não mensais, como consta ali. E' o que tenho hoje a informar, e amanhã conversaremos mais à vontade, quando focalizarei diversos assuntos relacionados com esta Secretaria".

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1954 | N. 30.245

Importante recomendação aprovada pelo Congresso de Imprensa endereçada às entidades nacionais

Visitaram os congressistas a General Motors — Movimentada sessão plenária — Uma mensagem aos jornalistas italianos — Visita à Capital Federal — O programa de hoje

Na manhã de ontem, os participantes do I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa visitaram a General Motors do Brasil S. A., onde foram recebidos pelos srs.: Clayton A. de Wolff, diretor presidente; Kelson Peck, diretor assistente executivo; John C. Fouse, diretor assistente administrativo; Fred H. Coppess, diretor de vendas; Ernest W. Mandeville Jr., diretor de suprimento; Antonio S. Margarido, diretor e gerente do

Departamento de Veículos; Francisco X. MacDonnell, diretor tesoureiro assistente; Edward C. Nurenberg, diretor tesoureiro; James T. Robertson, diretor de produção; Alberto N. Schleiser, diretor e gerente de Planejamento e Expansão.

Na companhia desses senhores fizeram os congressistas longa visita à linha de montagem e suas seções de montagem de carros, caminhões, baterias e refrigeradores domésticos.

SEJA CURIOSO!

O famoso moralista brasileiro Maricá nasceu em 1773 e deixou 6 livros de máximas.

A palavra "polvorosa" etimologicamente significa "ps".

ROSSINANTE era o nome do cavalo de D. Quixote.

Foi em 1588 que se deu a destruição da "Invencível Armada".

O animal que mais resiste à sede é o camelo.

Afirmam os cientistas que os homens piscam cada 3 segundos.

RIBOT considera a introspecção o método fundamental da Psicologia.

O Corcovado se ergue na Serra do Mar.

A linha de fronteiras do Brasil com a Venezuela foi fixada no ano de 1859.

O Estado do Amazonas é 6 vezes maior em superfície que a Itália.

Um soprador de vidro poderia em um ano encher um Zepelin.

Uma bandeira amarela tremulando no mastro de um navio significa que há molestia contagiosa a bordo.

— A falta de recursos pecuniários é a causa principal da nutrição deficiente. A má nutrição, porém, é devida, sobretudo, à ignorância e à negligência. Os que têm meios gastam muito em carne, arroz, feijão, farinhas, batata, temperos e doces e pouco em leite, legumes, verduras, ovos e frutas que são alimentos de inestimável valor.

SESSÃO PLENÁRIA
Na 3.ª sessão plenária do Congresso foram submetidos à apreciação dos congressistas as seguintes indicações, resultantes do estudo das proposições debatidas nas diversas comissões técnicas:

Ordens da Comissão "A" (Relator Mario Maranon): declaração sobre direito de informação; definição da figura jurídica do declarante; declaração sobre ética jornalística e moção sobre o fomento à pequena imprensa.

Ordens da Comissão "B" (Relator: Carlos Maria Gutiérrez): Declaração sobre a função jornalística da chefia dos Departamentos de circulação e moção ao governo uruguaio sobre salários dos jornalistas.

Ordens da Comissão "C" (Relator Waldeck Ibarra): Moção sobre a "Organização Mundial de Jornalistas Profissionais".

Ordens da Comissão "D" (Relator Ernest Sanheiser): Moção sobre Permissão Profissional do Jornalista (Sem parecer) — Indicação Freitas Nobre sobre adidos de imprensa (Relator: o autor).

O DIREITO DE INFORMAÇÃO
E' a seguinte a redação aprovada sobre a "Declaração do Direito de Informação, proveniente da Comissão "A" e aprovada pelo plenário:

O I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa, declara: 1.º) — O direito de informação é considerado indispensável para o exercício da profissão jornalística; 2.º) — A proteção desse direito abrangerá igualmente o segredo profissional, não estando o jornalista obrigado a revelar suas fontes de informação; 3.º) — Recomendar às Entidades Nacionais de Imprensa, participantes ou não deste Congresso, que orientem seus esforços a fim de que o direito de informação seja protegido por lei cada país, incluindo especificamente o segredo profissional como direito subsidiário. (a) Luís O. Almeida, Waldeck Ibarra e Carlos Maria Gutierrez.

O PROGRAMA DE HOJE
As 9 horas — Partida dos ônibus especiais transportando os Congressistas a Cubatão e Santos; às 9.30 horas — Homenagem aos Heróis da Independência Brasileira, no Monumento do Ipiranga; às 12 horas — Visita às instalações de "São Paulo Light and

Power Ltda.", em Cubatão, seguida de almoço; às 14 horas — Recepção pelo sr. prefeito de Santos, à entrada da cidade; às 14.30 horas — Homenagem aos Congressistas no Salão Nobre da Prefeitura; às 15 horas — Visita oficial ao Pantheon dos Andradas; às 15.30 horas — Inauguração da Exposição Internacional de Orquídeas. O regresso a São Paulo se realizará cerca das 22 horas, após outras visitas e jantar.

VISITA OFICIAL AO RIO DE JANEIRO
A administração do Congresso, desejosa de proporcionar aos srs. delegados e suas exmas famílias a oportunidade de conhecerem a capital do Brasil e o interessante trecho do interior que fica entre São Paulo e Rio de Janeiro, organizou uma excursão em ônibus especiais que seguirá pela Rodovia Presidente Dutra, com uma parada para almoço na cidade de Volta Redonda — onde se situa a famosa Cia. Siderurgica Nacional. No Hotel de Volta Redonda será oferecido um almoço pelo general Edmundo Macedo Soares, presidente da Cia. Siderurgica Nacional. No Rio de Janeiro, os convidados da Administração do Congresso ficarão hospedados em hotéis situados na praça de Copacabana, serão recebidos oficialmente pelo dr. João Café Filho, exmo. presidente da República do Brasil, que também é jornalista. Fazem parte do programa, ainda, uma recepção na sede da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e uma excursão pelos pontos mais interessantes do Rio de Janeiro e de seus arredores, com uma visita à cidade de Petrópolis.

MENSAGEM AOS JORNALISTAS ITALIANOS
Por proposta do jornalista Jairo Pinto de Araújo, congressista brasileiro, foi aprovado pelo plenário, ontem, o envio de uma mensagem aos jornalistas italianos que se reúnem no país peninsular, no dia 21.

Será portador dessa mensagem o sr. Gaetano Napolitano, delegado da Ass. Italiana de la Stampa.

NÃO SATISFEZ A EDILIDADE A EXPICAÇÃO DA "ULTIMA HORA"
O presidente da Câmara Municipal distribuiu ontem aos jornalistas acreditados no Palácio Prates o seguinte comunicado:

"A reportagem publicada no jornal 'Última Hora', de dois dias atrás, a